CHEGA HOJE AO RIO O CARDEAL SPELLMAN

★★★ (Texto na 12.ª página) ★★★

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.175 DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1951 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

ADEMAR DISPUTA A UDN-MINAS

As Conversações Com o Catete Continuam

Também o sr. Ademar de Barros estabeleceu contatos com a UDN mineira, avistando-se ontem nesta capital com o sr. João Franzen de Lima, presidente da seção udenista de Minas, que se encontra no Rio desde sábado, atraido pelas conversações estabelecidas entre representantes do seu partido na Câmara Federal e elementos credenciados do Catete.

ADEMAR

Esteve com Franzen de Lima

ENCONTROS E ENTENDIMENTOS

O sr. Franzen de Lima teve um encontro com o sr. Danton Coelho, na residência do deputado Monteiro de Castro, no edifício Miramar, na Avenida Ataulfo de Paiva, Leblon. A conversa desenrolou-se na presença de deputados mineiros, entre os quais os srs. Alberto Deodato e Licurgo Leite Filho, renovando-se na ocasião a manifestação do ponto de vista do presidente da República com relação a um entendimento com o principal núcleo oposicionista do país.

O sr. Franzen de Lima, entretanto, em resposta, manifestou-se cético quanto ao êxito de "demarches" nesse sentido, por considerar que as bases municipais do seu partido se mantêm intransigentes na defesa de uma posição de vigilância com relação ao govêrno estadual e ao da União. A impressão do sr. Franzen de Lima é, portanto, a de que não há clima em Minas propicio ao desenvolvimento das conversações.

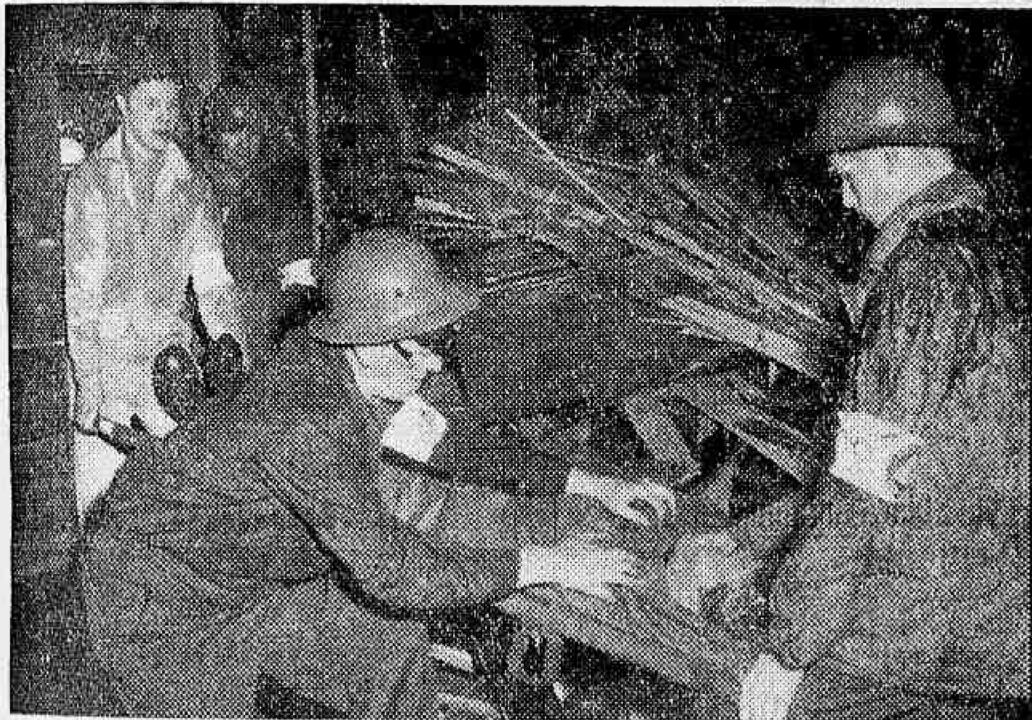
Sabe-se, aliás, que o presidente da seção udenista mineira forma ao lado daqueles que, como os srs. Odilon Braga e Afonso Arinos, se mantêm hostis a um entendimento politico.

Como resultado do encontro do sr. Franzen de Lima com o emissário do Catete, os deputados mineiros que se mostra-

(Conclui na 8.ª pag.)

Bombardeio Atômico Contra Nova York

NOVA YORK — Um ataque atômico inimigo teórico foi lançado sôbre Nova York a fim de dar aos civis a oportunidade de aprenderem os novos métodos de defesa. Duas bombas atômicas foram lançadas nos dois extremos da cidade. Vemos aqui o que seria êsse bombardeio atômico e os socorros em plena atividade. Em 25 de novembro próximo será realizada outra experiência. (Fotos INP-DC, via aérea).



A GRAVIDADE DA ESCASSEZ DE ÁGUA PREOCUPA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Revelações de Uma Conversa Particular do Sr. Getúlio Vargas

(TEXTO NA 8ª. PAGINA)

UDN: Com Lafer Mas Contra o Empréstimo

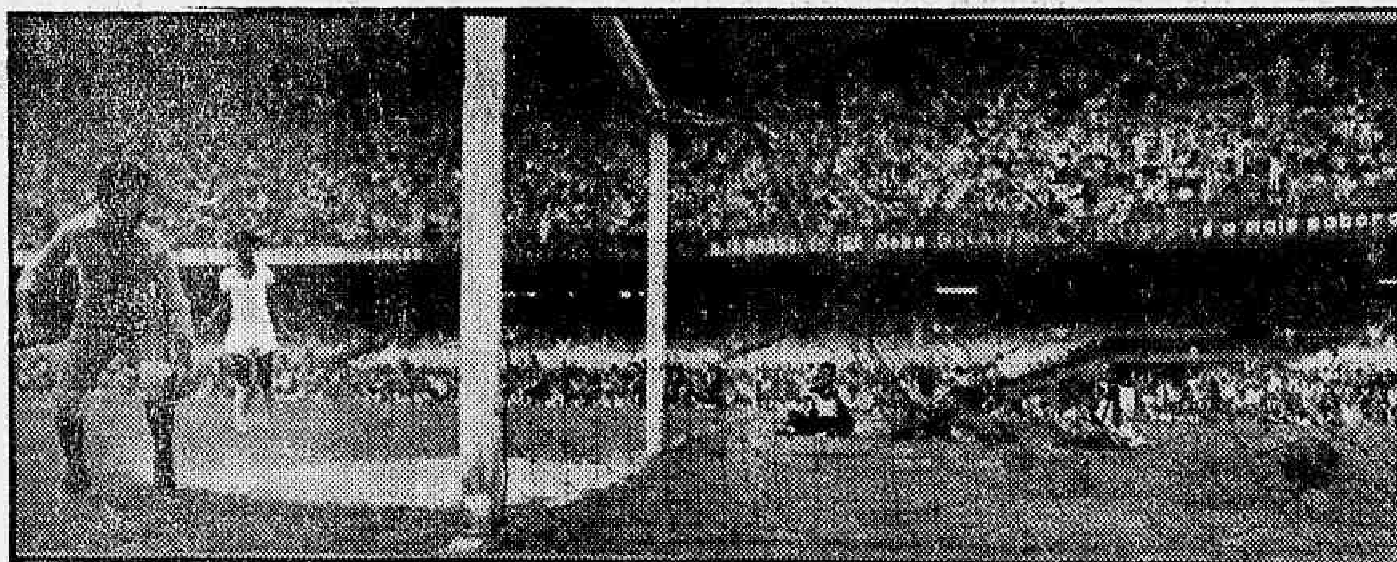
A UDN tomou posição contra as emendas 3 e 5 ao projeto do Senado que modifica a legislação do imposto de renda. Quanto à primeira delas, estão dispostos os udenistas a combatê-la mesmo que isso signifique o sacrificio do plano Lafer, conforme declarou da tribuna da Câmara, com o apoio do sr. Soares Filho, o sr. Aliomar Baleeiro.

CONTRA O EMPRÉSTIMO

Reunida pela manhã, na sede do partido a comissão especial para estudo do Plano Lafer considerou inviavel a emenda n.º 3, que reduz de 30 para 20% a tributação das ações ao portador e adota outras providências proclamadas danosas ao interesse do pais. Quanto a emenda n.

(Conclui na 8.ª página)

PARA NÃO DESMANCHAR O PENTEADO



O jôgo América-Bangu ainda estava 2 a 1, reagindo o América pelo empate. Rubens chutou de fora da área. Osvaldo talvez ainda pudesse ter detido a pelota, mas para isso teria que desmanchar o penteado. O goleiro-galã do Bangu optou pelo topete e limitou-se a olhar a trajetória da bola ao fundo das redes. Era o empate. (Noticiário na 10ª pag.)

REPELIDA POR NEREU A ALEGAÇÃO DE DINARTE

A Mesa da Câmara dos Deputados, através do seu presidente, deputado Nereu Ramos, prestou ao plenário os esclarecimentos que havia prometido em sessão anterior, quando o sr. Daniel Faraco protestou contra a afirmação feita pelo sr. Dinarte Dorneles, presidente do PTB, segundo a qual "o Congresso estava sabotando as medidas de salvação nacional propostas pelo govêrno".

(Conclui na 8.ª página)

Preço e Qualidade do Leite



J. E. DE MACEDO SOARES

VAMOS colocar, novamente, o leitor diante das realidades do mercado do leite, produto que interessa visceralmente (é o caso de dizer-se) à população de um grande centro consumidor, tocando de perto as necessidades e exigências da alimentação infantil e da dieta de velhos e enfermos. Desde alguns anos, os produtores vêm reclamando, com crescente veemência, contra o tabelamento do leite, que lhes dá um prejuizo certo, na verdade insuportavel. Nesse regime, não obstante o brutal encarecimento do arraçoamento comum, a alta do valor das terras, a elevação descompassada de tôdas as utilidades e serviços nos estabelecimentos rurais, o fato é que, num preço global de Cr$ 2,90, na distribuição, o fazendeiro apenas recebe por litro de leite entregue nas cooperativas Cr$ 1,90. As cooperativas no interior pagam-se de seus serviços Cr$ 0,60. O restante até completar o preço final do artigo a granel, Cr$ 2,90, e a domicilio, Cr$ 3,10, é o que custa a manipulação e a distribuição a cargo da Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Para contentar, ao menos para engabelar os produtores condenados ao prejuizo certo, o vice-presidente da Comissão de Preços teve a idéia de convocar o 1.º Congresso de Pecuaristas para informar-se de um assunto a que era totalmente estranho, na esperança de colher alguma opinião que enganasse a fome dos fazendeiros sem custar nada aos consumidores urbanos. Esse Congresso saiu-lhe às avessas, pois os técnicos do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo forneceram, como documentação-base, uma perícia sôbre o custo real do leite nas zonas fornecedoras de São Paulo e Rio, achando respectivamente Cr$ 2,58 e Cr$ 2,44.

No decurso das reuniões do Congresso, não sendo possível iludir ou ladear os resultados dos pareceres oficiais, o sr. Cabello, teimando em manter o tabelamento da **CP**, propôs e o sr. Presidente da República aprovou uma série de medidas que descarregariam indiretamente o custo da produção, mas, infelizmente, não eram da alçada administrativa federal e logo foram repelidas pelos govêrnos estaduais e autarquias, chamadas a arcar com os prejuizos que as autoridades federais teimavam em passar adiante. Bastou, porém, o primeiro impacto para derribar o castelo de cartas da **CP**, devidamente consagrado pelo sr. Presidente da República. O impacto veio de São Paulo. O governador Garcez acolheu o relatório dos técnicos de sua administração e concedeu, sem mais explicações, o aumento pleiteado pelos produtores de seu Estado.

Criou-se, desde então, o desnivel da oferta na vasta zona fluminense, produtora no vale da Paraiba. A procura dos negociantes e industrias paulistas, à base da nova tabela vigente no Estado vizinho seduziu o produtor do Estado do Rio, que até então abastecia o mercado da Capital Federal. As duas maiores fábricas de lacticinios na zona, isto é, a **Nestlé**, em Barra Mansa, e a **Vigôr**, em Cruzeiro, entraram na competição, e, já hoje, o sul de Minas (Conceição do Rio Verde e Itanhandu) encaminha tôda sua safra para São Paulo, como acontece na região fluminense de Rezende, Itatiaia, Pinheiral, Vargem Alegre e Barra do Pirai e mais Bananal, que sempre teve sua fronteira de leite aquém da fronteira geográfica.

Diante dêsse fatal desequilibrio econômico, o sr. ministro da Agricultura teve o bom-senso de fazer uma exposição ao sr. Presidente da República, propondo reabrir a questão na **CP**, visto ser impossivel compelir o governador de São Paulo a voltar atrás de sua decisão no tabelamento do leite no Estado. O sr. Getúlio Vargas aprovou a nova proposição do sr. João Cleofas. Tudo indica, pois, que vamos agora entrar na realidade de um problema sempre tão mal proposto, como absurdamente resolvido.

Convém, entretanto, objetar às autoridades federais quanto ao êrro cometido pelo sr. Lucas Garcez, quando rachou o aumento pleiteado pelos produtores, que era de Cr$ 0,60, concedendo-lhes Cr$ 0,30 em pura elevação do preço na tabela e Cr$ 0,30 numa confusa operação de desnate que não se sabe bem como possa ser feita nas usinas de modo a beneficiar diretamente o produtor. O que vai acontecer em São Paulo é a expoliação dos que produzem, sem aliviar o sacrifio do consumidor. O excesso da gordura sôbre o que estabelece o Regulamento de Inspeção Federal vai, portanto, ser extraido nas usinas, mas, certamente, não tomará o caminho do bolso do produtor.

A melhor solução do problema seria, pois, conceder sem tergiversações o aumento de 60 centavos, que os fazendeiros julgam o minimo aceitável para cobrir o custo da produção. Em troca, o Ministério da Agricultura deveria traçar um largo programa de melhoria e aperfeiçoamento das várias operações de beneficiamento do leite, desde as fazendas até o consumidor no varejo. Essas operações compreendem a filtragem, a pasteurização e o resfriamento do artigo; depois o transporte em veiculos apropriados e a rigorosa distribuição em recipientes com fecho inviolável. Esse programa levaria o govêrno a facilitar as últimas instalações e maquinarias do Entreposto de Benfica a cargo da Cooperativa Central, a qual possui atualmente uma direção técnica idônea, que a coloca na altura de suas dificuldades. Depois disso, um homem da capacidade profissional do sr. João Cleofas não poderia vacilar em imiscuir-se nos grandes problemas de base de uma superior produção leiteira, isto é, os relativos às instalações nas fazendas, às pastagens e arraçoamento de inverno aos rebanhos de raças puras ou altamente refinados que são os únicos a produzir em condições realmente econômicas. O serviço que o govêrno prestaria ao pais, oferecendo-lhe o modêlo de produção sistemática de um artigo de alimentação pública tão precioso como é o leite, seria de molde a emparelhar com a extirpação da malaria, como beneficio sanitário. Sem contar a pratica da grande regra da politica e da administração, que só reconhece a legitimidade da elevação do preço das utilidades em função da melhoria da qualidade ou de sua raridade. O público, de bonmente, pagara o leite mais caro, desde que êsse leite seja realmente da melhor qualidade.

Amaral Considera Inadiável a Reforma da Atual Constituição

Iniciou No Recife a Campanha Que Anunciara Para Principios de 52

O sr. Amaral Peixoto iniciou ontem no Recife sua esperada campanha pela reforma da Constituição — que anunciara anteriormente para principios de 1952. Julga o presidente do PSD e governador do Estado do Rio inadiável a revisão constitucional, apontando os capitulos da Carta Magna que devem ser imediatamente alterados. São eles os referentes à discriminação de rendas e ao processo eleitoral.

PROCLAMA-SE INELEGÍVEL

Quanto à parte pròpriamente politica, o sr. Amaral Peixoto declarou que não é nem pode ser candidato à sucessão presidencial, por estar constitucionalmente impedido de candidatar-se. Entretanto deixou de esclarecer se a reforma pretendida atingia ou não o capitulo das inelegibilidades.

Com referência à discriminação de rendas, o governador fluminense considera injusto o sistema vigente, que beneficia a União em prejuizo dos Estados. Sôbre o processo eleitoral, disse o sr. Amaral Peixoto da necessidade de se rever a lei especial notadamente para impedir a influência do poder economico no pronunciamento das urnas.

As declarações do sr. Amaral Peixoto, feitas no discurso de abertura da convenção do PSD de Pernambuco, foram antecipadas pela imprensa vespertina de ontem e provocaram comentários generalizados nos meios politicos, onde se observava receptividade para algumas idéias expendidas pelo presidente do PSD, notadamente no que se refere ao combate à influência deturpadora do poder economico no pronunciamento eleitoral. Lembrava-se a propósito o que ocorreu no último pleito no próprio Estado do Rio, quando a "caixinha" do jôgo teve interferência nos preparativos da eleição.

GARCEZ REGRESSOU

O governador de São Paulo, sr. Lucas Garcez, que, juntamente com o sr. Amaral Peixoto e o sr. Juscelino Kubitschek, se encontrava em Pernambuco, regressou ontem a

(Conclui na 8.ª página)

VITORIA | MIRAMAR — LEBLON | IRIS | SÃO PEDRO — PENHA | ICARAI | CAPITOLIO — PETROPOLIS

HOJE
HORARIO
2 4 6 8 10 hs

COLUMBIA PICTURES apresenta
DESTINO ÀS NUVENS
(THE FLYING MISSILE)
com
GLENN FORD · VIVECA LINDFORS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

Anthony Eden Ataca a Intransigência Russa

Reafirmou Que a Grã-Bretanha Não Abandonará o Canal de Suez

LONDRES, 19 (Por Charles Smith, correspondente do International News Service) — O ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Anthony Eden, atacou a "intransigente politica soviética" e admitiu que as perspectivas mundiais "são graves" e ainda perigosas — porém em forma alguma desesperadoras. Eden abriu o debate sôbre politica exterior na Câmara dos comuns, reiterando que "não haverá retiradas" nas disputas com o Egito e com o Irã.

NÃO ABANDONARAO SUEZ

Eden foi vivado quando disse que a Grã-Bretanha "só tem um caminho: manter sua posição no Canal de Suez" em vista da negativa do Egito em participar dos planos defensivos para o Oriente Próximo. Depois de insistir em que "isso é o que projetamos fazer" Eden fêz um apêlo às nações do Oriente Próximo para que participem no plano de defesa ocidental. Em maneira de advertência dirigida ao Egito, o ministro disse: "Se as conversações entre nós tem que ter alguma possibilidade de êxito, têm que terminar as atividades de terrorismo na zona do Canal".

Eden disse que "não desespera" de chegar a um acôrdo com o Irã em cooperação com os Estados Unidos, porém acrescentou que êsse acôrdo deve descansar sôbre três pontos: A operação eficiente da indústria petrolifera; a divisão equitativa dos benefícios entre o Irã e os interessados no fomento dos recursos petroliferos" e uma justa compensação pelas propriedades britânicas nacionalizadas.

O ministro fêz notar que a posição econômica do Irã parece estar debilitando grave e rápidamente e repetiu que o govêrno britânico "está disposto a reiniciar a qualquer momento as negociações para resolver esta penosa disputa". Eden disse que foram ampliados os pontos divergentes entre o Oriente e o Ocidente formando um "abismo impressionante". Exprimiu além disso, a crença de que a crescente tensão mundial não pode ser reduzida "por algum passo repentino e espetacular".

PLEVEN VAI EXPÔR A SUA POLÍTICA INTERNACIONAL

TENTARÁ, HOJE, OBTER UM VOTO DE CONFIANÇA DA ASSEMBLÉIA

PARIS, 19 (Edward Korry, correspondente da U.P.) — O primeiro ministro René Pleven realizou uma série de conferências com os dirigentes dos partidos politicos que integram o govêrno de coalisão, procurando obter o apoio parlamentar possivel para conseguir amanhã um voto de confiança, quando pedir à Assembléia Nacional que aprove sua politica internacional e seu programa economico.

Pleven esforçou-se para convencer os dirigentes dos deputados que representam as zonas agricolas e os dos grupos independentes, muitos dos quais anunciaram seu propósito de abster-se na hora da votação, amanhã. Tais abstenções poderiam motivar a queda do govêrno

Diante de Pleven, que preside de um govêrno centro-direitista, encontram-se os comunistas, com 101 deputados na Assembléia, e os degaulistas, com 120 deputados. A politica de ambos os partidos é derrotar o govêrno, seja qual for o problema que se apresente, com a esperança de poderem chegar ao poder em consequência de uma crise que possa produzir-se.

Expulsarão as Tropas Britânicas

Usarão os Egípcios os Meios Políticos

CAIRO, 19 (De Walter Collins, da United Press) — Em entrevista exclusiva, o Primeiro Ministro egipcio, Pasha Mustafa El Nahas, declarou que seu país está disposto a utilizar meios politicos assim como práticos para expulsar as tropas britânicas da zona do Canal de Suez e estabelecer a unidade com o Sudão.

POSIÇÃO DO EGITO

Mustafa El Nahas esclareceu a posição do Egito na critica situação surgida em consequência da abrogação do tratado de 1936 com a Grã-Bretanha e da disputa sôbre o dominio do Sudão. Disse êle que o referido tratado "expirou" e que nenhuma fôrça da terra poderia ressuscitá-lo. Acrescentou que o Egito não está contando com a mediação de ninguém no litigio em questão, mas que receberia sempre com agrado todo o passo nesse sentido, desde que fossem levadas plenamente em conta as exigências formuladas por seu país.

Contidos Pelos Britânicos os Ataques Comunistas em Yonchon no Setor Ocidental

Tentavam as Tropas Vermelhas Retomar Uma Estratégica Colina

TOQUIO, 20 — Tempo no Extremo Oriente (Gene Symonds, da U.P.) — As Fôrças da ONU lograram quase todos os seus objetivos, em sua ofensiva de 3 dias, no setor central da frente coreana, apoderando-se, no dia de segunda-feira, de uma colina e defendendo com êxito outras, contra três contra-ataques das tropas comunistas chinesas. Por seu lado, fôrças britânicas que operam a oeste de Yonchon, no setor ocidental, repeliram um contra-ataque comunista que visavam reconquistar uma estratégica colina, que as tropas da ONU haviam abandonado em princípios deste mês, voltndo a ocupá-la no curso da atual ofensiva.

CONTRA-ATAQUE NORTE-COREANO

No setor oriental da frente, entretanto, unidades de infantaria aliadas tiveram que abandonar duas elevações, ao sul de Kosong, devido a intenso contra-ataque norte-coreano. Uma dessas elevações foi recuperada mais tarde.

Em geral, as operações durante o dia de segunda-feira diminuiram de intensidade ao longo de tôda a frente. Afora as atividades mencionadas, a única outra operação de importância teve lugar no setor centro-oriental da frente, na zona ao norte de Inje, onde as tropas da ONU repeliram um ataque de sondagem vermelho.

Esquadrilhas de caças a jacto norte-americanos que operaram sôbre a Coréia do Norte avistaram 8 caças a jato comunistas, ao norte do rio Yalu, mas não se travaram combates aéreos. Entretanto aproveitando o bom tempo, as fôrças aéreas aliadas estiveram muito ativas, continuando seus ataques a posições e linhas de comunicações comunistas. O alto comando aéreo informou que até 6 da tarde de segunda-feira, hora local, os aviões aliados fizeram 663 sortidas.

RATIFICADO O TRATADO

TOQUIO, 19 (INS) — O imperador Hirohito completou a ratificação do tratado de paz entre o Japão e os Estados Unidos, bem como o pacto de segurança norte-americano-japonês, ao assinar os documentos de ratificação aprovados pelo Parlamento. (O Senado japonês aprovou o tratado de paz por 174 contra 45 e o pacto de segurança nipo-americano por 147 contra 76).

(A 26 de outubro passado, a Câmara dos Deputados havia aprovado ambos os tratados, depois de uma demora de apenas dois dias de debates. De maneira que a demora do pronunciamento do Senado foi interpretada como indicio de que havia descordo quanto a certas cláusulas.

CARTAS DE NOVA YORK

A Universidade Premeia um Grande Jornalista

Renato Jobim

NOVA YORK, novembro — (especial para o D. C.) — No dia 9 dêste mês o sr. Elmano Cardim recebeu da Universidade de Columbia, a medalha de Maria Moors Cabot, concedida a jornalistas "que contribuem notàvelmente para estreitar as relações inter-americanas".

O prêmio foi criado pelo dr. Godfrey Lowell Cabot, homem de leis, em 1939; e já contemplou, entre outros jornalistas brasileiros, os srs. Paulo Bettencourt, do "Correio da Manhã", Assis Chateaubriand, dos "Diários Associados", e Orlando Dantas, do "Diário de Noticias".

O sr. Cardim recebeu, no correr de sua vida pública, oito condecorações estrangeiras. A França lhe ofereceu sua mais alta distinção, a Legião de Honra; o Chile, o Ordem do Mérito e o Condor dos Andes; assim o Peru, a Espanha, e Portugal. Foi eleito há pouco para a Academia Brasileira de Letras. Mas o prêmio que mais significação teve para êle, deve ter sido o de Maria Moors Cabot, porque é a coroação da sua vida de jornalista, diretor de um jornal que a 124 anos vem influindo discretamente sôbre o pensamento nacional — o "Jornal do Comércio".

A vida do sr. Cardim está de tal modo ligada à vida do seu jornal, e portanto do jornalismo brasileiro, que não seria correto falar dêle senão como de um homem de imprensa, cuja bravura moral tem sido posta a serviço do país. O diretor do "Jornal do Comércio" não assina os seus artigos; raramente pronuncia conferências, e muito menos discursos; a sua missão no jornalismo é orientar sem balbúrdia, na austeridade das "Várias". Sua palavra pesa consideravelmente na opinião dos que decidem sôbre a coisa pública.

Nos dias que antecederam ao 29 de outubro, era um temor geral de que as eleições não se realizariam. Ao Exército cabia decidir sôbre o destino daquêle ímpeto libertador que o sr. José Américo acendera. O "Jornal do Comércio" não vacilou em tomar partido, na lucidez de um ancião que participara da nossa vida monárquica e republicana dêsde os albôres da nação brasileira e, embora reconhecendo os perigos da sua atitude, optou resolutamente pela restauração democrática através do pronunciamento militar.

Tem sido grande a contribuição dêste órgão para as relações teramericanas, através de artigos e um amplo noticiário sôbre as Repúblicas do Continente.

A medalha de ouro, pois, concedida ao sr. Elmano Cardim, não traz o sêlo do favoritismo. A Universidade de Columbia estava no dever de oferecê-la.

FAZEM OS COREANOS DO NORTE PROPOSTA DE PAZ

Os Quatro Pontos do Oferecimento Vermelho — Refutação às Acusações

TOQUIO, 19 (Peter Kalischer, United Press) — O ministro do Exterior norte-coreano, Pak Hon Yong, apresentou uma proposta de quatro pontos à ONU, para por fim à guerra da Coréia na atual linha de batalha, retirar "todas as tropas estrangeiras" e "castigar os criminosos de guerra".

RESPOSTA POSTERIOR

O rádio de Pyongyang difundiu a proposta de Pak, contida em mensagem dirigida à Assembléia Geral da ONU e ao Conselho de Segurança.

Os delegados comunistas à subcomissão mista de trégua haviam prometido dar a conhecer, quarta-feira, sua decisão sôbre a proposta dos delegados da ONU, destinada a terminar a guerra coreana até o próximo Natal, mas a declaração de Yong parece constituir uma rejeição das condições impostas pelos aliados.

PONTOS DA PROPOSTA

A proposta de Pak, semelhante a outras anteriormente apresentadas pelos comunistas, era a seguinte:

1) — Suspensão imediata das hostilidades na Coréia, como primeiro passo para a solução pacifica do problema coreano.

2) — As tropas de ambas as partes devem retirar-se 2 quilômetros da atual linha de batalha e estabelecer uma zona desmilitarizada, em forma proposta anteriormente pelos delegados comunistas.

3) — Devem retirar-se todas as fôrças estrangeiras que se encontrem atualmente na Coréia.

4) — Os "criminosos de guerra" responsáveis pela propagação da guerra da Coréia e os responsáveis por "atos bárbaros" contra civis, devem ser castigados.

INVERDADE

Disse Pak que a declaração do coronel norte-americano James Hanley sôbre crimes comunistas é inverídica, assegurando que as fôrças da ONU é que cometeram "crimes bárbaros" contra prisioneiros de guerra e civis vermelhos. Acrescentou que a declaração de Hanley constituia uma "ameaça" destinada a reforçar as "irrazoáveis" propostas da ONU nas conferências de trégua.

RESUMO TELEGRÁFICO

Desafio à Russia

Os Estados Unidos desafiaram a Russia a demonstrar que deseja o desarmamento, submetendo-se a uma contagem de armas mundiais "comprovada" incluindo as armas atômicas.

Proteção às Embaixadas

Um cordão de proteção de policiais egipcios, usando capacetes de aço, foi estendido, ontem, em redor das embaixadas dos Estados Unidos e Inglaterra, no Cairo, a fim de garanti-las contra as demonstrações estudantis que incitam à luta contra os ingleses.

Regressou Mohamed Mossadegh

O primeiro ministro do Iran, Mohamed Mossadegh, embarcou ontem, em Washington, de regresso ao seu país, expressando a esperança de que, "com mediação norte-americana", seja possivel solucionar-se a disputa petrolifera anglo-iraniana.

Conselho da Europa

O primeiro ministro Churchill anunciou que uma delegação de dezoito membros assistirá à Assembléia consultiva do Conselho da Europa, em Estrasburgo, no proximo dia 26.

Armas Atômicas Fantasticas

O senador democrata Edwin Johnson declarou acreditar que os Estados Unidos contam, realmente, com "fantasticas" novas armas atômicas e exortou o govêrno a que autorize sua utilização contra os invasores comunistas da Coréia.

Inundações na Italia

Chuvas torrenciais continuaram caindo na zona do vale do rio Pó, aumentando, ainda mais, a caudal de aguas do transbordado rio e ameaçando multiplicar os danos já causados nessa região pelas inundações.

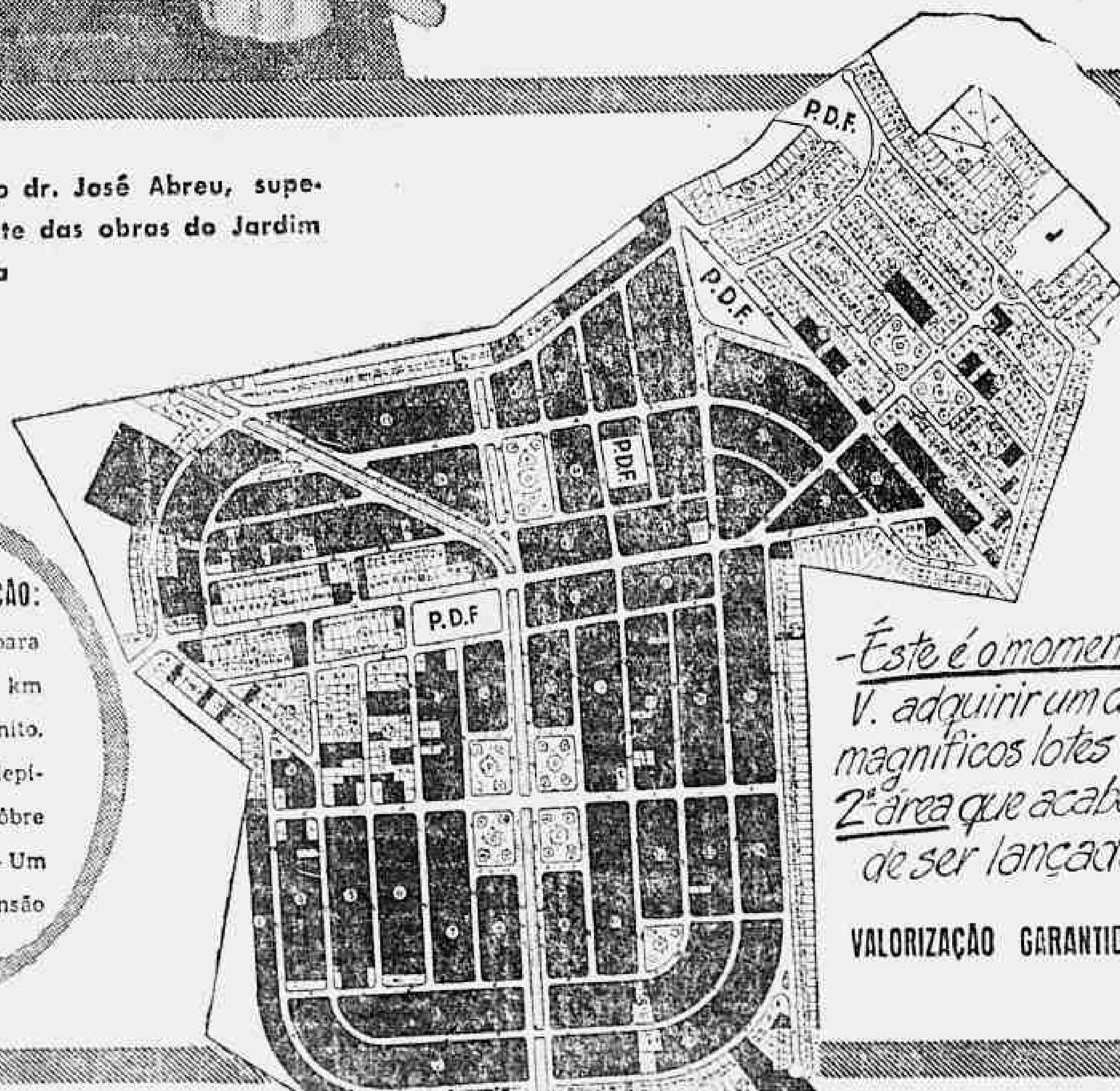


32 Km de ruas e avenidas abertas em "tempo record"...

eis o que a OSA já realizou na primeira fase do arrojado plano de urbanização de

JARDIM GUARATIBA

Informa o dr. José Abreu, superintendente das obras do Jardim Guaratiba



★ TRABALHOS EM EXECUÇÃO:
- 26 km de galerias para águas pluviais. - 64 km de meios-fios de granito. - 1.280.000 — paralelepipedos assentados sôbre base de macadame. - Um canal de 2km de extensão

-Êste é o momento de V. adquirir um dos magnificos lotes da 2.ª área que acaba de ser lançada!

Além do plano de urbanização já em franco andamento, Jardim Guaratiba apresenta mais as seguintes caracteristicas excepcionais:
- Ótima localização nas proximidades da famosa praia do Guaratiba.
- Servido por bondes, ônibus e lotações por meio de uma estrada tôda asfaltada que atravessa o loteamento.
- Ligado a Santa Cruz, Campo Grande e Pedra de Guaratiba por ótimas estradas públicas.
- Lotes de 600 m2 (15 x 40), em 60 ou 96 prestações, sem juros, a partir de Cr$ 500,00.
- Posse imediata com o pagamento apenas da primeira prestação.

VALORIZAÇÃO GARANTIDA EM CONSEQUÊNCIA DOS FATORES ACIMA.

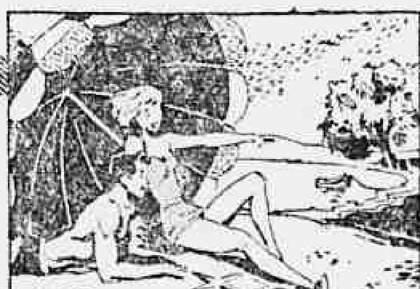
PLANTA DE LOTEAMENTO

Em preto: lotes vendidos.
P.D.F.: logradouros públicos.
Loteamento inscrito no 9.º oficio do Reg. Geral de Imóveis, livro 8-C, sob n.º 212, de acôrdo com o Dec. 58.

COMO IR A JARDIM GUARATIBA

Via Cascadura: Cascadura - Campinho - Campo Grande e dali, seguindo a linha do bonde até o loteamento.

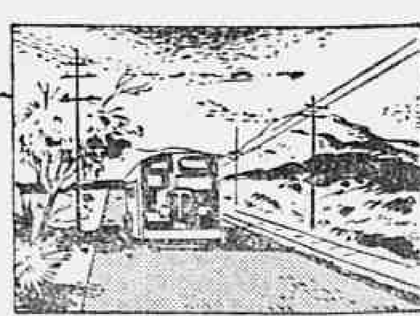
Via Leblon: Av. Niemeyer - Joá - Barra da Tijuca - Recreio dos Bandeirantes e estradas do Pontal, da Grota Funda, da Ilha e da Matriz.



Jardim Guaratiba é o lugar ideal para construção de sua casa de campo com tôdas as atrações e prazeres da praia, situada a curta distância.

Preencha, recorte e envie-nos êste cupom, para obter maiores esclarecimentos, sem o menor compromisso. D. C.
Nome ....
Endereço ....
Profissão ....
Cidade .... Telefone ....

OSA
ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º ANDAR
TEL.: 43-9993



O percurso do centro da cidade a Jardim Guaratiba é todo feito em excelentes rodovias proporcionando um lindo e agradavel passeio.

CONDUÇÃO GRÁTIS, TODOS OS DIAS, ÀS 9 HORAS, DO CENTRO DA CIDADE AO LOTEAMENTO

STANDARD

IVETE VARGAS FEZ ONTEM SUA ESTRÉIA

Plenário da Câmara

A srta. Ivete Vargas, unica mulher com assento na Câmara fez sua estreia na tribuna parlamentar, sob viva atenção e espectativa do plenario, prestando contas de sua atividade como membro da delegação brasileira à Conferencia Interparlamentar de Estambul. Varios apartes foram dados ao seu discurso pelos deputados Galeno Paranhos, Nestor Duarte, Flores da Cunha e Osvaldo Orico. Este ultimo, entretanto, destoou dos demais quando, em lugar de aplausos e elogios, assinalou uma contradição no discurso do representante paulista. Mais por cortezia do que por outro motivo, a quase totalidade do plenario colocou-se contra o aparteante.

BRASIL, ESSE DESCONHECIDO

Discorria a oradora sôbre a eficiência com que se conduzem, no exterior, os nossos diplomatas, procurando, por todos os meios, fazer conhecido o nome do Brasil, quando o representante paraense, em aparte, declarou que nas palavras da deputada Ivete Vargas encontrava flagrante contradição, uma vez que, anteriormente, havia declarado que o nosso país nos trabalhos de abertura da Conferência, havia sido comparado às Filipinas e à Birmania.

Varios deputados sairam em socorro da estreante, inclusive o general Flores da Cunha que procurou desfazer o incidente declarando que "a culpa não era dos nossos diplomatas mas dos outros povos que ignoravam a pujança de nossa civilização, sem paralelo nos tropicos". A srta. Ivete Vargas, depois de se recuperar do choque que lhe produziu o aparte, respondeu, incisivamente, que os representantes do Brasil no exterior contavam com dificuldades e deficiências de pessoal e material para realizar, a contento, a tarefa de que estavam incumbidos.

O deputado petebista ocupou a tribuna por meia hora durante a qual desfrutou da atenção de toda a Câmara, que ouviu o seu relatorio sôbre a viagem ao Oriente, "ainda impregnado do ambiente das "Mil e Uma Noites", e sôbre a sua participação nos trabalhos do conclave interparlamentar.

SOMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa;
— Presentes: 67 deputados.

— O SR. VIEIRA LINS dá conta das providências tomadas pelo governador Munhoz da Rocha, do Paraná, para regularizar a situação da posse das terras no interior do Estado, especialmente em Porecatu.

— O SR. HILDEBRANDO BISAGLIA apresenta e justifica um requerimento de informações ao Poder Executivo sôbre a paralisação das obras de construção do ramal ferroviário que liga Lima Duarte a Bom Jardim, isto é, a Zona da Mata ao Sul de Minas, ponto estratégico para o desenvolvimento economico daquela vasta região.

— O SR. PEREIRA DE SOUZA transmite apelo que recebeu de vários municipios gauchos pedindo o pagamento das quotas do Imposto de Renda e do Fundo Rodoviário.

— O SR. ARMANDO FALCÃO concita o Ministério do Trabalho a tomar providências para que chegue ao fim a greve dos barcoceiros de sal dos portos de Areia Branca e Mossoró. As noticias procedentes do nordeste acusam as autoridades do Ministério do Trabalho de negligência, uma vez que poderiam ter sustado o movimento no nascedouro.

— O SR. OSVALDO FONSECA pede melhorias para os funcionários da Central do Brasil.

— O SR. MEDEIROS NETO lê, para conhecimento do plenário, ofício que recebeu da Assembléia Legislativa de Alagoas, sôbre a desobstrução do rio Marituba.

— O SR. ORLANDO DANTAS conclui suas considerações sôbre a exploração do petróleo brasileiro, reivindicando a adoção da tese estatal.

— A SRA. YVETE VARGAS, fazendo sua estréia parlamentar, dá conta dos trabalhos da delegação brasileira ao Congresso Interparlamentar de Istambul.

— O SR. ADAIL BARRETO discorre sôbre a situação dos trabalhadores nas obras contra a sêca que estão com o pagamento atrasado.

— O SR. DILERMANDO CRUZ trata da encampação da Leopoldina.

— O SR. NEREU RAMOS presta esclarecimentos ao plenário sôbre o andamento dos projetos oriundos de mensagens governamentais, em resposta à entrevista concedida à imprensa pelo sr. Dinarte Dorneles, presidente do PTB.

— O SR. OSVALDO ORICO elogia o presidente da Câmara pela resposta com que defendeu o prestígio do Legislativo.

— O SR. AFONSO ARINOS dá conhecimento ao plenário do telegrama que recebeu do sr. Carlos Vidigal, no qual declara que não é funcionário da Sub-Secretaria de Informações da República Argentina. Representa apenas a Agência Nacional na Capital Portenha.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos;
— Presentes: 186 deputados.

— E' aprovado, depois de um discurso do sr. Aliomar Baleeiro, um requerimento de urgência para as emendas do Senado que alteram a legislação do imposto de renda.

— Dentre os projetos votados e aprovados em primeira discussão, destaca-se o de n.º 1.285 de 1951, que amplia o prazo de execução da Lei n.º 1.003, de 24 de dezembro de 1948, relativa ao financiamento de lavoura de café.

— OS SRS. PAULO SARAZATE e VIEIRA LINS discursam em explicação pessoal.

— Encerramento: 18 horas.

Daniel Faraco

SUBSTITUTIVO FARACO SÔBRE OS BANCOS ESTRANGEIROS

Comissões da Câmara

Travaram-se ontem longos debates em torno do projeto proibindo que os bancos estrangeiros recebam depósitos no Brasil, falando os srs. Lutero Vargas, que leu um extenso trabalho respondendo ao parecer do sr. Alberto Deodato, Daniel Faraco, oferecendo substitutivo à materia e Marino Machado, que fez reparos ao parecer e ao projeto.

Não foi a materia votada, por se haver esgotado o tempo regulamentar de funcionamento do orgão técnico, sem que o deputado Alberto Deodato pudesse falar para responder aos novos argumentos levados a debate, ficando por conseguinte adiada a deliberação para a proxima reunião.

SERIA A MANUTENÇÃO DO "STATU QUO" REINANTE

O sr. Lutero Vargas, em sua replica, frisa que o substitutivo sr. Alberto Deodato mantem o "statu quo" reinante.

E acentua que, por uma estranha coincidencia, a proporção entre o capital e reservas, e o volume de depósitos é aproximadamente a de 10 por cento, como propôs o relator. E afirma:

"Isso seria a contemporização da situação atual sem alterar as bases do problema. Com os lucros auferidos sobre a manipulação dos depósitos nacionais, os bancos estrangeiros poderiam aumentar o capital sobre o qual incide a percentagem de transferência de lucros, podendo, assim, transferir indiretamente o lucro indevido".

O NOVO SUBSTITUTIVO

O deputado Daniel Faraco, aceitando em suas linhas gerais o ponto de vista do sr. Alberto Deodato, apresentou o seguinte substitutivo ao projeto:

"Art. 1.º) — A soma do capital e dos fundos de reserva dos estabelecimentos bancários, autorizados a funcionar no país, não poderá, salvo o disposto no artigo 2.º desta lei, ser inferior:

— a 5% do passivo exigivel, no caso de estabelecimentos que tenham sede no territorio nacional;

— a 10% do passivo exigivel, no caso de estabelecimentos com sede no estrangeiro.

Atr. 2.º) — Os estabelecimentos mencionados no artigo 1.º deverão recolher imediatamente, ao Banco do Brasil, em conta sem juros, à ordem da Superintendencia da Moeda e do crédito, quantia igual ao valor do excesso que o passivo exigivel venha a apresentar, em face dos limites fixados nesta lei.

§ Unico — O recolhimento previsto neste artigo não será considerado para os fins do art. 4.º do decreto-lei n. 7.293, de 2-2-45.

Art. 3.º) — A responsabilidade global, direta ou indireta, da mesma pessoa fisica ou juridica, em operações devedoras com o mesmo estabelecimento bancario, não deverá exceder a 10% da soma do capital e dos fundos de reserva dêste, salvo o disposto nos paragrafos seguintes.

§ 1.º) — Excepcionalmente, poderá a Superintendencia da Moeda e do Crédito autorizar a realização de operações sem a observancia da norma contida neste artigo, desde que revestidas de garantias especiais.

§ 2.º) — A autorização deverá ser expressa para cada operação.

Art. 4.º) — Fica assegurado, aos estabelecimentos bancarios ora em funcionamento no país, o prazo de um ano para se adaptarem às exigências da presente lei, cabendo à Superintendência da Moeda e do Crédito fiscalizar-lhe o cumprimento.

Art. 5.º) — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

APROVEITAMENTO DO PESSOAL DO D.N.C.

Examinado já, em seus aspec-

(Conclui na 8.ª página)

REFORMA DE BASE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

DECLAROU-SE ONTEM O PRESIDENTE DISPOSTO A UMA REVISÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO

O presidente Getulio Vargas ao receber, ontem, no Palácio do Catete, os dirigentes, professores e alunos da Fundação Getulio Vargas, manifestou a sua satisfação pelo êxito crescente daquela entidade técnico-educativa, e preconisou a necessidade de proceder a uma reforma de base da administração pública brasileira, estribada, também, no sistema do mérito para que o serviço público possa contar com o talento, operosidade e a dedicação de todos os brasileiros desejosos de contribuir para a melhoria e maior eficiência dos órgãos administrativos do Estado.

O Comércio Fiscalizará a Ação da CEXIM

O Diário Oficial já está publicando nos dias 15 e 30 de cada mês os suplementos contendo as licenças, prévias de exportação e importação concedidas nas quinzenas imediatamente anteriores. A CEXIM informa que as licenças concedidas no periodo de 16 a 31 de outubro ultimo estão relacionadas no segundo suplemento, possibilitando, assim que os comerciantes acompanhem, com oportunidade, a ação daquela Carteira do Banco do Brasil, fiscalizando o seu trabalho para resguardar seus próprios interesses e colaborar com a direção da CEXIM no controle das permissões dadas.

Sr. Getúlio Vargas

PROGRAMA DE ADEMAR

A conferência do sr. Ademar de Barros, ontem à noite, na ABI, não foi sôbre a "reforma de base". Desmentindo essa versão, à tarde, em conversa com repórteres, o ex-governador paulista disse que iria discorrer sôbre "sociologia politica", de acôrdo com o compromisso assumido com membros do diretório nacional pessepista, de utar pela "uniformização de pensamento e ação" dentro do PSP.

O sr. Ademar de Barros acrescentou que ainda esta semana irá ao Maranhão, Pará, Amazonas e Rio Branco e, em janeiro, irá caçar leões em Calcutá e cangurus na Austrália, visitando também o Hawaii e o Chile.

Com a presença do presidente pessepista foram eleitos ontem membros do diretório nacional do PSP os srs. Erlino Salzano, Paulo Nogueira Filho e Miguel Timponi.

ALENCASTRO: EXISTE A DITADURA FINANCEIRA

Plenário do Senado

O sr. Alencastro Guimarães (PTB-Distrito Federal) continuou, ontem, no Senado, o seu comentário ao discurso do Ministro da Fazenda, na Câmara dos Deputados.

Disse o senador petebista que a oração ministerial, confundindo emissão e inflação, volta frequentemente aos chavões por demais conhecidos, para baralhar, em seguida, causa e efeito.

INFLAÇÃO E' EFEITO

O sr. Alencastro Guimarães insistiu em seu ponto de vista sôbre a inflação — "aumento de meios de pagamento sem correspondente aumento de produção de bens" —, que é, disse, efeito remoto ou proximo das guerras, dos desequilibrios econômicos por elas causados, pela repercussão de fatos econômicos diversos e pela falta de visão objetiva dos homens que o acaso eleva ao Poder. Assim sendo, inflação não é causa: é efeito de males. Não temos capacidade para controlar êsse efeito. Poderemos, no maximo, resguardar-nos, com medidas oportunas, das consequências inevitaveis. Para tanto, é preciso praticar uma politica econômica corajosa, que olhe o futuro, sem esquecer o presente.

OBRA CICLOPICA

"Se emitimos — continua o sr. Alencastro Guimarães — para defender o preço do nosso trabalho; se emitimos para obter dolares, que andamos pechinchando, então temos inflação! Não é preciso dizer mais. O gestor das finanças segue a mesma tradição do sucessor do sr. Souza Costa: estimulemos a importação; assim, não precisamos emitir para comprar o dolar e trocar o ouro. Depois, será o que se há de ver.

Cortaram-se as despesas, aumentou-se a arrecadação e a locomotiva foi detida. Em dois mêses, tudo estará a salvo. Audaciosa e perigosa afirmação. Cortaram-se despesas. E' verdade. Não se pagaram contas e paralisaram-se obras em andamento, perdendo-se o que se fez. Não se pagam as contas dos credores que podem ir à falência. A arrecadação aumentou: é fato. Mas porque o impulso dos negocios aumenta naturalmente e, com êles, os impostos. No começo deste ano, facilitou-se enormemente a importação, e só daí, das rendas aduaneiras, resultou consideravel aumento da receita. O imposto de renda a mais é o produto das rendas auferidas no ano passado e, por consequência nada tem a ver com a atual gestão das finanças. Mas, depois de todos êsses sacrificios e sucessos, a locomotiva não está detida. Os preços continuam a aumentar, a especulação prossegue, o surto inflacionário se propaga e o déficit orçamentario continua. Não foi realizada obra ciclópica alguma, pelo menos no sentido que o ministro afirma. A unica obra ciclópica realizada até agora, pelo ministro da Fazenda, é a repetição do pânico bancario de 46-47, da iminência de falências e de desastres financeiros, caso a sabedoria politica do Presidente Vargas não acuda em tempo".

PANICO QUE NÃO VEM A TONA

Afirmou depois o sr. Alencastro Guimarães que, possivelmente, a situação de pânico nos bancos e no comercio não venha à tona, publicamente, porque se teme a ditadura financeira, direta ou indiretamente, exercida pelo Banco do Brasil. A ditadura financeira — continuou o orador — está sendo praticada pelo ministro da Fazenda, que esmaga, de um lado, a economia e, de outro lado, oculta a realidade no Presidente da Republica, arrastando o país a uma indisfarçavel situação de gravidade. A verdadeira obra ciclópica do sr. Lafer é, assim, a destruição das esperanças e da confiança com que foi acolhida a nova gestão financeira e econômica. Hoje, daquele imenso entusiasmo primitivo, daquela fé enorme, restam apenas brasas, alimentadas pela confiança popular no Presidente Vargas!

O MINISTRO VAI ESTUDAR

Em seguida, o sr. Alencastro focaliza o trecho do discurso ministerial sôbre o equilibrio orçamentario, dado pelo sr. Lafer como insuficiente para o eficaz combate à inflação. O que é preciso então? E' preciso aumentar a produção. Ora — comenta o senador petebista — para afirmar isso, não seria preciso que o ministro fosse ao Parlamento...

Pouco depois, diz o ministro que falta transporte. Não adianta, pois, produzir. O aumento da produção exige estudos. Teremos de esperar os estudos do ministro. Enquanto s. excia. estuda, fiquem as cidades e os campos com os seus problemas, fiquem como estão!

OS MISTERIOS QUE ELE IGNORA

O ministro da Fazenda ignora — afirmou o sr. Alencastro — por que importamos batata da Holanda. E' simples: a Holanda precisou de moeda para o seu comercio internacional. Sacrifica seu consumo nacional para obtê-la. Este e outros "mistérios" serão explicados da tribuna do Senado — garante o sr. Napoleão Alencastro Guimarães.

Anota ainda: faltam vagões; faltam navios; faltam caminhões. Mas o ministro não possibilita o credito indispensavel ao nosso reaparelhamento.

"O problema dos transportes — finalizou o orador — comporta solução imediata e soluções mais demoradas. Umas e outras devem ser atacadas sem demora, como se estivessemos numa guerra. De fato, já estamos na terceira guerra mundial. Os tiros começaram na Coréia e andam pipocando noutros lugares. O tempo escasseia e não podemos ficar à espera que tecnicos ou pseudo-tecnicos discutam a unificação de engates ou o menu dos banquetes. Por hoje é só".

QUEREM INDULTO

O sr. Costa Paranhos leu a representação de sentenciados primários de São Paulo, apelando para o presidente da República, a fim de que

(Conclui na 8.ª pag.)

Acusado Ernesto Dorneles: "Não Merece Mais Respeito"

Derrotado Na Assembléia o Governador do Piauí

Politica Estadual

—Aquilo não foi uma eleição; foi uma guerra! exclamou o deputado pessedista Hermes Pereira, recem-chegado do Rio Grande do Sul, e que ontem, em palestra com a reportagem, declarou que o governador Ernesto Dorneles "não mais merece o respeito dos seus concidadãos".

O parlamentar gaúcho revelou que, na maioria dos municipios em que saiu vitorioso, o PTB disputou o pleito coligado com outros partidos. O maior número de Prefeituras ficou, entretanto, em poder dos partidos oposicionistas, ou sejam o PSD, a UDN e o PL.

DORNELES FOI UM JOGUETE

—Nunca no Rio Grande do Sul—disse-nos o deputado Hermes Pereira—houve em um pleito tamanha pressão policial. O sr. Ernesto Dorneles, pela maneira facciosa como agiu, não mais merece o respeito dos seus concidadãos, pois se transformou em simples joguete nas mãos de elementos como o sr. João Goulart e outros. Vários conflitos se verificaram, e posso citar os de Palmeira das Missões, Três Passos, Iraí, Soledade e Sarandi.

E prossegue:

—O govêrno mobilizou todos os recursos do Estado para ver se vencia as eleições. Veículos, gasolina, estações de rádio da policia, Brigada Militar, Policia Civil, Inspetoria de Terras, tudo isto foi arregimentado para ajudar os candidatos do govêrno e pessionar os da oposição. Por sua vez, o sr. Ernesto Dorneles percorreu pessoalmente todos os municipios e grande número de distritos, tomando parte ostensiva na campanha eleitoral. Mas nada disso adiantou, como se verifica dos resultados finais do pleito.

O QUE SERA' EM 1954

—O que vimos—continua o deputado pessedista—é uma amostra do que ocorrerá no meu Estado nas eleições de 1954. Até o Departamento dos Correios e Telégrafos foi solicitado a colaborar na campanha do partido do govêrno, o PTB, fazendo pressão sôbre as estações de rádio para que não transmitissem os nossos comícios. Assim aconteceu em Sarandi e em outras cidades.

E conclui o sr. Hermes Pereira:

—Nem os guardas rurais escaparam. Recordo-me que, só em Palmeira das Missões, foram colocados 600 deles, com a missão de fazer politica partidária. Em Soledade havia cêrca de 200, em Três Passos e Sarandi mais de 100. A Inspetoria de Terras cancelou concessões de lotes rurais e dividiu terras já concedidas a nossos correligionários. Enfim, o governador petebista usou de todos os trunfos e de todos os meios legais ou ilegais para o teste eleitoral que deu a vitória à oposição.

Retrocede o P.T.B. do Amazonas

O senador Vivaldo Lima, presidente do PTB amazonense está mantendo conversações com os seus companheiros de partido para reefetivar o acôrdo com o governador Alvaro Maia, recentemente rompido pelo próprio PTB. Em telegrama que dirigiu ao chefe do executivo amazonense, cujo texto damos em primeira mão, o sr. Vivaldo Lima sugere que o sr. Alvaro Maia colabore para que volte a harmonia entre o partido e o govêrno.

E' o seguinte o teor da mensagem telegráfica:

"Conforme meu telegrama dirigido deputado Aureo Melo como presidente exercício PTB, publicado imprensa Baré, concordara face ponderáveis razões queixas trabalhistas, fossem cargos ocupados pelo partido postos disposição vossência, medida essa apoiada sr. Dinarte Dorneles, presidente em exercício da executiva nacional petebista. Infelizmente dia 10 "Gazeta", órgão oficioso PSD, publicou artigo violento e injurioso contra lideres trabalhis-

(Conclui na 8ª. página)

Papel do Conselho de Economia: Fazer a Federação Econômica

Recebido No C. N. E. o Vice-Presidente da República

O vice-presidente da República, sr. Café Filho, visitou ontem o Conselho Nacional de Economia, sendo saudado, logo depois de iniciados os trabalhos, pelo presidente João Pinheiro Filho, estando presentes os Conselheiros Humberto Bastos, Marcial Dias Pequeno, Edgard Teixeira Leite, Octavio Gouveia de Bulhões e Luiz Dodsworth Martins. Após registrar a satisfação do Conselho pela presença do sr. vice-presidente da República e presidente do Senado, salientou o dr. João Pinheiro Filho a projeção do sr. Café Filho, na vida politica e intelectual do país e seus relevantes serviços à Nação, o que lhe tem grangeado progressiva notoriedade. O conselheiro João Pinheiro Filho frisou ainda a cooperação que está se ampliando entre o Congresso e o Conselho, o que demonstra a utilidade e eficiência do novo órgão constitucional.

O DISCURSO DO SR. CAFE' FILHO

Em seguida o sr. Café Filho pronunciou o seguinte discurso: — "Senhores membros do Conselho Nacional de Economia: O contato com instituições como a vossa não é apenas motivo de prazer nem deve cingir-se às manifestações de mera cortesia. A oportunidade é bem mais sugestiva para quem, como eu, está convencido da alta missão confiada a êste Conselho, pela Constituição Federal, e também da necessidade de maior colaboração entre os diversos órgãos dos poderes públicos.

Num país super-desenvolvido, a vossa responsabilidade seria muito menos árdua, naturalmente honrosa, mas um tanto decorativa ou apenas disciplinadora. No Brasil, onde quase tudo está por fazer, o vosso trabalho adquire a grandeza divina dos esforços criadores. Mais dificil do que organizar é tirar algo do nada. Tendes de construir, desde os alicerces. Relativamente pouco se fêz, entre nós, em quatro séculos e meio, na esfera da economia. Não vai nesta observação qualquer sentimento derrotista, mas, ao contrário, uma confissão de fé nas nossas imensas possibilidades ainda inexploradas. Aí está diante de vós um povo cuja maioria vive na pobreza, num território de riquezas latentes, praticamente virgens. A vossa tarefa é apontar o caminho e descobrir os meios de libertá-la das necessidades e fazê-la usar os bens que a natureza lhe oferece e o homem pode conquistar com as modernas armas do capital e da técnica.

O predominio do fator econômico, na evolução humana, constitui assunto de debates filosóficos. Mas não é preciso ir tão longe para verificar que, a esta altura da vida nacional, o problema econômico e certamente o que deve absorver maiores atenções e energias. Sem as soluções que a economia brasileira está exigindo, o país não marchará para o futuro a que tem direito e estará cometendo uma traição contra si mesmo, fugindo ao destino de nação condenada a progredir.

Ainda há pouco, em viagem pela Europa, vi de perto quanto a felicidade dos povos depende de uma politica econômica bem orientada no sentido prático. E' essa politica que está operando o milagre da ressurreição dos países arruinados pela guerra. Senti que o Plano

(Conclui na 8.ª página)

Regulamentando a Publicidade

Pelo senador Carlos Sabóia foi apresentado ontem um projeto de lei regulamentando a publicidade das autarquias, organizações paraestatais ou empresas de economia mista.

Tôda a publicidade passaria a ser distribuida aos jornais e revistas proporcionalmente à tiragem e respectivo ciclo de publicidade.

O PROJETO

E' o seguinte o projeto apresentado no Senado pela representação cearense:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — A verba destinada à publicidade pelas autarquias, organizações paraestatais ou empresas de economia mista, deverá ser distribuida pelos jornais e revistas da localidade em que fôr realizada, proporcionalmente à tiragem e respectivo ciclo de publicidade.

§ unico — Ficam excluidos os órgãos publicitários de tiragem inferior a 10% (dez por cento) relativamente ao jornal e revista de maior circulação da mesma localidade.

Art. 2.º — Quando a publicidade fôr feita através das rádios-emissoras ou da televisão, sua distribuição far-se-á de acôrdo com os representantes das várias estações transmissora, em reunião presedida pelo diretor da Agência Nacional ou autoridade equivalente.

Art. 3.º — Sob pena de responsabilidade, não poderá ser feita, por conta dessa verba, qualquer publicidade de caráter pessoal, ou politico-partidário, na qual se procure ressaltar o trabalho ou atividade de dirigentes fora do propósito elevado de esclarecer ou orientar a coletividade a que servem.

Art. 4.º — Por ocasião da publicação dos seus respectivos balanços, as entidades acima referidas deverão mencionar os nomes de todos os jornais e revistas ou estações transmissora que receberam publicidade em virtude da aplicação desta lei e as quantias correspondentes a cada um dêles.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA.

Êsse projeto visa a estabelecer tratamento equitativo para todos

(Conclui na 8ª. página)

A EUROPA AINDA SE RECUPERA DA GUERRA

Declara o Dr. Alexandre Dos Anjos, Que Volta de Representar o Brasil No I Congresso Hispano-Luso-Americano do Direito Internacional — Os Trabalhos do Ilustre Conclave

Procedente da Europa, chegou ao Rio de Janeiro, pelo vapor "Claude Bernard", o sr. Alexandre dos Anjos, conhecido advogado, escritor e jurista, que acaba de representar oficialmente o Brasil no 1.º Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, realizado em Madri, em outubro findo.

RECUPERANDO-SE DA GUERRA

Atendendo à nossa solicitação, disse-nos o ilustre viajante, a respeito de sua excursão:

— "Em todos os paises europeus que visitei como a França, Itália, Inglaterra, pude observar um esfôrço surpreendente, no sentido de ser alcançado um perfeito reajustamento contra as terriveis consequências da última guerra. Espanha e Portugal apresentam um surto consideravel de progresso, não somente sob o ponto de vista material, como sob o aspecto cultural. Em Paris, visitei a Academia Francesa e o P.E.N. Club de França, sendo carinhosamente recebido neste último como membro do P.E.N. brasileiro. Em todo o meu contato com os citados países, tive a satisfação de ouvir sempre as referências mais lisonjeiras ao nome do Brasil, às suas grandes possibilidades econômicas, à sua vida intelectual e ao seu Govêrno. Em Madri, participei, como representante do nosso país, do 1.º Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, que ali se realizou na primeira quinzena de outubro. Esse Congresso teve por objetivo definir o verdadeiro sentido de comunidade de um Direito Internacional Hispano-Luso-Americano. Destituido, embora, o aludido conclave de feição politica, dotado de um caráter tipicamente cientifico, as opiniões e teses sancionadas pelos juristas das nações no mesmo representadas, constituirão, certamente, elementos preciosos para a elaboração e aperfeiçoamento das leis dos paises respectivos.

O INSTITUTO CRIADO

Ao certamem, presidido pelo eminente internacionalista espanhol doutor Janguas Messia, compareceram os mais notáveis jurisconsultos ibero-latino-americanos, entre outros, os professores Yepes y Herrera, da Colombia, Victor Bellainde, do Peru, Barbosa Magalhães, de Portugal e Moreno Quintana, da Argentina. Uma das suas resoluções mais profiquas foi a criação do Instituto Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, sob proposta do doutor Yepes y Herrera, destinado à apreciação técnica de todos os problemas internacionais do mundo contemporâneo cuja função essencial será o estudo da organização da comunidade internacional. Este Instituto tutelará e coordenará os futuros congressos hispano-luso-americanos de Direito Internacional, dos quais constituirá o órgão permanente; será integrado por um número limitado de internacionalistas ibero-americanos e celebrará sessões periódicas nos diferentes paises da comunidade hispano-luso-americana. No Congresso foram debatidas valiosas teses, tendo sido aprovadas as estudadas pelas 1.ª, 2.ª e 3.ª Comissões concernentes respectivamente ao "Direito de Asilo", "Execução de Sentenças

(Conclui na 8.ª pag.)

NÃO CONCEDERÁ ABÔNO O GOVÊRNO FLUMINENSE

Assembléia Fluminense

Foram os seguintes os deputados que fizeram uso da palavra na hora do expediente da reunião de ontem e os assuntos de que trataram: o sr. Garcia Bastos, que deu noticia à Casa de um pedido da Camara Municipal de Itaperuna no sentido da criação de um Posto de Saúde na localidade de Itajara; o sr. Helvio Baccelar, que pleiteou a entrega de bandeiras nacionais a tôdas as escolas estaduais; o sr. Macário Picanço, que justificou um projeto mandando cancelar o débito de um funcionário aposentado que recebeu importância superior aos seus vencimentos; o sr. Lara Vilela, que voltou a tratar do projeto que permite a tôdos aqueles que dispõem de um diploma ingressar no magistério, apelando para o Presidente da República no sentido de ser vetada a proposição; e, por ultimo, o deputado Getúlio Azeredo, que justificou um requerimento de pesar pelo falecimento do sr. Manoel Torres Filho, advogado em Piraí e pediu a inclusão na ordem do dia de hoje do projeto n.º 173 que cuida da situação do Matadouro de N. Iguaçu.

TRANSFERENCIAS

Ainda na hora do expediente, o sr. Saramago Pinheiro denunciou perseguições politicas por parte do govêrno, contra coletores udenistas, que estavam sendo transferidos para zonas distantes daquelas em que se encontravam, sem justo motivo. Citou o caso dos coletores dos municipios de Araruama, Paraíba do Sul e Cachoeiras do Macacú, declarando que tôdas as promessas do governador Amaral Peixoto estavam sendo contestadas pelos seus proprios atos. Pois, enquanto elementos de outros partidos, que são o PSD, sofriam tais perseguições mesquinhas, eram nomeados os filhos e parentes de deputados governistas para novos cargos como ocorrera recentemente. Tentou defender o govêrno trabalhista Geral Rodrigues mas o orador ridicularizou tôdas as suas afirmativas, mostrando ainda que o aparteante nem se quer sabia do que se tratava, estando apenas, num esfôrço, grotesco, procurando bajular o governador.

O GOVERNO E' O ABONO

Na ordem do dia houve, novos debates a propósito do pro-

(Conclui na 8.ª pag.)

Pereira Diniz Fora do P. L.

Em oficio que dirigiu à Mesa da Câmara e em carta ao sr. Raul Pila, o deputado paraibano Pereira Diniz desligou-se definitivamente do P.L., depois de ter sido por êste reprendido.

O sr. Diniz renunciou, também, ao lugar que ocupa na Comissão de Justiça, não tendo se decidido ainda em qual partido ingressará, mas as suas preferências recaem sôbre o PSD.

COMUNICADO DO P.L.

Ainda a respeito do caso com o representante paraibano, o P.L. distribuiu o seguinte comunicado:

"O Gabinete Executivo do Diretorio Nacional do Partido Libertador sente-se no dever de esclarecer o seguinte:

1.º — O sr. Pereira Diniz, eleito deputado federal pela Paraiba, sob a legenda do Partido Libertador, desde o inicio da presente legislatura adotou, em questões de fundamental importancia, uma orientação parlamentar contraditória com o programa e a ação politica do Partido.

2.º — Tendo sido infrutiferos todos os esforços no sentido de compelir aquele representante à observância dos principios de disciplina partidária, o Gabinete Executivo do Diretório Nacional dirigiu ao deputado Pereira Diniz em 24 de outubro p.p. uma carta em que lhe solicitava devolvesse ao Partido a sua legenda.

3.º — Atendendo ao apelo, o deputado Pereira Diniz, em carta datada de 19 do corrente, acedeu em desligar-se do Partido Libertador".

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 ás 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Extinção do Tabelamento Dos Gêneros Perecíveis

Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Osmar Lopes de Rezende, do P.S.D., defendeu a tese da extinção do tabelamento dos gêneros pereciveis.

Disse que com os gêneros pereciveis não é possivel se fazer exploração, tanto assim que, ainda na semana passada, se verificou a venda dêsses gêneros por preços abaixo dos tabelados. Houve abundância da produção e, portanto, segundo a lei da oferta e da procura, os preços baixaram, sem nenhuma interferência da tabela oficial. Mas segundo adiantou, o tabelamento, nêsses casos, favorece apenas, o intermediário, prejudicando o produtor. Desta forma deve ser extinto, ficando o comercio livre.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes projetos: o que restabelece o terço de [illegible], para efeito de aposentadoria, aos funcionários municipais, e o que determina a zona teatral no centro da cidade.

QUASE PROTESTO...

O sr. Indio do Brasil, do P.R., pediu um voto de louvor pela passagem do Dia da Bandeira. Quando formulava o pedido, fez criticas ao Hospital do Pronto Socorro, dirigindo suas palavras no sentido de um voto de protesto contra esse Hospital. Mas o sr. João Machado, na presidência da Mesa, trocou com o orador um olhar inteligente, seguido de um gesto negativo com a mão, deixando o sr. Indio do Brasil meio embaraçado.

Quando justificava seu voto, sôbre a mesma matéria, o sr. Alvaro Dias, do P.S.D., solidarizou-se com o voto de protesto contra o H.P.S., mas o sr. João Machado apressou-se em declarar que não se tratava disso...

ORÇAMENTO

Hoje, amanhã e depois serão realizadas sessões extraordinárias pela manhã e às 19 horas, a fim de apressar a votação do Orçamento.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: Av Copacabana 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100 000,00 - Juros de 5% A. A
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A A - pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9.30 às 16.30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ MILHÕES
SABADO : CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXIV DISTRITO FEDERAL, 3ª-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1951 N.º 7175

A Nossa Opinião

A Qualidade do Produto Industrial

O RITMO acelerado do desenvolvimento industrial no Brasil é um dos aspectos mais positivos da nossa economia. A Federação Nacional das Indústrias mantém uma vigilância severa em difesa dos interesses da nossa produção fabril, conseguindo medidas governamentais de proteção, ao mesmo tempo, que influi junto aos industriais pela manutenção da boa qualidade da produção nacional, obtendo dessa forma a confiança do capitalista e do consumidor brasileiros.

Realmente, o capital particular cada vez se orienta mais para as inversões na indústria, e o preconceito da preferência do nosso consumidor pelo produto estrangeiro, vai desaparecendo, pouco a pouco. Alguns produtos nacionais, mesmo por preço igual ao importado, são preferidos, como é o caso, por exemplo, de certos artigos de borracha, de tecidos de algodão, seda natural ou artificial, e muitos outros.

Essa aceitação, contudo, seria, muito maior, com alguma propaganda nesse sentido, aliás, perfeitamente justificada. Ainda existem muitos cidadãos que torcem o nariz ao produto nacional, ignorando que o problema industrial brasileiro não é de técnica, de saber fazer, mas de recursos suficientes para criar ou ampliar algumas indústrias inexistentes ou incipientes entre nós, como a de automóvel, caminhões, motores, etc.. O exemplo mais típico dêsse fato é a indústria nacional de rayon, trabalhando à base de matéria-prima importada em grande parte e cuja qualidade é considerada superior à dos grandes países produtores.

A indústria nacional lucraria muito com o esclarecimento do público sôbre a qualidade de sua produção, aumentando provavelmente o consumo e tornando mais fácil a concorrência com o produto estrangeiro.

Ameaça Ainda Mais Grave

A FALTA de chuvas, que já determinou o racionamento de luz e energia, criará um problema ainda mais grave para a cidade. Se continuar o verão por mais quinze dias, a metrópole ficará sem água.

Esse fato terá reflexos perigosos sôbre o estado sanitário do Distrito Federal. Estaremos expostos a surtos de epidemias, de consequências imprevisíveis para a população. E nada se poderá esperar dos poderes públicos, especialmente da Prefeitura, que continua apática, entregue aos seus planejamentos líricos.

Só S. Pedro poderá salvar o carioca. Aliás, o Cardeal já recomendou às igrejas que realizassem preces públicas, pedindo chuvas. Deus, que é brasileiro, não abandonará a nossa população nesta conjuntura. Confiemos na Providência divina, que não há de faltar à martirizada Sebastianópolis.

Nem Bomba Atômica, Nem Carne, Nem Leite

O CIENTISTA que fugiu da Argentina declarou em Montevidéo que Perón não tem bomba atômica, nem qualquer descoberta no campo da liberação da energia nuclear. Faltam-lhe instalações e materiais para realizar pesquisas. Nem mesmo dispõe de um pequeno ciclotron. Tudo o que divulgou a êsse respeito não passa de mera farsa para efeitos políticos internos.

O "justicialismo" é um regime de insinceridade e demagogia. Nada constrói no setor da ciência e da cultura. E, no tocante à economia, o que se verifica é a queda da produção, a desvalorização da moeda e o maior surto inflacionário já verificado na Argentina.

A vida está dificílima. Basta dizer que a carne e a manteiga estão racionadas e quase não há sobras de trigo para exportação. Só uma ditadura feroz poderia, em tão curto prazo, arruinar um país de tantas riquezas.

Um Abuso

A LEI estabelece o despejo sumário do inquilino que não paga aluguéis. Acontece que na própria administração pública existem locatários que fogem ao cumprimento das suas obrigações e nada têm sofrido. No caso, os titulares de Cartórios instalados no Tribunal de Justiça.

Segundo se noticiou, o presidente desse órgão da nossa Justiça mandou relacionar todos os donos de Cartórios existentes no prédio, que são obrigados a pagar aluguéis, mas não os pagam. O Tribunal faz renda com isso, para acudir às despesas prementes de asseio e conservação, inclusive os reparos nos elevadores. Mas os locatários acostumaram-se a não fazer os pagamentos a que estão sujeitos. Não pode haver nada melhor... Calcula-se que o Tribunal tenha a receber mais de duzentos mil cruzeiros em atraso.

O presidente do Tribunal, de posse da lista, remeteu-a ao Corregedor, para os fins de direito. O artigo 52 da Lei 1.301 manda dar aos faltosos o prazo de 10 dias para se quitarem e, se não o fizerem, a Corregedoria será forçada a diligenciar o despejo sumário.

Há, evidentemente, uma grave falta e essa deve ser sanada, se necessário, drásticamente, para exemplo. Esse regime de ausência de responsabilidade deve e precisa desaparecer.

Um Programa de Malefícios

O MÉRITO da coerência de atitudes parece-nos irrecusável ao sr. Arisio de Viana, diretor geral do DASP. Traçou-se êle extenso programa de malefícios a pessoas e instituições, e o vem cumprindo sem desfalecimentos, opondo-se mesmo, e de modo desenganado, a tôdas às ponderações, que reiteradamente lhe têm sido feitas, rosto a rosto e pela imprensa, para cessar a sinistra aventura de que, dizem, assaz se envaidece.

Estão de olhos baixos os mais experimentados psicólogos. É que o sr. Arisio de Viana lhes patenteou, senão a inépcia total, pelo menos quão atrasados estão todos êles na aferição do potencial de um homem, quando dotado de genuino espírito de fazer mal.

Não seria preciso, de resto, grande sagacidade para situar o sr. Arisio de Viana como um autêntico criador de angústias para o funcionalismo, um obreiro impenitente do desassossêgo do grupo mais humilde de uma numerosa classe.

Basta percorrerem-se, no Diário Oficial, as páginas ocupadas pelo expediente do DASP para iniludivelmente averiguar-se a "qualité maitresse" daquele homem fatal.

Para alcançar seus desígnios, requinta o sr. Viana na sofistiquice, comprazendo-se em torcer claros textos da lei, com a só mira de prejudicar em larga escala, nas máximas medidas, homens e instituições.

Ainda não perdeu uma parada, gabando-se de seu já vultoso ativo de malefícios. Não há muito, levou à desgraça milhares de extranumerários mensalistas forceja presentemente fazer o mesmo em relação a outros tantos, para cujo sacrifício imediato encontrou certas dificuldades iniciais.

O episódio da encampação da Leopoldina ensejou-lhe agora mais um lance arrojado, com o pretender ensombrar a reputação do ex-Presidente Eurico Dutra. Felizmente, tal acometida suscitou unânime repulsa pública, a despeito do que, entretanto, não será de esperar-se que o sr. Viana afinal se emende, dada sua irresistível vocação para criar casos e conturbar espiritos.

A sua impavidez, indo assistir, de uma das tribunas do Palácio Tiradentes à irrespondível réplica do deputado Clovis Pestana, durante a qual tomava notas a lapis e sorria para o plenário, é seguro índice de que voltará à carga para ultimar a campanha de difamação, que se propôs... depois que o general Dutra deixou o govêrno.

LIBERDADE PARA O SUDÃO

(*Leroy Pope*, da U. P.)

O SUDÃO Anglo-Egípcio poderá tornar-se livre dentro de um ano, quando então poderá decidir por si mesmo se deseja permanecer independente ou prefere unir-se ao Egito. Este último reivindica o Sudão, que tem uma população de quase nove milhões e inclui as cabeceiras do Nilo, e que pertenceu ao Egito até à sua ocupação por Lord Kitchener, que ali estabeleceu o govêrno conjunto anglo-egípcio 60 anos atrás. Recentemente, os egípcios declararam revogado êsse condomínio e proclamaram o rei Faruk soberano do Egito e do Sudão; e desde então anunciam que expulsarão os ingleses tanto do Sudão quanto do Suez.

Mas, quando o chanceler egípcio Salah ed Din, na Assembléia Geral das Nações Unidas em Paris, acusou os britânicos de fazerem guerra contra o Egito na zona do Canal de Suez, também propôs um plebiscito no Sudão sob o contrôle das Nações Unidas, para resolver o futuro daquela região. O govêrno do Cairo prometeu ao Sudão, que, unindo-se ao Egito, terá plena autonomia com exceção dos negócios estrangeiros, da defesa e das finanças. Os ingleses por sua vez aparentemente consideram morto o condomínio e lançaram uma campanha total para conquistar os sudanenses. Não esperam que êstes votem pela permanência no Império Britânico, mas sim pela Independência, — que seria uma independência fortemente pró-britânica, salvaguardando as grandes aplicações de capital inglesas no Sudão.

O plano britânico de concessão gradual da autonomia ao povo sudanês foi abandonado e os sudaneses receberão agora sua independência completa para fins de 1952. Não será tarefa fácil, uma vez que as tribos no sul ainda são em grande parte selvagens, e o analfabetismo é enorme. Mas o chanceler Eden declarou que será feito, podendo os sudaneses realizar então um plebiscito para decidir se querem permanecer independentes ou aderir ao Egito.

Os egípcios lutarão contra êsse adiamento, pois acham que o mesmo dará aos ingleses tempo de gastar grandes somas para fomentar o sentimento de independência no Sudão. Querem o plebiscito agora, quando julgam contar com numerosos partidários entre os sudaneses.

Entretanto, com o número de assuntos que figuram na sua agenda, a ONU não chegará a ordenar o plebiscito desejado pelos egípcios. E, portanto, é provável que se cumpra o plano britânico. Quanto ao problema do Suez permanece insolúvel pelo presente, com o govêrno do Cairo, encontrando cada vez maiores dificuldades para conter os extremistas. Alguns entendidos norte-americanos, que visitaram o Egito últimamente, acreditam que uma explosão seja iminente naquele país, e que depois dele o Egito talvez se encontre na órbita russa. (Nova York, 19).

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Defesa da Câmara

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)



A Câmara aplaudiu de pé a palavra serena e firme do seu presidente, sr. Nereu Ramos, após a explicação da Mesa, provocada pelas declarações do sr. Dinarte Dornelles, criteriosamente comentadas, há dias, pelo sr. Daniel Faraco, intérprete da surpresa, ou mesmo estupefação, do plenário, ante a evidente leviandade daquelas declarações. Todavia, cabia à Mesa responder às acusações do presidente do P.T.B. — que deveria ter tanto maiores compromissos com a sensatez e a moderação, em seus pronunciamentos, quanto melhor considerasse a sua condição de familiar do sr. Getúlio Vargas e as responsabilidades que lhe advêm de tal circunstância, que é um convite à circunspecção, no interesse do Govêrno, principalmente.

SENTIDO TÉCNICO DA URGENCIA

O sr. Nereu Ramos foi objetivo, preciso, concludente. Demonstrou cabalmente a total ausência de fundamento para a grave acusação de sabotagem por influência de "fôrças poderosas". Esclareceu o andamento de todos os projetos oriundos de mensagem, mostrando que lhes foi concedido o máximo de urgência compatível com a noção das responsabilidades do Congresso. A êsse respeito, não podia o sr. Nereu Ramos, "et pour cause", ir além da justa medida, sustentando, como temos feito nestas colunas, que tem havido, até urgência e urgências demais. Nem poderia, tampouco adotar o ponto de vista que seria, a seguir defendido pelo sr. Aliomar Baleeiro, em cuja opinião, se os projetos governamentais são particularmente trabalhosos, para a Câmara, e, por mais depressa que se ande com êles, tomam tempo, é que o Govêrno não tem sabido redigi-los.

Lembrou, entretanto, o presidente Nereu Ramos, que a "urgência" na tramitação dos projetos, deve ser entendida em seu sentido técnico, e não no vulgar. Era muito oportuno dizê-lo, já que nem todos os dirigentes partidários se mostram suficientemente esclarecidos a êsse respeito. E o sentido técnico, da urgência não exclui a possibilidade dos recursos em contrário, usados pelas oposições, que há e deve haver — acentuou o sr. Nereu Ramos — num parlamento democrático.

Com pouquíssimas exceções petebistas, a Câmara solidarizou-se com o presidente, cujas palavras eram o seu completo desagrado. Não é a primeira vez que a Casa reage, por essa forma ou forma semelhante, a críticas da mesma natureza, isto é, inconsistentes em si mesmas, porém, dignas de atenção pela procedência, que sempre se vai encontrar na vizinhança ou na familiaridade do Catete. Os casos têm-se sucedido, a breves intervalos, na atual legislatura, que veio após um periodo de tranquilidade.

E' merecedora de registro essa coincidência da sucessão de palavras perturbadoras que se renovam com frequência, mas apenas a partir de 31 de janeiro do corrente ano. Não o é menos, entretanto, a verificação de que a Câmara, felizmente, em todos os casos, tem-se portado com a dignidade que lhe cabe, dadas às suas responsabilidades no sistema vigente.

Não se trata, em todos êsses episódios lamentáveis, de combater ou de qualquer modo hostilizar o Govêrno e sim de defender o prestigio do Congresso, e, com êle, as bôas normas que devem presidir ao debate politico, em nosso regime. Nessa missão, o Congresso, e em particular, a Câmara dos Deputados não pode falhar. Temos, aliás, a certeza de que não falhará, enquanto contar, na presidência, com a figura respeitável e digna do sr. Nereu Ramos.

OPOSIÇAO E OPOSICIONISTAS

Oposição, sim, há, inegavelmente, uma oposição, na Câmara. Um tanto incerta, é verdade. Por demais transigente — já o temos dito, e referimo-nos aos casos em que nos parece que não é possível transigir. Em tôdas as discussões e votações em que tem funcionado, entretanto, essa oposição pode alegar em seu favor, o induscutível espirito público dominante nos seus propósitos. A oposição aos estranhíssimos projetos de origem governamental, sempre se tem caracterizado pela elevação dos debates, fundados nas melhores razões de interêsse público. Em momento algum se poderá surpreender nos debates aquele tipo de atitudes ou de argumentos a que se poderia chamar de "baixa oposição", personalista, maligna, politiqueira.

Baste dizer-se que a figura parlamentar mais constantemente empenhada nessa tarefa, é a de um homem da envergadura intelectual e moral do sr. Aliomar Baleeiro, que é modelar em sua preocupação do bem público e da correção dos negócios do Estado. Temos divergido várias vezes do sr. Aliomar Baleeiro. Nunca, porém, sem o respeito devido à sua sinceridade e à sólida arquitetura das suas razões. O representante da Bahia é, pois, um oposicionista verdadeiramente precioso, para as maiorias e os Govêrnos que souberem ouvi-lo. Na verdade, não sustenta êle uma tese que não se deva ouvir e meditar, com grande proveito.

Ciência ao Alcance de Todos

Cuidado Com o Sol!

Ao entrarmos em pleno verão, quando a maioria da população foge à canícula refugiando-se nas nossas praias, nunca é demais alertarmos o público para os efeitos nocivos das radiações ultravioleta.

O moreno bronzeado que tanto encanta as nossas patrícias é devido especialmente ao efeito das radiações ultravioleta que se caracterizam por raios invisíveis no espetro eletromagnético situados entre os raios ultravioleta e os raios Roetgen; o ultravioleta oscila em comprimento entre os 4000 e os 200 Armstrong, possuindo poder actínico e propriedades químicas.

As consequências à exposição demorada ao sol e portanto sob efeito direto dos raios ultravioleta podem ser imediata ou remota, mas nem sempre é necessário para que estas queimaduras se apresentem que haja um sol forte, pois que, o reflexo da luz solar visível reduzida ao mínimo, apresenta tôda a atividade de produtora de queimaduras que podem ser tão ou mais graves que as adquiridas com o sol forte. Quando os dias se apresentam brumosos e somente um mormaço se faz sentir, é quando maiores são as queimaduras apresentadas pelos banhistas, pois que não se fazendo sentir o calor desencadeado pelos raios infravermelhos, o indivíduo não se apercebe do início das queimaduras e permanece por mais tempo exposto, que nos dias ensolarados.

Quanto ao incômodo determinado pelas queimaduras do sol, todos nós já as sentimos em menor ou maior grau na própria pele, e da extensão e da característica das lesões será maior ou menor a repercussão no resto do organismo.

Se conhecem quatro tipos de lesões da pele produzida pelas radiações ultravioleta, variando êstes efeitos desde a queimadura do primeiro grau, com aparecimento em torno da quarta hora após a exposição ao sol e desaparecendo em torno das 24 horas seguintes, até a queimadura do quarto grau, com uma lesão cutânea de côr arroxeada, edema, e formação de pápulas que aparecem em poucas horas; êste tipo de queimadura persiste durante dias seguidos e quando desaparece deixa sôbre a pele um depósito de pigmento escuro.

As manifestações no resto do organismo estão associadas com a dilatação reflexa das artérias e um incremento local da permeabilidade da parede dos vasos. As pessoas claras e principalmente as loiras são bem mais sensíveis à ação dos raios ultravioleta que as morenas, sendo que no negro só em casos excepcionais estas queimaduras se fazem presentes.

Quanto ao aparecimento do pigmento escuro, que é a meta da maioria que se expõe durante horas seguidas aos raios do sol, a sua origem é ainda objeto de investigações, a pele humana possui pigmento no epitélio e no corrion, porém, êste só se localiza na superfície das células basais dando assim uma tonalidade diferente à pele quando sofre o efeito dos raios ultravioleta.

Crêem alguns pesquizadores que a superfície calosa da pele é fator decisivo na sensibilidade à luz e que a ação protetora desta capa depende principalmente da absorção e em menor grau da dispersão e da refração.

Quanto aos efeitos gerais dos raios ultravioleta no organismo podemos citar as conclusões a que chegaram os pesquisadores do Conselho de Fisioterapia da Associação Médico Americana, "A evidência mostra que se bem que, em alguns casos, possa a exposição à luz solar determinar uma melhoria do estado geral do organismo, nenhuma influência se faz no campo das anemias, onde na maioria dos casos, ao contrário dos efeitos benéficos de que tanto propalam os leigos, uma ação adjuvante das causas da anemia faz-se sentir."

Quanto ao efeito sôbre a pressão arterial, a mesma comissão, achou-a extremamente inconstante para que possa ser tomado em consideração.

A irradiação repetida, determina sôbre o metabolismo basal uma certa queda de suas cifras representativas e da urina, vamos encontrar um aumento da excreção ao ácido úrico.

A radiação ultravioleta pode determinar o aumento do conteúdo de gorduras circulantes no sangue, e mesmo fazendo-o com a taxa do calesterol. A quantidade de açucar circulante no sangue nas pessoas normais é modificada quantitativamente, porém, em alguns diabéticos esta taxa diminui consideravelmente, isto se atribui a um incremento da secreção de insulina.

O gráu maior ou menor de dano, para o estado geral determinado pela queimadura dos raios ultravioleta, depende da extensão da lesão, porém, só sintomas adicionais em geral na queimadura mais extensa são sempre o malestar geral, a dôr de cabeça e a febre. Em relação à extensão da lesão outros sintomas de toxemia podem aparecer indo até mesmo à morte.

Uma noção porém que deve ser guardada pelo público é de que os pigmentos de cada indivíduo contribuem para o seu grau de tolerância ao sol, e que esta se faz mais tolerante à medida que maior quantidade de pigmento se deposita na pele; assim sendo para a profilaxia das queimaduras, deve o indivíduo fazer paulatinamente a sua exposição ao sol, em períodos de tempo sempre crescentes.

Certas substâncias podem determinar uma maior sensibilidade do indivíduo ao sol, e assim é que certos produtos químicos, como os salicilatos e os barbitúricos determinam uma maior sensibilidade da pele, o mesmo acontecendo com os cosméticos que contém essência de bergamota.

Atualmente nos Estados Unidos, tem-se observado com mais cuidado a incidência do câncer da pele nos indivíduos expostos durante largos períodos à luz solar.

Para alguns observadores, parece efetivo a sua maior incidência nestes indivíduos, parece que determinados pelo efeito acumulativo das repetidas exposições.

De todo o exposto, queremos alertar o grande público para o fato de que, a exposição racional ao sol nas horas matinais, sómente é benéfica para o organismo, porém, as exposições demoradas, procurando-se o bronzeamento em curto espaço de tempo, podem acarretar sérios distúrbios para o organismo e até mesmo efeitos nocivos remotos como vêm de provar os cancerologistas americanos.

Desenvolvimento Econômico

HENRY RAYMON

Willard Thorp, secretário de Estado adjunto para os assuntos econômicos, exortou os países pouco desenvolvidos a organizarem um vigoroso programa de expansão agrícola, juntamente com seus esforços de industrialização, para estabilizarem suas economias. Declarou que a expansão agrícola, baseada nos últimos descobrimentos tecnológicos, poderá aumentar hoje substancialmente a economia de qualquer nação do mundo e contribuir para uma sociedade mais estável e sã.

Em entrevista concedida à United Press, Thorp declarou sentir preocupação pelos problemas dos países pouco desenvolvidos econômicamente e pela situação alimentícia do mundo. Observou, que muitas nações, especialmente na América Latina, estão negando importância à sua agricultura em comparação com seu progresso industrial, e disse: "Recentemente, surgiu a tendência a negar valor à agricultura, e isso não é acertado. A economia rural deve ser intensificada ao mesmo tempo que a industrial. Mediante a expansão agrícola, criar-se-á uma estrutura econômica sã a longo prazo, ao mesmo tempo que será eliminado o risco latente da fome mundial". Assinalou Thorp que a situação alimentícia do mundo está muito longe de estar resolvida, e como exemplo citou o fato de que "muitas nações estão hoje empregando grande parte de seus fundos na compra de víveres que poderiam cultivar em sua própria horta".

Thorp observou que o apogeu atual da industrialização de muitos países latino-americanos foi causado em grande parte pela inflação de após-guerra, e tem o propósito de aumentar a produção nacional, enquanto se reduz a importação de gêneros elaborados que consumia grande parte de seus valiosos saldos em dólares. Expressou não obstante o receio de que em alguns países estão sendo desenvolvidos planos de industrialização sem muita preocupação pela futura estabilidade econômica e em possível detrimento da agricultura.

Disse que, afora os planos de auxílio já existentes, os Estados Unidos estão dispostos a ajudar economicamente os países pouco desenvolvidos a melhorarem sua agricultura. Acrescentou que se pode conseguir muita melhoria nos atuais métodos de expansão agrária, e que questões tais como a reforma agrária e utilização de adubos são de "importância primordial na economia mundial". Acrescentou que "nosso objetivo é ajudar àqueles que vivem em zonas menos desenvolvidas a aplicarem modernos métodos cientificos para desenvolver seus recursos naturais até sua capacidade máxima.

Não queremos imiscuir-nos na economia de outras nações, porém, podemos expressar o que julgamos venha a contribuir para um mundo mais são e mais feliz. Podemos também oferecer e prestar nosso auxílio onde quer que se o solicite". Voltando à influência social da agricultura, Thorp considera seu desenvolvimento um fator estabilizador também para a população norte-americana, e concluiu:

"A população rural está menos exposta à histéria moderna das modernas cidades. Constitui um povo paciente, que emprega senso comum e exerce um efeito estabilizador sôbre o resto da sociedade". (U. P.).

O Que Se Diz:

...QUE, na conversa do sr. Danton Coelho com o sr. Erlindo Salzano, êste ultimo se manifestou muito interessado em saber qual o programa que o primeiro propunha para um entendimento político...

* * *

...QUE, entretanto, o dito Danton respondeu: "Olha, Salzano, êsse negócio de programa será o que você quiser: o que eu quero saber são os nomes do Ademar para o Ministério"...

* * *

...QUE os deputados do PSP andam muito irritados com o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, porque tôda vez que o dito líder tem assunto a tratar com o referido PSP o faz por intermedio do deputado Eurico Sales, que é vice líder apenas do PSD, nada tendo com os demais partidos...

* * *

...QUE o presidente Getulio Vargas mandou vender, numa conhecida casa de antiguidades da rua Visconde do Rio Branco, grande quantidade de presentes recebidos, coisas feias e sem valor intrinseco, que provam, mais uma vez, a identidade do mau gosto com o puxa-saquismo nacionais...

A Opinião do Leitor:

INDUSTRIA DE CORTUMES

O sr. Daniel Sarmento, industrial em Três Rios, tendo lido neste jornal a notícia de que a Comissão de Desenvolvimento Industrial vai examinar proposta proibindo a importação de couros e instituindo outras restrições de intenção protecionista, adianta esclarecimentos que julga necessários sejam de público prestados para encaminhamento da questão.

Diz êle que a indústria de cortume é das mais difíceis, exigindo longa experiência para desenvolver-se, aliando os administradores conhecimentos técnicos, habilidade profissional aperfeiçoada de mão de obra e conhecimento de grande número de operações dependentes. Criar-se e manter-se um tipo de produto é trabalho longo e árduo, apoiado em capital paciente e barato, que faltará enquanto predominar nos meios capazes, oficiais, a procura do lucro imediato.

Vez por outra, a falta de conhecimento do assunto faz a indústria andar em marcha-a-ré, como aconteceu quando uma comissão oficial anunciou, após uma sindicância, que não se devia financiar a indústria de couros, pois que ela estava em superprodução, apesar de andar descalça mais de metade da população brasileira. Ignorava a comissão que os períodos de "superprodução" oferecem as melhores oportunidades para aperfeiçoamento da indústria. Resultado é que tôda a industria atingida voltou a fase oportunista. Alguma, que já se aventurara a iniciativas de aperfeiçoamento, viu-se na contingência de ceder terreno ao concorrente estrangeiro, também na fase de superprodução graças aos aperfeiçoamentos técnicos obtidos sob a premência da última guerra, apoiados em capital farto e barato, para reconquista de mercados. Pôde então o estrangeiro pagar mais caro pelo couro crú do que os fabricantes nacionais de calçados pelo couro cortido. Tornou-se lucrativo exportar o couro crú. Vieram os "gringos" com o seu capital impressionante e a sua ousadia sem limites e iniciaram a sangria. Os cortumes nacionais não estavam em condições de enfrentar a concorrência e os estoques de couro bom saíram a preço vil. A seguir foram os couros baixos exportados como bons, em detrimento da reputação comercial do país. Em pouco não havia mais couros no mercado e a safra por vir já estava vendida aos "gringos". Dominando êstes o mercado, senhores da safra, os nacionais tiveram de pagar pelo couro crú mais caro do que o preço de exportação. Entrou em vigor, então, o câmbio negro de moeda, pois a mercadoria vendida a 2 era faturada a 10, para sobrarem 8 para o mercado ilegal de moeda, onde eram tais saldos negociados pelo dôbro do valor. Inúmeros cortumes cessaram suas atividades, por falta de proteção oficial. A exportação de couros cortidos caiu a zero. As fôrças armadas, que adquiriam calçados a 65,00, passaram a pagar sucessivamente, 80, 120 e 140 cruzeiros e as fábricas de calçado do Distrito Fe-

(Conclui na 8.ª página)

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1988
Administração, Redação e Oficinas:
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3920
Gerencia	23-4643
Redator Chefe Assistente	23-3239
Secretaria	43-5559
Esportes	23-4472
Reportagem Politica	23-4477
Reportagem e Policia	23-5002

Departamento de Difusão
23-2662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5699

Vendas avulsas	Cr$	1,00
Assinaturas:		
Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
Países de Convenção Postal		
Anual	Cr$	350,00
Semestral	Cr$	200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/131
Tel. 36-4561

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 32-1335 e 52-2135, onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

NÃO, CAVALO DE CORRIDA NÃO É ARTIGO DE LUXO

Reportagem de Luiz Paulistano

Fotos de Antônio Monteiro

Uma frase no discurso do deputado provocou a reação que a mais cara medicina, o carinho dos amigos, a fôrça do dinheiro e a vontade de cura já não sab'am despertar.

O sentimento que ela despertou foi mais forte que a doença, um dêsses males que os doutores cultivam sábia e longamente, adulados com definições insólitas, para terminar no registro dos jornais com a fingida tristeza do lugar-comum: "insidiosa moléstia roubou ao convívio dos seus amigos..."

Dentre as paixões esportivas há uma que a todas supera e sôbre ela caiu a frase do deputado, como um estímulo de apunctura no centro vital exato: a paixão do turfe.

É ARTIGO DE SEGURANÇA NACIONAL — MAS O DEP. QUIS FAZER POPULISMO E RETÓRICA À CUSTA DÊLE — E O VELHO CRIADOR, QUE SE DESPEDIA DA VIDA, VOLTOU A ELA SÓ PARA DEFENDER O CAVALO CONTRA O DEPUTADO — BREVE HISTÓRIA COM TRÊS PERSONAGENS: O DEPUTADO RUI RAMOS, O CRIADOR ANTONIO ASSUNCÃO E O CAVALO PURO-SANGUE

O Outro Polo

E não era um grande orador. Veio do sul, chamando atenção mais pelo que trazia fora do que dentro da cabeça, apesar de saber-se que em Alegrete corria sua fama de político rural, experimentado em conduzir a emoção dos auditórios em [illegible], [illegible] a sua habilidade em traduzir a ira e o louvor, o protesto indignado e a esperança entusiástica, a promessa [illegible] e a negação do [illegible] do povo em gestos e em sons articulados.

O contato

Não havia, porém, necessidade de um tão bom condutor para fazer que a carga de sua eloquência eletrizasse o homem doente. Podemos admitir que até o padre Ponciano teria conseguido o mesmo efeito porque a palavra escrita, sem conhecimento pessoal entre o autor e o leitor, se deve o contato de tão maravilhoso resultado.

O deputado é o sr. Rui Ramos (PTB, Rio Grande do Sul); o homem doente é o mais antigo criador de cavalos puro-sangue do país, o sr. Antonio A. Assunção; uma notícia de jornal ligou os dois polos.

O discurso

O que disse o sr. Rui Ramos, e teria inflamado o entusiasmo de seus eleitores, não repercutiu nesta cidade, cada vez mais descrente, com a mesma intensidade. Os cronistas da Câmara fizeram ligeira referência e a tese defendida ficou circunscrita apenas alguns minutos nas [illegible] de anedotário da sala do café. A maioria do povo nem mesmo soube que havia um dos [illegible] ignorados realizado uma tão importante tentativa de salvação nacional. Nada, porém, escapa a quem, esquecido dos [illegible], já principia a descobrir quantos interesses movem as engrenagens do mundo sem que a gente se aperceba.

Eis porque a notícia do discurso não escapou e tanto impressionou o velho criador, em seu leito de enfermo.

A tese

Defendia o sr. Rui Ramos uma tese que não prima pela originalidade. Desde há algum tempo se estabeleceu neste país, exposta até mesmo na voz do atual presidente da República, uma política antes conhecida quase só através dos fascículos de histórias de um ladrão fabuloso — Raffles, o que roubava dos ricos para dar aos pobres.

A teoria populista do sr. Rui Ramos nada acrescentava aos [illegible] do famoso Lord Lister.

Mais e menos

[illegible] o deputado de Alegrete, [illegible], instruído por uma [illegible] de mortalidade das [illegible] de sobre-dão, no Brasil, é calamitoso, [illegible], apresentando mais [illegible] salvadora que [illegible]: taxar o luxo, [illegible] cinco por cento sôbre [illegible] de perfumes franceses, [illegible] dos grandes costureiros "[illegible]", cadilacs e cavalos de corrida.

[illegible] os seus projetos [illegible] que até hoje o [illegible] unicamente [illegible]. Se se construir uma [illegible] valorizam-se as terras [illegible] e os lavradores [illegible] poderão mais [illegible]. Se uma cidade [illegible], [illegible] as casas e os [illegible] mais habitá-las, [illegible] sobra dinheiro [illegible]. Se a indústria produz novos engenhos, os pobres não ganham o suficiente para adquiri-los e isso agrava a sua situação.

Donde: em lugar de estradas, cidades, indústria, o país precisa é de um bom sistema de impostos para alimentar as crianças com 5% do valor das riquezas e os fiscais do consumo com 50% nas multas que inventarem.

Aparvorado

Provavelmente não quis o sr. Rui Ramos ferir o homem doente. Ele apenas manifestou, como legislador, o seu deslumbramento assistindo à capital funcionar. Visitou casas onde havia quadros nas paredes, lustres de cristal, alfaias, bebidas finas. Penetrou segredos femininos, analisando gastos espantosos com vestidos de cem mil cruzeiros, chapéus de modelo exclusivo e — indiscretamente surpreendeu "soutiens" de Cr$ 1.200,00, — cinco por cento do subsídio de um deputado. Isso e as estatísticas somaram-se na idéia do imposto.

Trinta anos

Mas, o que o criador Antonio A. Assunção viu no discurso não foi a perplexidade arreniando a cabeleira do provinciano fiel ao catecismo populista em que aprendeu política. Para êle, eram trinta anos de carinhosa dedicação ao seu haras, imagens dos seus potros mais queridos correndo nos piquetes, pedaços de carta do seu tratador, dando conta das crias novas, da [illegible] dos aprendizes, de cada detalhe da vida dos bichinhos, ilustrando informações com fotografias dos futuros parelheiros.

As cartas do Zé Arruda eram mensagens de amor, com amor recebidas. O discurso do deputado, com a solução simplista que prescrevia, alarmou o criador.

— Êsse homem é um mal informado!

A crise inglêsa

Lembrou então o decano dos criadores a crise provocada na Inglaterra, em 1917, por uma carta anônima publicada no "Times". Um "Amigo do Cavalo" denunciara escandalizado que os suprimentos de aveia eram em parte aproveitados para alimentar cavalos de corrida. Um cavalo sòzinho consumia aveia suficiente para alimentar 20 pessoas. Outras cartas surgiram. O Gabinete inglês foi levado a considerar a questão acreditando que a opinião pública, essa fôrça imponderável, estava pelo fechamento das pistas. O Jockey Club decidiu enfim, paralisar as corridas, antes que fosse obrigado a fazê-lo. Os criadores, porém, não se conformaram. Provocado o debate, comprovou-se que a opinião pública, esclarecida, se colocava contra a cessação das corridas. O governo teve de confessar o seu engano e restabelecer as carreiras.

Um livro

E o sr. Antonio Assunção, à época impedido de falar, espirando dificilmente a vida encerrada num belo de [illegible], traduziu para o português e está cuidando de editar toda a história da crise inglesa, que era quanto podia oferecer como contribuição ao turfe, para mostrar aos srs. membros do Congresso Nacional que cavalos de corrida não são o luxo de alguns homens ricos, mas, todo um complexo de interesses da economia e da segurança nacionais.

Porque

Animado da paixão do turfe, o criador reavivou suas energias, encontrou o seu velho estímulo de viver, conseguindo já agora fôrças para fazer a defesa oral da criação do puro-sangue.

Ele diz:

— Considerar que é um luxo a criação de cavalos de corrida é ignorar que sem os puro-sangue não há cavalos. O puro-sangue representa para a criação o que a tintura-mãe é para a homeopatia. Dêle derivam tôdas as espécies. Isso precisa de ser sabido por toda gente, porque nos últimos tempos entrou em moda cometer saques contra o Jockey Club, a qualquer pretexto, entendendo-se que a corrida é um luxo. Agora, já se extende o conceito à própria criação.

O esporte dos bichos

— Ora, o que o cavalo pratica não é corrida, é esporte. Trotando e galopando o animal adquire o pleno desenvolvimento a que chegou o puro-sangue. Acontece, porém, que não haveria quem se divertisse em criar cavalos puro-sangue, mantendo haras despendiosos, importando reprodutores, arcando com um sem número de despesas, apenas para fazer trotar e galopar cavalos. As corridas divertem, são o estímulo esportivo da criação. Nós adquirimos amor aos cavalos e nos perdoamos a aventura de perder dinheiro com a criação, porque nos sentimos recompensados com a glória esportiva. O que leva à paixão do turfe e o êxtase de apreciar as "performances" dos nossos parelheiros. E se no amor não houvesse êxtase, até a espécie humana, teneceria, porque ninguém mais se interessaria em fazer filhos.

O CRIADOR

Nos bons tempos, em momento de êxtase esportivo

O ponto

Milhares de criaturas que frequentam os prados de corridas talvez ainda não houvessem atentado para isso. O que tem por principal, o esporte, a competição, mesmo o jôgo, são aspectos subsidiários do verdadeiro móvel da criação, que é a seleção de reprodutores.

Além disso, é dos prêmios oferecidos pelo Jockey Club que os criadores tiram os recursos para importação de grandes reprodutores, alguns ainda em fase de aproveitamento nos prados, outros exclusivamente para fornecer crias.

Cita o sr. Antonio Assunção, para fortalecer a sua argumentação, as palavras de Stalin anunciando que o Exercito russo sacrificou oitocentos mil cavalos na última guerra, sendo um imenso contingente na defesa de Stalingrado.

E conclui:

— Bastaria essa razão militar para não se considerar o cavalo de corrida um artigo de luxo. Máquinas de guerra ainda não substituem o bom cavalo, nos cacundas e barrocas existem, por tôda parte onde a máquina se torna inútil. O Brasil é dos países que mais necessitam de uma grande cavalhada, para defesa do seu território imenso, com uma topografia difícil e sem meios de transporte que supram as necessidades mínimas. Na guerra de 1914, lord Kitchener afirmou que se houvesse mais calaria a luta acabaria no começo, com a vitória dos aliados. Vinte e cinco anos depois, apesar dos progressos da mecânica, voltava a cavalaria a desempenhar um papel preponderante. Tudo autoriza afirmar que ainda por um prazo muito longo será o cavalo um elemento decisivo para a defesa armada.

Para tudo

Hoje, no Brasil, os fazendeiros compreendem a necessidade da puro-sangue para melhoria de sua cavalhada, tão bem como a necessidade dos touros de raça para reprodução de gado. Há cêrca de 30 ou 40 anos, importavamos da Argentina tôda a nossa remonta. Ainda importamos atualmente, mas, em escala muito menor, porque ainda não produzimos o necessário. O Serviço de Remonta do Exercito, compreendendo a importância da constituição de uma boa cavalhada civil, como reserva militar, fomenta a melhoria da criação, importando reprodutores, ou os adquirindo no mercado nacional. A lavoura, os transportes, a indústria beneficiam-se dêsse esfôrço. Recusando, portanto, acolhida ao argumento de que todo elemento capaz de produzir valor aumenta a miséria — paradoxo defendido pelo deputado Rui Ramos — está demonstrado que o cavalo de corrida não é o luxo que aparenta, mas, uma necessidade nacional, de emprêgo vastíssimo.

Valores

Acrescenta ainda o sr. Antonio A. Assunção:

— Outra circunstancia que deve ser notada e a de que somente uma paixão esportiva animaria tantos criadores a inverter enormes capitais numa atividade deficitaria. Neste momento, mesmo, vivemos uma fase de renovação nos haras. Cada criador procura adquirir os melhores garanhões que pode, sob pena de ficar em um plano obscuro, tendendo a desaparecer todo aquele que não enfrentar a concorrência. Vemos entrar nessa competição de reprodutores Swallow Tail, comprado por cem mil dolares, Royal Forest, Fort Napoleon e outros parelheiros cujo preço ultrapassou de muito o milhão de cruzeiros.

Em todo o mundo

Longe está a campanha de melhoria da criação de poder-se classificar como uma extravagância nacional. Há em todo o mundo uma concorrência semelhante. O govêrno italiano pretendeu comprar Caracalla e o preço arbitrado para venda fixou-se em 170 mil guinéus. Afinal, fêz-se um acôrdo: venda por 120 mil guinéus, permanecendo o reprodutor no seu haras de origem por dois anos, reservado ao govêrno italiano o direito de mandar 10 éguas em 1950 e outras 10 em 1951 para cobertura. Como na Europa um garanhão cobre 40 éguas anualmente, o preço de 170 mil guinéus ficou pràticamente mantido. Como se vê, é o próprio govêrno que, em lugar de cobrar imposto dos que criam cavalos, paga para obter o seu concurso. Não se inspira êsse procedimento, sem dúvida, na convicção da inutilidade dos cavalos de corrida.

Ao contrário

O decano dos criadores brasileiros frisa ainda:

— Trato dos cavalos porque entendo do assunto. De um modo geral, poderia lembrar ao deputado que os pintores de quadros que êle se espanta de encontrar adornando paredes das casas ricas, tal como os artífices que fizeram os lustres de cristal, ou as costureiras que compuseram o vestido caro, aproveitando o tecido feito por tecelãs e fiandeiras, representam riqueza que se distribui por todas as atividades, dinheiro que não se encaminha para um só bolso, recursos que revertem em benefício de centenas de milhares de crianças iguais às que o projeto pretende proteger. Um imposto, criado sôbre êsses artigos, não se refletiria somente no seu preço, mas, no de todas as utilidades, porque todo gravame se dilui numa compensação de rendimento atingindo os preços em geral. E então as boas intenções do deputado seriam outras tantas pedras para calçar o inferno da miséria geral que êle agora se alarma de vêr dominando o país.

Correspondência

O veterano criador conta um pouco de sua vida. O pai, advogado, transferindo-se para o interior e tomando gôsto pelas corridas em pista reta, realizadas à margem do rio, onde uma multidão de vendedoras de lanches roceiros se alinhava participando da festa; o sol batendo forte; e num dêsses dias de calor intenso, o turfista sertanejo se abeirando para beber do rio água e o tifo que haveria de matá-lo. Depois, faz trinta anos, a iniciação nos segredos da criação de puros-sangue e cinco meses depois, como se associou com o seu irmão Erasmo e formou um haras respeitável; afinal, a separação dos negócios, mas, a mesma união no amor do turfe que ainda liga os dois irmãos — um participando com o mesmo ardor de todo o movimento turfista, vendo seus cavalos de corpo presente, outro se limitando a vêr nos jornais os informes e as críticas, olhar comovido as fotografias dos "cracks" que talvez jamais assistirá correr, lêr as cartas do Zé Arruda, contando poèticamente progressos de suas potrancas.

E quando êle fala é como se estivesse lá, acompanhando, por exemplo, as aflições do tratador ante a Égua, mal nascida, com as pernas incapazes. Daqui, paternalmente, telegrafou: "Ponha uma Jersey disposição Égua mas obrigue égua alimentar também pt. Não sacrifique animal". Finalmente, tôda a história da recuperação da potranca, registrada nas cartas quase diárias do Zé Arruda, até àquela revelação da lágrimas nos olhos:

"Se eu não tivesse visto ela nascer aleijada, vendo ela correr no piquete, não acreditava. Ela bate duro no chão. Tem galão de cavalo macho. E corre sempre na frente das outras!".

Haverá razões econômicas certamente, para os criadores não se conformarem com o imposto que o deputado pede sôbre a venda dos cavalos de corridas. Não examinamos, porém, êsse detalhe, porque das queixas que ouvimos do decano dos criadores não era êsse o aspecto que se projetava em maior evidência, mas, o ultraje feito aos seus potrinhos:

— Perfumes franceses, joias de adorno, bebidas importadas, "soutiens" e cavalos de corrida. Veja só!

O DEPUTADO

O luxo, eis o problema!

"Sou Absolutamente Favorável à Renovação do Contrato do Serviço Funerário em Benefício da Santa Casa"

EM ENTREVISTA A NÓS CONCEDIDA, DECLARA-NOS O SENADOR ALENCASTRO GUIMARÃES

Os dias atuais representam para a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro dias de tremenda luta e tensão de espírito. Ao nos referirmos à Santa Casa de Misericórdia identificamos nessa batalha pela sua subsistência, as figuras luminares de seus dirigentes, orientadas pelo atual Provedor Senhor Ministro Lafayette de Andrada, membro conspícuo do Supremo Tribunal Federal e cuja abnegação e identidade com o dignificente e penoso cargo que desempenha só encontra explicação na bondade inata dêsse grand vulto nacional que, a par de suas lídimas qualidades individuais, alia a grande responsabilidade da tradição que representa para nós brasileiros mais uma geração nessa linhagem faustosa de tão marcante revelo nas páginas de nossa história.

E, confessamos, por vêzes se nos depara inexplicável que uma instituição da altura da Santa Casa de Misericórdia seja levada ao extremo de lutar em diversos setores administrativos, para que, enfim, se lhe conceda realizar o que o espírito da instituição determina: continuar na sua tarefa de semear o bem, a proteção e o amparo para todos os necessitados. Êsse escopo que, à primeira vista, consequência lógica de sua magnitude, deveria receber o máximo apoio e amparo dos poderes constituídos, é, entretanto, objeto de um intenso trabalho que a sua incansável administração vem desenvolvendo. Justiça ao menos seja feita ao público que a apoia e às figuras mais representativas e ilustres das diversas classes sociais que, espontâneamente, ou solicitadas pela imprensa, têm manifestado de maneira uniforme e com razões as mais convincentes, o estímulo que merece esta campanha pela [illegible] causa, esta luta ingente pelo privilégio de continuar a semear a alegria pelos lares tristes, um caminho suave e iluminado pela fé e pelos bons princípios para as crianças desamparadas, um auxílio ponderável à ciência brasileira pelas suas aulas e cursos [illegible], e a contribuição efetiva aos nossos mais altos interêsses nacionais, um estímulo ao progresso do Brasil pela recuperação de elementos que, momentâneamente negativos em nossos quadros sociais e da produção, se tornarão amanhã recuperados sadios, elementos ativos e produtores que a Santa Casa de Misericórdia devolve à coletividade e que concorrerão com suas fôrças para o incremento de nossas atividades, de nossa produção e, consequentemente, no maior acúmulo de nossas riquezas.

Vivemos em plena era das organizações sociais de todos os moldes, visando a valorização do homem. Campanhas se iniciam buscando orientar as futuras mamães e encaminhar as crianças numa vida eugênica. Congregam-se nesse objetivo instituições oficiais com outros setores das mais várias atividades industriais e agrícolas, arregimentando-se na organização de creches, lactários, assistência médica, etc. No setor do indivíduo adulto, procura-se àvidamente maneiras e modos de multiplicar os meios de se preservar a saude e higidez do indivíduo, torná-los mais protegidos nos acidentes naturais em seus diversos misteres e que restringem sua produtividade e atividade desejável e integral e isso por intermédio de institutos para seus contribuintes, caixas de socorro, organizações particulares, mistas, etc. O govêrno se movimenta e organiza semanas dedicadas à propaganda e divulgação dêste ou daqueles setores. Concebem-se exposições e em graficos bem organizados podemos já aquilatar o muito que se faz e que bem pouco é na realidade, frente nossas necessidades imensas.

Pasmemos, entretanto, verificando num ambiente dessa natureza e em que a qualquer pequeno movimento que se idealize visando assim um bem comum se congregam pessoas de idéias esclarecidas e boa vontade que, por seu turno, procuram para as suas iniciativas um pouco do amparo oficial, a maior de nossas instituições de proteção ao indivíduo necessitado, a mais antiga e a mais prendada, dentre elas, contra a qual não se pode, dentro da verdade, arguir uma única objeção que não seja uma verdadeira heresia se vê ameaçada de perder uma fonte de receita, fonte modesta como já está por demais cansativo no repetir, mas, que, entretanto, pela sua consciente e criteriosa aplicação muito dela se colhe em benefícios.

Senador Alencastro Guimarães

Realmente não há o que argumentar sôbre a possibilidade da Santa Casa poder sobreviver sem os recursos que ora dispõe e lhe permitem subsistir. Não se trata, neste item, de uma asserção graciosa ou fruto de uma imaginação prodigiosa. Os balanços e o orçamento da nobre instituição esclarecem, dentro do rigor dos números e dentro de visão clara e insofismável das parcelas êste resultado que, embora muito publicado, nunca será demasiado repetido até que isso chegue ao conhecimento dos responsáveis pela administração pública e que, antes dos mais, deveriam conhecer êstes pontos básicos de um problema de indisfarçável importância. Um milhão. Pouco acima de um milhão de cruzeiros representam o negativo do balanço no orçamento da Santa Casa de Misericórdia. É êsse milhão de cruzeiros (computadas tôdas as receitas naturalmente o serviço funerário, inclusive) que a mesa administrativa precisa conseguir de pessoas de coração bem formado, e que, louvado seja o espírito caridoso de nosso povo, acorrem muita vez dentro do anonimato, para cobrir o DEFICIT anual.

No Parlamento nacional, como em todos os demais outros setores da vida nacional tem repercutido essa campanha e ainda há poucos dias no Senado Federal, ouvimos a palavra autorizada do senador Vitorino Freire, e, anteriormente, por iniciativa dos ilustres senadores Onofre Gomes e Carlos Saboia um projeto foi apresentado consignando uma emenda à atual legislação, facultando que os imóveis pertencentes a casas de caridade e instituições de beneficências, utilizados para fins comerciais e industriais, tivessem reajustados nos seus alugueres, visando-se, por coação de uma lei, uma atitude que talvez refletisse melhor, se espontânea dos proprios interessados, os quais, ao invés de se locupletarem com vantagens [illegible] o publico da ganância e não para proteger os que se enriquecem em detrimento da miséria nacional.

A nossa imprensa, a pioneira das grandes causas nacionais, alerta e atenta aos problemas que lhe despertam a acuidade, numa unanimidade brilhante e encorajadora, vem manifestando, em notas, comentarios e em artigos assinados por elementos exponentes da classe, o seu modo único de pensar.

Nosso jornal já teve oportunidade de ouvir sôbre o assunto as figuras mais de[illegible] do país. Ontem nos dirigimos ao Senado da Republica para na sua representação carioca, colhermos opiniões sôbre o momentoso assunto.

Ouvimos, inicialmente, o sr. senador Alencastro Guimarães. Dispensamo-nos enumerar os títulos que qualificam o ilustre senador pelo Distrito Federal, são por demais conhecidos os seus trabalhos em benefício direto da população desta capital e que também, em seu desenvolvimento atingiram inúmeros outros setores da vida nacional. Detentor de mais alta cultura, tem o senador Alencastro Guimarães um pendor forte pela solução prática dos assuntos que se lhe apresentam. Sem desprezar, como é óbvio, a organização, estudo e planejamento dos mais vários problemas que se apresentam ao seu alto descortinio, timbra s. exa. em procurar, desde logo executá-lo. É como o senador Alencastro Guimarães por administrador impaciente ao planejar e que somente se sente satisfeito na etapa executiva.

Os últimos discursos do senador Alencastro Guimarães no Senado Federal, em que clama por medidas práticas, na solução dos problemas nacionais, usando na manifestação do seu pensamento elevado, dos têrmos mais concisos e direitos, enfrentando os assuntos na sua realidade positiva e buscando para solucioná-los os elementos práticos e efetivos, sem ater-se a demasiadas teorias, pois s. exa., se bem compreendemos seu pensamento e se somos felizes em resumi-lo, pensa e deve estar nesse ponto com acumuladas razões, que as teorias são antes o resultado das práticas acertadas, para depois se tornarem um roteiro suave e demarcado em futuros empreendimentos.

O Senador Alencastro Guimarães é um homem público [illegible] e [illegible]. Assíduo às sessões do Senado, para manter-se a par das atividades parlamentares, dedica também muitas horas do dia ao estudo dos problemas nacionais. É, também, requisitado por um número considerável de pessoas que lhe desejam falar e homenagear, [illegible], membros de entidades oficiais e particulares, correligionários, admiradores, figuras do povo, para as quais não nega a acolhida — sempre igual para todos — disputam ao nobre representante do Distrito Federal e figura de invulgar projeção nos nossos meios sociais e políticos, os poucos momentos que lhe sobram do trabalho, e que seriam as horas [illegible] de descanso para êste infatigável batalhador.

Anunciado nosso objetivo, aquiesceu s. exa. em nos oferecer a opinião pretendida sôbre a concessão do serviço funerário à Santa Casa de Misericórdia. E foi s. exa. conciso e categórico:

— Pelos benefícios que a Santa Casa vem prestando, nesse longo período de cem anos, à população do Distrito Federal em todos os seus mais variados sistemas de assistência, acho da mais elementar justiça que se lhe adjudique novamente o serviço funerário, de onde provém parte considerável de sua receita.

— Não vejo — continua s. exa. — da maneira favorável que se tente oficializar ou de qualquer modo burocratizar semelhante trabalho. Havendo nisso uma dupla injustiça: retirando aquela receita de uma aplicação justíssima e prejudicando simultâneamente, o público. É evidente que a oficialização ou outra solução correlata, dada ao assunto, criaria uma situação onerosa para nossa população.

— Sinto-me satisfeito em explanar êsse meu ponto de vista sôbre o problema. Sou absolutamente favorável à renovação do contrato do serviço funerário em benefício da Santa Casa.

Outros assuntos da mais alta importância reclamaram atenção do Senador Alencastro Guimarães e assim nos retiramos do Senado. Não era mister novas perguntas. Estava satisfeito o nosso desejo. As palavras de s. exa. representavam mais um grande impulso para boa causa da Santa Casa e uma mensagem de energia e encorajamento aos seus propugnadores.

Transcrito de "A Manhã" de 1. 11-51.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

UM ANJO BATEU À PORTA DO MEU CORAÇÃO
empolgante caso de amor vivido
VOCE TEM CERTEZA DE QUE ESTA AMANDO? — NA BOCA DO LOBO
UM PAR DE SAPATOS — O CALCANHAR DE AQUILES — EU TIVE ESTE SONHO
Rainhas da Mocidade Brasileira — Galãs Perfeitos do Brasil, etc.
Leia o n.° 226 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitado. Cr$ 3,50 — Nas bancas.

Para o Vosso CONFORTO e RAPIDEZ prefira os CAPITANEAS da NAB
Do RIO DE JANEIRO para:
Belo Horizonte BH Cr$270,20 — Cachoeira de Itapemirim ES Cr$300,00
Gov. Valadares GV 430,40 — Vitória VT 350,00
Bocaiuva BO 5[illegible],80 — VT - RJ 150,00
Montes Claros MK 376,40
PASSAGEIROS-ENCOMENDAS-CARGA TEL. 42-1610
VIAJE COM SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA
N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

PRIMEIRO PLANO

UMA LEI alguma coisa faria pela civilização brasileira, mandando substituir a estúpida placa É PROIBIDO PISAR NA GRAMA — à exemplo da do : PODE-SE PISAR NA GRAMA — a exemplo da do Parque Nacional de Petrópolis.

* * *

O TURISMO, os fins de semana, nas cidades frescas do Estado do Rio... Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Araruama... Belas paisagens, flores, piscinas, temperatura agradável... A comida pior do que a dos "chinas" do Rio... O almoço do Hygino Palace Hotel, de Teresópolis, é o pior do mundo...

* * *

AO QUE NOS DISSERAM, uma rádio desta capital está aguardando a volta da Europa do escritor Marques Rebelo a fim de organizar uma mesa redonda entre os três grandes maldizentes: Marques Rebelo, Agripino Grieco, Osvald de Andrade. O locutor e provocador dos debates será o poeta Ledo Ivo. Não haverá prévia programação de temas: qualquer um serve.

* * *

NA ITALIA, um politico recusou-se a tirar carteira de motorista e guiar um automóvel por "respeito cristão à vida do próximo".

* * *

DIZIA-NOS um professor de realidades: "No Brasil, quando um homem público não é imbecil, a gente diz que êle é inteligente; quando não furta às claras, a gente diz que é honesto".

* * *

UM REPORTER, indo à casa do vereador Acioli Lins, entrevistá-lo, observou que êste estremecia tôdas as vezes que o telefone tilintava. Alguém depois nos informou com absoluta seriedade, que o sr. Acioli Lins sempre foi assim, levando susto tôdas as vezes que alguém o chama inesperadamente.

* * *

O REPORTER entrou na redação e começou a perguntar aos colegas: Você sabe o que é ALIAS?"

As respostas não satisfaziam. Êle explicou: "E' porque minha filhinha hoje me perguntou o que era ALIAS. Pensei, pensei, mas não consegui dizer o que era. Prometi que levava a resposta na hora do jantar. Não posso chegar em casa sem saber o que é ALIAS!" — "E por que a menina quer saber isso?" — perguntou alguém. E o pai, sério: "Ela disse que acha essa palavra muito bonita e quer empregá-la". — "Telefona ao Aurélio Buarque de Holanda" — sugeriu um. — "Ah, isso não. O Aurélio vai dizer que ALIAS é um advérbio que significa "a outros respeitos".. Se eu disser que ALIAS é um advérbio, minha filha perde o resto de admiração que ela ainda possa ter pela minha cultura".

M. C.

Passatempo

Direção de RONEGA do C. E. C.

PALAVRAS CRUZADAS

De J. W. Camargo — Rio.

HORIZONTAIS

1 — Instrumento musical dos negros. 3 — Pequena moeda persa de cobre. — "Lavadeira". 17 — Pentear. 8 — Pequeno molusco do Brasil 9 — Atacar.

VERTICAIS

1 — Peixe de água doce. 2 — Vermelhão composto de enxôfre e mercurio. 3 — Impeto. 4 — Mulher pequena. 5 — Então. 6 — Paralisia.

Toda correspondência para esta seção deverá ser dirigida ao RONEGA — DIARIO CARIOCA, — Av. Pres. Vargas, 1.958 — D. F.

EM SÃO PAULO

Em uma "boite", em São Paulo, vemos as senhoras Nelson Caldeira, Walther Quadros, Jorge Prado e Joel Monteiro. (Foto da Revista SOMBRA)

SOCIEDADE

OS BEBEDORES DE AGUA

JACINTO DE THORMES

Se a chuva não vier... Se não cair água, vai ser do diabo. Uma fábrica de lampeões e lamparinas já está ganhando dinheiro e pensando em entrar para o câmbio negro. O Copacabana Palace já estudou que se faltar luz, o baile das debutantes deverá ser feito romanticamente à luz dos candelabros. O Cardeal Spellman vai achar até engraçado a casa do Cosme Velho, no meio daquela floresta escura, ele que desembarcou de N. Y.. Só não sofrerão as boites, que essas vivem mesmo do escuro.

Só não entendo o que está acontecendo com o professor Janot e os técnicos da Light, que estão tentando melhorar a situação do Ribeirão das Lajes e outros locais secos. Nos Estados Unidos, no Canadá e em alguns paises da Europa, quando falta água é só telefonar para as empresas especializadas. Estas mandam os seus aviões à procura de nuvens. Encontrando uma nuvem jeitosa e então lançam o anidrido carbonico sólido, ou o iodeto de prata, ao encontro da nuvem besta. Esta imediatamente fica com as pernas bambas e começa a pingar. Aqui no Brasil não acontece nada. Pelo menos at éagora o unico sintoma provocado foi o de revolta ocorrido no estado de Minas, aonde algumas senhoras protestam achando que se o bom Deus não mandava chuva era porque Ele não queria e se Ele não queria era melhor não contrariar.

Só quero ver quando faltar agua para fazer a barba, ou para botar no leite. Quero ver quando o campeonato carioca de futebol para quando os jogadores não tiverem chuveiro e o público condução. Quero ver quando a maternidade aumentar em consequência da escuridão e as casas de saude ficarem a sêco. Quero ver o carnaval chegando, o calor batendo e o pessoal na praia sem trabalhar. Quere ver o governo não fornecer carne, não explicar a falta de manteiga, ver o feijão acabando no mercado e ainda por cima sem água para resolver a sede, o banho, a fábrica e a escuridão.

Ou chove logo ou senão vai ser aquela água.

TEATRO

UM GRUPO AMADOR

SABATO MAGALDI

Vários caracteres indicam que "Os Idealistas" querem fazer teatro a sério: o cuidado na apresentação do espetáculo, o esfôrço dos intérpretes em exprimir convenientemente o texto, a tentativa do autor de fugir à rotina, e o desejo honesto de ouvir a opinião de outros. Há vontade de trabalhar, eis o que pode perceber o espectador menos atento.

Se "A morte não é prá hoje", apresentada no auditório do Ministério da Fazenda, não atinge, em qualquer aspecto, um resultado plenamente satisfatório a justificativa pode ser encontrada da contingência de nos acharmos em face de um grupo de novos. "Os Idealistas" mostram o valor inicial e essencial que lhes permitirá presseguir.

O caminho experimentado por Geraldo Campos, como autor, é perigoso e bastante ingrato. Procura empregar recursos de carpintaria a um conteúdo banal. O velho triângulo amoroso, embora na imaginação, é o pretexto da peça. Consciente da dificuldade do tema, o autor tenta escapar-se da repetição de cacoetes com golpes exteriores. O fundo é comum: uma alucinação, como veiculo para formar-se uma intriga de pretensão psicanalítica, um achado formal, que nem se pode atribuir originariamente ao autor, faculta o encaminhamento da história.

Geraldo Campos, firmado numa virtuosidade de aparência, cria uma trama inexpressiva e pobre. Gostariamos que cuidasse mais dos valores intrínsecos do texto, sem preocupação excessiva com os chamados efeitos teatrais. Sua linguagem é convencional, muitas vezes de gôsto duvidoso, não obstante um certo humorismo procure quebrar a possibilidade de ridiculo. O diálogo ágil, bem conduzido em algumas cenas, constitui o seu mérito mais nítido. A inquietação que revela a busca de novos processos, diz que pode firmar-se como dramaturgo.

No elenco, Eunice Fernandes se distingue. Com uma boa figura, mostra segurança no palco. Precisa libertar-se dos convencionalismos interpretativos, como o apertar de lábios, as batidas de pé, certos trejeitos das mãos indicando o nervoso. Cicero Nadais, ainda descontrolado nos gestos, tem liberdade em cena e flexões mimicas. Um valor a ser aproveitado. Ause Aguiar, duro nas atitudes e com dicção falha, deve exercitar-se muito.

Cenário simples e funcional de Adhemar Alvim, guarda-roupa cuidado de Geraldo Campos, apesar de uma rosa dourada inaceitável no vestido de Lidia, e uma marcação satisfatória de Daniel Rocha, embora não totalmente controlados os efeitos cênicos e o academismo de certos processos.

Utilizando o espírito acaciano, poderia dizer que o estudo será útil a êsse bem intencionado grupo de "Os Idealistas".

PROXIMAS ESTREIAS

São várias as estréias programadas até o fim do mês.

A primeira é "Confusão no reboque", pela Companhia Barreto Pinto, no Gloria, no próximo dia 23. O cômico Madalena, que obteve êxito no Carlos Gomes, integra o elenco. Depois virá, no dia 28, no Alvorada, "Bikini de filó", apresentação de David Conde, com texto de R. Magalhães Junior e Ney Machado. Spina e Carmen Machado são as principais figuras, não se anunciando mais a participação de Mary Gonçalves, presa por contrato ao elenco da "boite" Monte Carlo.

No dia 29, no Municipal, terá lugar a esperada estréia do Teatro Brasileiro de Comedia, de São Paulo, nesta cidade. "A dama das Camelias", espetaculo luxuosíssimo, tem Cacilda Becker, Mauricio Barroso e Paulo Autran nos primeiros papeis. O Teatro Republica abrirá suas portas no dia 30, apresentando "A fruta de Eva", revista de Saint-Clair Sena e Milton Rodrigues, estrelada por Luz del Fuego. Agora, no dia 23, mesma data da estréia do Gloria, deverá iniciar sua carreira, no João Caetano, a revista "Boa... até a ultima gôta", pela Companhia Mary Lincoln, supervisionada por Valter Pinto. Mais adiante, veremos "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch, pela Companhia Morineau, no Copacabana. O casal Renata Fronzi-Cesar Ladeira, que acaba de regressar de proveitosa viagem pela America e Europa, reiniciará seus aplaudidos "Café Concerto", na "boite" Acapulco. No auditório do SNT, os "Quixotes", encenarão, à 26, "As desencantadas", nova peça em 1 ato de Pericles Leal.

NOTICIARIO

Vitima de um desastre de automovel, quando regressava de Recife para o Rio, faleceu o ator-empresario Mario Salaberry. Causou profundo pesar, na classe teatral, essa morte, pois, além de se haver destacado como profissional, Salaberry deixou inumeras amizades. — Aureo Nonato seguiu para Manaus, a fim de preparar a excursão que por todo o Brasil realizará o Teatro do Estudante. — A temporada do TBC, nesta capital, se limitará a "A Dama das Camelias". Não foi possivel a efetivação dos entendimentos com o Teatro Copacabana, nem a concessão de maior prazo para permanencia no Municipal. O publico carioca verá, assim, "Seis personagens" e "Pega-fogo", apenas em março ou abril do ano próximo. "Massacre", em cena no Regina, continua a obter merecido êxito.

ARTES

NOTAS E COMENTÁRIOS

ANTONIO BENTO

A arte moderna tomou novo incremento em São Paulo, neste ano da I Bienal, que continua recebendo numerosas visitas diárias. Já foram vendidos muitos quadros e gravuras. Das diversas telas de Campigli, apenas duas estão disponiveis. As outras foram adquiridas por colecionadores paulistas.

* * *

Bem dados os premios aos trabalhos expostos no I Salão Paulista de Belas Artes. Na seção de pintura, o 1.º Premio Governo do Estado (Cr$ . . . 20.000,00) coube ao quadro "Figura", de Milton da Costa. Na seção de escultura, o premio de igual valor foi atribuido ao "Retrato de José Lins do Rego", de Bruno Giorgi. Escolha criteriosa, como se vê, premiando artistas verdadeiros.

A Maria Leontina foi concedido o premio de viagem através do país. Mario Pedrosa, que participou do juri, falou-me ontem com entusiasmo do quadro dessa pintora, ainda melhor do que os trabalhos enviados à Bienal e à Divisão Moderna do Salão deste ano. Concluiu suas observações, dizendo:

— O I Salão Paulista de Arte Moderna, em conjunto, está melhor do que o do Rio.

* * *

De acordo com um despacho do S.F.I., ontem distribuido, o presidente Auriol inaugurou, depois de um banquete no Hotel Drouot, a exposição comemorativa do centenário da casa e do centésimo quinquagésimo aniversário da corporação dos leiloeiros. A mostra abrange, na parte dedicada às antiguidades, documentos notáveis, além de velhas gravuras de Paris. Cartazes antigos, pregados nas cimalhas, recordam os leilões famosos do barão de Chopin, do atelier de Louis David, dos quadros do barão Gros, o pintor de Napoleão. Ha também numerosos catálogos de leilões históricos, como o da marqueza de Pompadour, e dos pintores François Boucher, Delacroix e Corot, entre outros.

Enquanto isso, no Rio não existe nenhuma galeria de pintura que tenha vindo ao menos do começo deste século!

O PRÓXIMO CONCERTO DA O. S. B.

Sábado próximo, dia 24, às 16 horas, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará mais um concerto para o seu quadro social, sob a regência do maestro Lamberto Baldi. Será solista nêsse concerto o professor Moacir Lisarra, que tocará o "Concerto em ré maior para flauta" de Mozart. No mesmo programa: Ravel "Bolero"; Russel, "Rapsódia Flamenga"; Magnone, "Modinha Imperial" e em primeira audição na América do Sul o "Corale" de Bach (Transcrição de Respighi). Informações Av. Rio Branco, 137 — Sala 803 — tel: 22-4592.

SALÃO RURAL DE BELAS ARTES — No próximo dia 24, às 16 horas, será inaugurado na rua Coronel Agostinho, em Campo Grande, o 1.º Salão Rural de Belas Artes, promovido pela União Rural de Belas Artes, sob o patrocinio do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Cerca de 200 artistas inscreveram-se, entre amadores e profissionais das mais diferentes tendencias.

Serão conferidos vários premios, entre os quais os do Distrito Federal, de estreia, para artista jovem que melhor se revelar e, finalmente, o de motivo rural. O sr. Prefeito e altas autoridade municipais compareceram ao ato.

VICKY ADLER

Realiza-se no próximo dia 22, às 17 horas, o primeiro recital da pianista de 7 anos, Vicky Adler, patrocinado pela A. B. I. no seu proprio auditório. A jovem pianistazinha é aluna e filha do prof. Oscar Adler. Nos programas apresentará obras de Bach, Mozart, Beethoven, Schubert, Chopin, Vila-Lobos e outros.

A pequena Vicky que já se tem exibido em várias audições sempre despertou um justo interêsse em nossos rodos musicais. A entrada é franca e o recital está sendo aguardado com muito interêsse.

VAI FUNCIONAR O FUNDO SINDICAL

O ministro do Trabalho assinou portaria ontem, designando o sr. Vicente Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, para funções de membro da Comissão do Imposto Sindical, onde exercerá a vice-presidência do órgão e substituirá o ministro, nos seus impedimentos.

Dêste modo, parece ter ficado resolvido o "impasse" criado pelo sr. Segadas Viana, graças a quem aquela Comissão não funcionava há várias semanas.

À meia luz

AMAURY

Esperem, esperem um momento, está tudo cheio de poeira, poeira, poeira e mais poeira, poeira em todo canto disfarçando a saudade dêste pedaço de página. Uma semana inteira de divórcio um divórcio agora revogado, vamos acender a luz, meia.

Não foi só a viagem obrigatória ao gostoso sertão goiano, cheio de paisagens bonitas de árvores grandes com nomes difíceis, motivando esta nossa separação quase lacrimosa, foi também, a insuperável dificuldade de uma seção com o nome que a nossa tem, andar esvoaçando impune por aí.

Apesar desse cauteloso "à meia" que colocamos, ninguém se enganou e o que vale mais é a "luz", e por isso andamos em palpos de aranha, sem muita coragem de virar a casaca, e saímos com um título de sombra de vela ou lampeão de querosene, muito de acôrdo com a Comissão de Racionamento apesar do receio de uma zanga por parte daqueles que acompanham conosco, a meia-luz da nossa vida noturna.

Aconteceu muita coisa esta semana? Hoje sou eu quem pergunta. Já soube, que o Troilo deu adeus ao seu publico no Night and Day e que Tommy Dorsey vai sapecar o seu "jazz" no pessoal, que o "Ranchinho do Alvarenga" tem tido movimento, que o Gregório Barrios já está na "boite" Lord, de São Paulo, que Cesar e Renata estão ensaiando o "Café Concerto n.º 8", com Nelia Paula, Colé, Celeste Aida, e Carmen Machado para o Acapulco, que vai muito mal dentro da noite, que o desfile da Maggi Rouff, grande sucesso que o curso de Historia do Monte Carlo anda superlotado nessa época de prova parcial, que o Cremaillère está fazendo um "train" que mais parece o Tiroleza. E tomei conhecimento também, da cota do racionamento, da fila da manteiga, do nivel de Ribeirão das Lajes, da derrota do meu Canto do Rio, do "record" do Tevere, do "tiro" da Dona Sinhá que o Valdemar Costa não me deu, daquele cidadão que vendia títulos por delegação da Rainha Elizabeth, da greve estudantil por causa dos práticos de farmacia, de que cada vez é mais perigoso andar neste pesadelo que é o Rio de Janeiro e de muito mais pouca vergonha que existe por aqui, por aí e por ali, sem contudo modificar em nada a minha, a nossa vida, do que eu penso dos meus parentes e do que os meus parentes pensam de mim, a madrugada boa e deserta de quem sentimos falta, enfim, vai tudo bem, ou vai mal, pouco importa, o certo é que vai, que seja aos trancos e barrancos, com muita gente dizendo ui-ui, ai-ai, mas sobretudo, com muitos cabelos brancos.

* * *

O Quitandinha, em fim de semana, é sempre bem servido do nosso-pessoal de rádio, que estão na melhor das boas graças da direção artística.

* * *

Provas parciais, exames orais, que tal uma visita ao Monte Carlo, um curso noturno para adultos com boas professoras.

* * *

Mais um "boteco" na cidade, mas só para servir cafés, e cafés com-acerto quer dizer cafés-concerto. Cesar tomará conta do bale, Renata do pó, Joselito vai servir só uma parte da freguezia e a Nelia Paula, a outra.

* * *

Alô noite, quantas saudades, como vamos?

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

SENHORES:

Comandante Francisco Araujo Reis Viana.

—— Deputado Carlos Alberto de Aguiar Moreira.

—— Tenente Norberto Ferreira da Costa.

—— Capitão João Carlos M. Henriques.

—— Osvaldo Araujo Lima.

—— Antonio Joaquim Cunha Ferreira.

—— João da Cruz Ribeiro.

—— Felipe Furtado Soares.

—— Bernardino Ferreira.

—— Paulo Roberto Alves Dias.

—— Silvio Guimarães.

—— Luiz A. Teixeira.

—— Romualdo Gregophy.

—— Lucio de Oliveira Guimarães.

—— Luiz Carlos Costa Carvalho.

—— Elpidio Ramos Vasconcelos.

—— Luiz Pereira Rodrigues.

—— Otavio de Almeida.

—— Manoel Morais Bahia

—— Moacir de Miranda.

—— Romualdo Franco.

—— Alvaro Gomes de Olivet.

—— Por motivo do transcurso, hoje, do aniversario do sr. Odilio Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, eleito recentemente delegado da entidade junto à respectiva Federação, seus companheiros de trabalho oferecer-lhe-ão um almoço.

SENHORAS:

Paula de Barros Ferreira.

—— Almerinda Campos.

—— Luciana Alves Carneiro.

—— Maria Antunes Santos.

—— Maura Resende de Faria.

—— Edi Vasconcelos.

—— Maestrina Zuleica Margante.

SENHORINHAS:

Herondina Alves da Silva.

MENINOS:

Sergio, filho do casal Valdir-Olgarina Silveira.

—— Dirceu, filho do sr. Manoel Cardoso de Araujo e sra. Riná Pinto de Araujo.

—— Aldo Luiz, filho do sr. Wilson Abrantes e sra. Odilia Valverde Abrantes.

MENINAS:

Angela Maria, filha do casal Diva-Mauro Coutinho de Araujo.

—— Marilia, filha do sr. Lindolfo Souza e sra. Odete da Silva Souza.

—— Talita Lourdes, filha do sr. Jorge Santos e sra. Zenaide Santos.

—— Eneida, filha do casal Otavio-Lourdes Jordão.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 1.º o casamento da senhorinha Olivia Lisboa Pennafort, filha do sr. Henrique Figueiredo Pennafort e da sra. Olivia Lisboa Pennafort, com o sr. João Joaquim de Brito, filho da viuva Jorge Joaquim de Brito. O ato civil que terá lugar na residencia do comendador Antonio Abilio Rodrigues Lisboa, será testemunhado, por parte do noivo, pelo sr. e sra. Paulo Alves Barbosa e, por parte da noiva, pelo comendador e sra. Antonio Abilio Rodrigues Lisboa.

A cerimonia religiosa efetuar-se-á às 17 horas na Igreja Nossa Senhora do Carmo, e será paraninfada, por parte do noivo, pelo sr. e sra. João Brazão, e por parte da noiva, pelos seus genitores.

FESTAS

Na próxima quinta-feira, a direção social do Olimpico Clube, dando prosseguimento ao programa de festas organizadas para o corrente mês, fará realizar, das 21 às 24 horas, com a orquestra de "boite" de Yoyô e numeros variados, a "boite" Olimpico.

Nessa ocasião, serão homenageados pela Diretoria do gremio da Cinelandia os seus atletas de xadrez e de tenis de mesa, que conquistaram recentemente novos campeonatos naqueles setores desportivos do Clube.

O ingresso dos associados se fará com a apresentação da carteira social e do recibo do mês corrente.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o transcurso do 24.º aniversario de sua fundação o Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro fará celebrar, às 11 horas no dia 24 do corrente, missa solene na Catedral Metropolitana. A's 22 horas do mesmo dia abrirá os salões da sede social, à Avenida Churchill, 97, para uma reunião dançante.

Désde já serão fornecidos convites aos associados e pessoas de seu interesse.

CINEMA NA A.B.I.

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar amanhã, às 17,30 horas, a sessão cinematografica para os associados e suas familias, sendo exibido alem de um complemento nacional um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

AÇÃO DE GRAÇAS

Rejubilados com o restabelecimento do dr. Mirabeau Uchôa, delegado do DFSP, seus amigos e admiradores vão homenageá-lo hoje, fazendo celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Lapa.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Porto Alegre: Gunther Kupfer — Doly Mendes Boucinha — Doodley Gualberto Hagan — Elisio Lessa Aboin — Helena Aboin — Terezinha Ribeiro Lorena — Antonio Gomes Filho — Marcos Andrade — Maria Andrade.

—— Para Salvador: Fernando Almeida Rodrigues — Manoel Poggi Araujo — Roberto Domingos Machado — Heriberto Domingos Machado — Heriberto Paiva — Claudio Garica — Jaime Borges — Virgilio Buffone..

—— Para Recife: Massilon Dias de Paiva — Antonio Avelino Pinto Leitão — Emidio Cerqueira da Mota — Edo Cerqueira Brandão Mendonça Lima — José Carlos de Mathyas — Cornelio da Costa Ribeiro — Zilda Ladeira Costa — Francisco Retto Filho — Maria da Gloria Favero Retto e Ivan Zanoni.

—— Para Terezina: Raimundo Acacia da Costa — Carlos Eugenio Porto e Blanor Collett de Araujo.

—— Em avião da FAB, seguiu para Manaus o nosso confrade, sr. Aureo Nonato, secretário do Teatro do Estudante do Brasil, a fim de ultimar os preparativos da grande excursão que o TEB empreenderá por todo o país, em aviões da Força Aérea Brasileira, especialmente cedidos pelo sr. presidente da Republica e que deverá ter inicio, na primeira quinzena de janeiro vindouro, no famoso palco do Teatro Amazonas, da capital amazonense.

Seguiram para Cachoeiro de Itapemirim, cidade capixaba, pelo avião da carreira da Navegação Aérea Brasileira, os seguintes passageiros: Daniel Alcure — José Henrique Monteiro — Malvino Perim — Ademar Lugon Moulin — Maria Grafanassi — Luiz de Freitas — Orestes Moreira — Joaquim Amorim — Hilario Cola — Evaristo Ramos e José Rodrigues e, para Vitoria, capital do Espirito Santo, os senhores, Manoel Pacheco — Edyran Vieira de Melo — Carlos Leite de Vasconcelos — Asdrubal Peixoto e Geraldo Nogueira.

FALECIMENTOS

SR. AUGUSTO DE OLIVEIRA SOARES — Faleceu, domingo ultimo, nesta capital, o sr. Augusto de Oliveira Soares, chefe da firma Oliveira Leite (Louças) Ltda., tendo sido, o seu corpo inumado no Cemitério de São João Batista, partindo o feretro da Capela Real Grandeza.

Era o sr. Augusto de Oliveira Soares uma das expressões mais legitimas do comerciante tradicional, desfrutando de um elevado conceito nos circulos em que exercia suas atividades, mercê de uma vida de perto de meio século de atuação no comercio brasileiro.

Era o sr. Augusto de Oliveira Soares casado com a sra. Alice de Oliveira Soares, havendo do casal os seguintes filhos: srs. Otto de Oliveira Soares, que substituirá o extinto na direção da firma; Odilon Soares e Orlando Soares, sócios da firma Oliveira Leite; Otavio Soares, advogado; Augusto de Oliveira Soares Junior, estudante; sra. Olga de Oliveira Soares, esposa do sr. Delson Fabricio, sócio da Casa Nunes; e senhorinha Olivia Soares.

MISSAS

O C.R. Flamengo mandará rezar hoje, às 8,30 horas, na Candelária, missa de 7.º dia por intenção à alma do saudoso atleta e associado Valter Goulart.

—— A's 9,30 horas será rezada na Catedral Metropolitana, missa de 7.º dia por intenção de João de Almeida Lustosa.

Concertos

HOJE, às 21 horas — Cantora Leia Tapajós, na A. B. I..

DIA 23, às 17 horas — Cantora Romanita Cacovelos, Marcenilo B. e Newton Braga na E. N. de Musica.

DIA 24, às 16 horas, O. S. B., no Teatro Municipal.

DIA 24, às 17,30 horas, pianista Maria da Penha Almeida — E. N. de Música.

DIA 29, às 21 horas — Pianista Iolanda Ferreira. E. N. de Música.

ANTONIO P. MESQUITA
E
CESAR MENDONÇA
ADVOGADOS
Causas civeis, criminais, trabalhistas e administrativas
AV. GETULIO VARGAS, 417-A
3.º andar — Sala 305

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 20 — Dia favoravel para viajar, fazer mudanças, tratar de assuntos imobiliarios e tambem contratar casamento.

ACONTECERA', HOJE, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Manhã dificil. A tarde será de melhores auspicios, com sucessos sociais. 13, 19 e 21; 29, 30 e 31, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Sucesso, prudencia e esforços bem compensados. 5, 6 e 8; 50, 51 e 80, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Disposição aventureira e instabilidade. 2, 4 e 6; 12; 16 e 24, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Dia de maus augurios. 16, 18 e 20; 61, 81 e 92, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Tarde venturosa, com encontros agradaveis e empresas lucrativas. 13, 15 e 17; 31, 51 e 71, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Agilidade de fé nos seus principios, que grandes negocios poderão ser realizados, principalmente pela manhã. 10, 14 e 25; 27, 37 e 61, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Disposição para o jogo e possibilidades de insatisfação e contrariedades, principalmente. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Probabilidades de negocios vantajosos pela manhã; a tarde terá noticias auspiciosas, honrarias e satisfação. 11, 12 e 13; 20, 21 e 23, (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Dia proprio para os cobradores, corretores e para resoluções de negocios pendentes. 11, 15 e 16; 47, 69 e 70, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Favorabilidades, lucros comerciais e novas empresas. 19, 20 e 21; 37, 47 e 57, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Grandes possibilidades, resoluções de negocios lucrativos e apôio de amigos poderosos. 13, 14 e 16; 31, 41 e 61, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Movimento de simpatia dos seus semelhantes e conquistas promissoras. 2, 9 e 11; 20, 81 e 92, (horas e numeros).

MIRAKOFF.

A MODA DE PARIS

PARA OS BAILES DE FIM DE ANO

De Simone Pascal, da France Presse

Aproxima-se o fim de ano e é bom ir-se pensando, desde já, num vestido de baile "diferente" para as festas de dezembro.

Apresentamos hoje uma deliciosa sugestão com essa finalidade: trata-se de um vestido simples, de ampla saia enviesada e franzida, em tafetá côr de rosa, sôbre a qual foi aplicada uma parte fronteiriça de "guipure" branca, acompanhada de forro de musseline rosada. O corpete, muito decotado nas costas, é ornado de dois panos franzidos em tafetá rosa-coral, de comprimento irregular e que se atam trás, caindo em pontas.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

A elegancia e a pose são da máxima importância, é o que nos diz a artista Joan Fontaine.

SEJA SEMPRE ELEGANTE

Por DIANA DAWN

Existem certos tipos de vestidos que fazem com que a mulher seja mais elegante enquanto que outros não combinam com seus tipos específicos. As linhas graciosas são da máxima importância para a beleza feminina.

A jovem com um busto ou braço excessivamente gorduroso deverá tomar o máximo cuidado não sòmente no que diz respeito ao seu vestido como também a sua dieta. Qualquer extremo ou exagero deve ser evitado especialmente na mulher gorda.

A musculatura não exagerada nos braços ou nas costas contribui braços ou nas costas contribuem muito para a perfeita silhueta feminina. Os ombros nunca deverão ser redondos ou exageradament para a frente. Prucure manter-se sempre reta, com a cabeça erguida e ombros para atrás.

Geralmente, a moça que trabalha numa máquina de escrever ou sentada o dia todo terá ombros caidos. Para essas é que recomendamos todo o cuidado a fim de evitar tais defeitos

A dieta, os exercicios e o descanso são fatores que muito contribuem para a beleza feminina.

MÂNIA ESCREVE:

ISTO É FEIO OU NÃO É

Sofia da Rocha é senhora, viuva e tem uma filha solteira, sadia e bela.

Reunindo tais qualidades numa só pessoa, a menina vive assediada pelos rapazes de bom gôsto que fazem fila, escrevem cartas, convidam-na para passear, dançar, "cinemar", etc... Judite é o nome da beldade. Assim sendo, Judite não precisa "chercher" namorados, êles estão sempre de joelhos, ansiosos, esperando o sinal de escolha.

Ora, Judite escolhe um deles, por uma razão qualquer que não é da nossa conta, e começa a namorar.

Por outra razão qualquer, também, ela acaba o namôro e como a fila de pretendentes é grande, dias depois Judite começa outro amor.

Exatamente o começar namôros, o acabar namôros e o recomeçar namôros da Judite é que incomoda e preocupa a mamãe Sofia.

Tenho plena confiança na minha filha, mas tenho medo, também, da má lingua dos outros. A senhora sabe, Dona Mânia, nossa casa é casa sem homem e por isso alvo fácil para a maledicência. Ter tantos namorados assim pode comprometê-la".

Com que então, mamãe Sofia, a senhora é das muitas para quem o número é que define a moral. "Muitos namorados comprometem à filhinha", poucos não comprometem. Pois a senhora acredita numa mentira. Há senhoritas que com um namorado só se comprometem mais que a Judite.

Médo da maledicência? Da lingua do próximo? Não ligue para o que os outros dizem. Compromissos a senhora tem consigo mesma e a Judite com ela. Além disso, madame Rocha, eu sempre ouvi dizer que a mulher faz o homem e não o homem à mulher. Quem dá respeito à sua casa é a senhora mesma. Deixe o defunto descansado.

UMA GOZADA COMEDIA da Atlantida
AÍ VEM O BARÃO
HOJE com OSCARITO ELIANA CYL FARNEY LEWGOY LUIZA B. LEITE IVON CURY e ADELAIDE CHIOZZO
DIREÇÃO WATSON MACEDO
2ª Semana!
ODEON ROXY CARIOCA IDEAL BOTAFOGO MONTE CASTELO ROSARIO MARACANÃ PALACE NITEROI PETROPOLIS
HORARIO 2.4.6.8.10 h

O FILME QUE REVELA TUDO QUE E' PROIBIDO...
PEDRO LOPEZ LAGAR e FANNY NAVARRO em
O mundo proibido da terrivel MACONHA!
Argentina Sono Film apresenta
TRAFICANTES DO VICIO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
Direção: Leon Klimovsky
com EDUARDO CUITIÑO ★ GOLDE FLAMI · NATHAN PINZON
CECILIA INGENIEROS
BAILANDO A "DANSA DOS VICIADOS"
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE
AZTECA CATETE 228
COLISEU
SÃO JOSÉ
RIVOLI
A PARTIR DE 5ª FEIRA
FLUMINENSE

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6.º andar — Salas 602 e 603 — Tel.: 43-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

HOJE!... às 21,30 horas, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
O mais engraçado dos programas
"RECRUTA 23"
UMA SENSACIONAL CRIAÇÃO DE Aloisio Silva Araujo
Patrocínio de
Iodalb e OVARIUTERAN
DOS "Laboratórios Raul Leite"

Cinema

PREMIOS PARA O PRODUTOR DE "O FIM DO MUNDO"

Uma cena do grandioso filme da Paramount em tecnicolor "O Fim do Mundo"

George Pal, conhecido produtor cinematografico da Paramount, foi o convidado de honra num banquete a êle oferecido em São Francisco da California, em reconhecimento aos esforços desenvolvidos em prol da ciencia de ficção.

O referido banquete constituiu a parte mais importante das comemorações levadas a efeito por ocasião do 4.º Congresso dos Escritores de Ficção.

No decorrer do jantar, o homenageado recebeu o "Premio do Homem Invisivel", uma original estatueta ostentando no pedestal duas impressões digitais, ou seja o sinal indicativo da presença do homem invisivel...

FINALMENTE "TRAFICANTES DO VICIO"!

Um crime misterioso num antro de maconheiros...

Um medico celebre é envolvido na trama alucinante que encausa a morte de sua esposa... A maconha destruindo vidas inocentes e corrompendo o espirito humano em sua essencia...

Pedro Lopez Lagar e Fanny Navarro estão em primeiro plano em "Traficantes do Vicio", uma super produção da "Sono Filmes" que a S. Miguel Filmes irá apresentar aos fãs na próxima segunda-feira, nos cines Azteca — Coliseu — Rivoli — São José e a partir de quinta-feira, completando o circuito, no cine Fluminense.

VAMOS TER, AFINAL, ESTHER WILLIAMS EM "AMOR PAGÃO"!

Howard foi o feliz galã de Betty Hutton em "Bonita e Valente".

Toda a musica de "Amor Pagão" é encantadora, envolvente, e uma de suas melodias — "Pagan Love Song", há muito tempo é querida do nosso publico, tendo mesmo se popularizado da noite para o dia...

Com "Amor Pagão" teremos a apresentação de "Parada de Maravilhas" (The Metro Goldwyn Mayer Story), uma série de cenas e curiosidades muito sugestivas para os fãs, não lhe faltando mesmo muitas espetaculares cenas de "Quo Vadis", o colosso há pouco filmado pela Metro Goldwyn Mayer em Roma.

SILVANA MANGANO AGRADOU EM "O LOBO DA MONTANHA"

Ontem sete cinemas apresentaram no cartaz o mais recente filme de Silvana Mangano, que tem o sugestivo titulo de "O Lobo da Montanha" (Il Lupe della Sila).

O trabalho da linda e sensual Silvana agradou em cheio ao publico e a critica, pois essa novata só com o seu trabalho nêste filme se coloca entre as maiores estrelas do século.

O romance de "O Lobo da Montanha" ajudou muito, como disse um critico, porque é uma historia crua, violenta e sensual de uma jovem que por vingança amou pai e filho, notando-se que esses homens pertenciam a uma estirpe de homens rudes de uma região da Calabria.

"O Lobo da Montanha" está em cartaz nos cinemas Pathé — Art-Palacio — Presidente — Paratodos e Braz de Pina.

VIVIANE E JOUVET JUNTOS

Viviane Romance, essa sempre jovem, bela e sensual e Louis Jouvet, o magnifico e frio interprete da arte cenica, o homem que é capaz de nos transmitir com um gesto, um olhar, as mais fortes emoções, vêm ai em "Pecadoras de Tunis", o mais forte dos filmes que vão ao "basfond", que vão as ruas proibidas e as tabernas perigosas. "Pecadoras de Tunis" será representado finalmente na próxima segunda-feira pela Art-Films em um grande circuito cinematografico.

"ANJINHOS PRETOS" DRAMA SOCIAL, QUE ARREBATARA' AS PLATEIAS

Argumento que vai a um tempo ao amago do coração, que reage contra as diferenças raciais, que mostra à sociedade que a alma não tem côr, não tem nacionalidade, que todos nós somos carne da mesma carne.

E' o drama do homem de côr frente à sociedade que teima em fazer discriminação... jogando com esses conceitos há uma historia que culmina quando uma linda jovem loira, da melhor sociedade, tem um filhinho preto. "Anjinhos Pretos" tem como inspiração o famoso bolero Angelitos Negros.

Veremos nêste filme excepcional da Pelmex a talentosa Emilia Guiu e Pedro Infante.

"Anjinhos Pretos" está marcado para breves dias num lançamento sensacional.

"QUANDO OS ANJOS DORMEM" A HISTORIA DO EGOISMO

"Quando os Anjos Dormem" é a própria historia do egoismo, segundo a palavra de um critico.

Filme essencialmente psicológico e social conta uma história de um simples operário que pelo seu egoismo chegou a capitão de industria, teve o máximo poder nas mãos, mas passou pela vida sem viver, não ligou aos amores de quatro mulheres que o amaram, não fez amigos e um dia se viu só, sem carinho.

Daí a pergunta vale a pena ser um homem como foi o nosso herói? Vejamos no filme.

"Quando os Anjos Dormem" da Gamma Filmes é uma produção do cinema espanhol, com Amedeu Nazzari, Clara Calamai, Gina Montes e outros, sob a direção de Ricardo Gascou.

"Quando os Anjos Dormem" estará em cartaz no dia 27, nos cines Azteca e circuito.

Cartaz do Dia

COPACABANA — "A poltrona 47", pela Companhia Morineau. — Às 21,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Mulher despida", pela Companhia Zaquia Jorge. — Às 16 e 21 horas.

JARDEL — "Figurinha dificil", com o elenco de Colé. — Às 20,15 e 22,15 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Aimée. — Às 21,30 horas.

SERRADOR — "Morre um gato na China", de Pedro Bloch, com a Cia. Procópio Ferreira. — Às 21 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá", com Oscarito, Mara Rubia e Irginia Lane. — Às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "A pequena Catarina", com Bibi Ferreira. — Às 20,30 e 22,20 horas.

REGINA — "Massacre", com o Teatro de Equipe de Graça Melo. Às 21 horas.

CINEMAS:

PALACIO, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON e AMÉRICA — "Os Amores de Carolina", com Martine Carol. — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

VITORIA e MIRAMAR — "Destino às Nuvens", com Glenn Ford e Viveca Lindfors. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BOTAFOGO — "Aí Vem o Barão", com Oscarito. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CARIOCA, ODEON, ROXY, IDEAL, MARACANÃ, MONTE CASTELO — "Aí Vem o Barão", filme nacional, com Oscarito, Eliana, Cyl Farney e outros. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — Quarta Semana — "O Grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — Às 14, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — Quarta Semana — "O Grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — "Na Boca do Lobo", com Alan Ladd e Phyllis Calvert — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, PATHÉ, PRESIDENTE e PARA TODOS — "O Lobo da Montanha", com Amadeu Nazzari e Silvana Mangano. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVOLI, AZTECA, SÃO JOSÉ e COLISEU — "Traficantes do Vicio", com Pedro Lopez Lagar e Fanny Navarro. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Aventuras do Oriente", com Clark Gable. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "O Roubo nas Diligências", com Rod Cameron — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

LEME — "Perdidas", com Aldo Fabrizi. — Às 18, 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Quando Falam os Punhos". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "O Roubo das Diligências". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Destino às Nuvens". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Destino às Nuvens", com Glenn Ford. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — "Aí Vem o Barão", com Oscarito e Eliana. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROULIEN — "Laura" e "A Orquidea Branca". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "As Aventuras do Capitão Fabian". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Destino às Nuvens". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Bolsa Misteriosa" e "Trilha do Perigo". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "As Amores de Carolina". — A partir das 14 horas.

PALACE — "Aí Vem o Barão", com Oscarito e Eliana — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Destino às Nuvens" — A partir das 14 horas.

★ 5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
ESTHER WILLIAMS e HOWARD KEEL em "AMOR PAGÃO" (PAGAN LOVE SONG) TECHNICOLOR
Metro Goldwyn Mayer
Extra PROGRAMA! Parada de Maravilhas (THE M-G-M STORY)
UMA CAVALGADA DE GRANDES FILMES E CÊNAS DE "Quo Vadis"!

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS
HOJE
METRO PASSEIO ¼ DIA 2-4-6-8-10 HS
HOJE
METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS
QUANTAS VEZES V. JÁ VIU?
MARIO LANZA em "O Grande CARUSO" Technicolor
NAC. JORNAL DA TELA
★ 2 ÚLTIMOS DIAS!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

a Paramount apresenta
Alan LADD em NA BÔCA DO LOBO (APPOINTMENT WITH DANGER)
com PHYLLIS CALVERT PAUL STEWART JAN STERLING
UM DRAMA DE SANGUE E PAVOR, ESCRITO COM A PENA DO MISTERIO!
Producão de ROBERT FELLOWS Direção de LEWIS ALLEN
HOJE
Horario 2-4-6-8 e 10 Horas
PLAZA COMPLEMENTO NACIONAL RITZ ASTORIA COLONIAL H·LOBO PARISIENSE OLINDA PRIMOR MASCOTE
Breve O FIM DO MUNDO

CONSERTO DE GELADEIRAS
Consêrtos, reformas e pinturas de geladeiras e refrigeradores comerciais e domésticos sem retirar do local. Mecânicos especializados em máquinas de qualquer tipo. Chamar o sr. Diniz, AV. N. S. COPACABANA, 569, SALA 5 — TEL.: 37-3025.

28-9314 VALDEMAR 29-8912
Lustrador-Estufador encarrega-se de reformas de móveis em geral e decorações

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Consertá-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

UM FILME DE VIOLENTAS emoções
AMEDEO NAZZARI SILVANA MANGANO
O LOBO DA MONTANHA
ART 20 ANOS DE TRIUNFOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
PATHÉ ART-PALACIO PRESIDENTE PARATODOS BRAZ de PINA
HOJE

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

MÁQUINAS DE ESCREVER
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
LAUMAR
Rua do Ouvidor, 41
— Loja —

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima — Cr$ 5.00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

specialitès françaises - restaurant
LA CREMAILLÈRE
Av. Atlântica, 2946 — Copacabana

ATÉ CR$ 3.500,00
Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá. 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MARIA CANDIDA O. CASTRO

VIÚVA PAULO DE CASTRO

Sua família, consternada, comunica seu falecimento e convida seus parentes e amigos a assistirem seu enterramento, hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

AFINAL! NAS TELAS DO BRASIL A MAIS FAMOSA DAS REALISAÇÕES DO CINEMA FRANCÊS!
O FILME QUE O RIO INTEIRO ASSISTIRÁ EMPOLGADO!
OS AMORES DE CAROLINA (CAROLINE CHÉRIE)
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE
SÃO LUIZ PALACIO RIAN LEBLON AMERICA MADUREIRA ODEON-NITEROI
HORARIO ÀS 2 · 4,30 · 7 · 9,30

CONCLUSÕES DA 3.ª PÁGINA

A Europa Ainda...

Estrangeiras" e "Regulamentos e Estatutos".

A PLATAFORMA CONTINENTAL MARITIMA

Apresentei, com o meu companheiro de representação doutor Stoll Gonçalves, à 6.ª Comissão, destinada a questões de Direito Internacional Marítimo, da qual somos membros componentes, uma tese sôbre o momentoso problema da Plataforma Continental Marítima, a qual, após estudo minucioso, foi unanimemente aprovada pela Comissão, composta também pelos eminentes juristas Barbosa Magalhães, Moreno Quintana e José Ascarraga, este último da Espanha.

Na tese em aprêço, caracterizamos a soberania do Estado ribeirinho sôbre o solo e o subsolo da dita plataforma, bem assim o direito de propriedade daquele sôbre as riquezas minerais, vegetais e animais existentes na mesma e nas camadas águas "epicontinentais" que a cobrem; sem prejuízo da livre navegação, do trânsito inocente nas duas águas dos navios e seus carregamentos e dos direitos declarados em todos os tratados e convenções vigentes, entre os quais se incluem os referentes à pesca. Sugerimos também que, uma vez assegurada a livre navegação, independentemente da reciprocidade, nas águas epicontinentais, ficasse, entretanto, reservado ao Estado o direito de orientá-las designando os lugares por onde deve realizar-se, se tal medida for necessária aos trabalhos de exploração e investigação nas águas, solo e sub-solo. Designados os locais ou rotas de navegação ou as zonas proibidas, é dever do Estado tomar as medidas indispensáveis à segurança da navegação e orientação dos navegantes. A fiscalização de zonas e designação de rotas serão feitas de maneira razoável, a fim de não prejudicar o tráfico inofensivo dos navios e carregamentos, consoante as normas de Direito Internacional.

Nas zonas em que a navegação seja livre, dentro do mar epicontinental, serão observados os princípios daquele Direito quanto à navegação do alto mar, inclusive os relativos às jurisdição civil e penal. Competirá ao Estado o direito de tomar, nas citadas zonas, as medidas necessárias sôbre navios estrangeiros que se dirijam aos portos e abrigos e sôbre os seus carregamentos e pessoas, a fim de evitar em seus territórios, águas territoriais e epicontinentais, tôda infração às suas leis de polícia, aduaneiras, sanitárias e fiscais e os atentados à sua segurança e ordem pública.

Dada a importância do assunto que tanto preocupa a atualidade, opinou o Congresso, em sua última sessão plenária de trabalhos, que a nossa tese fôsse objeto de solução e aprovação definitiva em sua próxima reunião.

OUTRAS TESES

Também propomos e conseguimos, conjuntamente com o dr. Mendes de Almeida, representante da Universidade e Govêrno de São Paulo, que o 2.º Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional seja realizado na cidade de São Paulo, em outubro de 1953, dando, assim, um brilhante início às comemorações do 4.º Centenário da fundação daquela cidade.

Terminando, cumpre-me assinalar o elevado nível intelectual do povo espanhol e recordar, com vivo reconhecimento, o fidalgo acolhimento pelo mesmo dispensado aos representantes brasileiros".

****

A Opinião do...

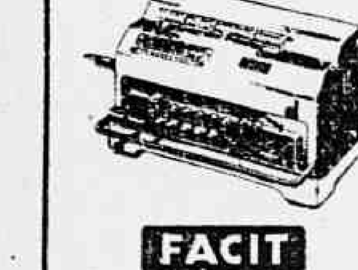
(Conclusão da 4ª página)

deral só puderam fornecer 1/4 dos calçados solicitados pelo Exército, para 1952, não tendo conseguido matéria-prima suficiente. Os produtos químicos, principalmente sais de crómo e sódio, são escassos e custam 4 e 5 vezes mais do que no estrangeiro. A anemia financeira dos curtumes não lhes permite aperfeiçoar a sua maquinaria para uma produção econômica, necessária para aproveitar os couros baixos que nos sobram. Os couros nacionais são realmente máus, principalmente quando afetados de bernes. Custam menos do que os outros 100 e 200 cruzeiros, que se recuperam no valor do boi encarecendo-se o preço da carne. O couro do zebu não é bom para a indústria. A esfola, os defeitos de conserva, a marca de fogo, os carrapatos acrescentam defeitos à matéria-prima.

Conclusão do sr. Sarmento: as restrições momentâneas são simples paliativos. Uma assistência financeira ampla e liberal, com providências na pecuária para hizienização sistemática dos rebanhos e técnica racional no tratamento dos couros é que resolve o problema.

Tedas as cifras em seus dedos!

Facit, a máquina de calcular mundialmente famosa, com o sistema simples de 10 teclas para somar, diminuir, multiplicar e dividir, pode ser manejada por qualquer pessoa depois de apenas 15 minutos de prática! Calcule com a mão esquerda — confira ou escreva com a direita e aumente de 4 a 10 vezes a velocidade de cálculo. Uma Facit custa menos do que as outras máquinas de calcular de sua classe e, pela economia, paga o seu custo em pouco tempo.



FACIT

A máquina de calcular relâmpago
Fabricada na Suecia

FACIT S. A.
(MAQUINAS DE ESCRITORIO)
R. Mexico, 21-4.º-Tel. 52-3588
Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

Alencastro: Existe...

[illegible] no próximo dia 22, reservado à [illegible].

ESCOLA DE MARINHEIRO

[illegible] Carneiro apelou para o ministro da Marinha, para que [illegible] a Escola de Aprendizes de Marinheiro, fechada desde 1930, na capital paraibana. O ministro [illegible] e telegrafou ao senador Carneiro. As aulas da Escola serão iniciadas no meio do próximo ano. O representante paraibano agradeceu o gesto ministerial.

DIA DA BANDEIRA

O sr. [illegible] Nogueira exaltou a data de ontem, reservada ao culto da bandeira nacional, hoje mais do que nunca — disse o senador udenista — é preciso que seja sentida a data da bandeira, que esse símbolo seja compreendido, pois nele se fortalece a vontade da Nação.

AUXILIO À GINECOLOGIA

O sr. Dario Cardoso comunicou uma carta que lhe endereçou o prof. Arnaldo de Morais, diretor do Instituto de Ginecologia, agradecendo-lhe o amparo às pretensões dessa instituição, no que toca à consignação de verbas no Orçamento, a título de auxílio.

VERBA DE PUBLICIDADE

O sr. Carlos Saboia encaminhou projeto de lei, regulamentando a distribuição de verbas destinadas à publicidade, pelas autarquias, entre jornais, revistas e estações de rádio. O projeto proíbe a publicidade de caráter pessoal ou político-partidário e manda constar dos balanços das autarquias os nomes dos jornais que receberam publicidade, com as quantias correspondentes.

URGÊNCIA

Foi pedida urgência para os seguintes projetos: que dispõe sôbre recursos financeiros para a Fundação da Casa Popular (requerimento Gomes de Oliveira); que autoriza o Govêrno a intervir no domínio econômico (requerimento Ivo de Aquino); que abre, pelo Ministério da Educação, crédito especial para dar cumprimento ao que dispõe o artigo 18 da lei n.º 1.254, de 4 de dezembro de 1950, organizando o sistema federalizado do ensino superior (requerimento Francisco Gallotti); e que suspende o desconto das consignações em fôlha de pagamento dos servidores públicos, nos meses de novembro e dezembro (requerimento Mozart Lago).

Depois de dois dias, os pedidos citados serão votados e, se aprovados, os projetos a que se referem entrarão logo em votação.

FÉRIAS NO TRIBUNAL

Foi aprovado, em segunda discussão, o projeto que restabelece as férias coletivas para os desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

Regulamentando...

os órgãos publicitários do país, não permitindo que os dirigentes das entidades nele mencionadas, por motivos de ordem político-partidária ou por afeição pessoal aos seus diretores, estabeleçam preferência menos aconselhável.

O dinheiro público deve ser empregado em benefício do povo e portanto sem levar em conta os sentimentos pessoais de aprêço ou desaprêço dos responsáveis por sua aplicação.

Quanto à proporcionalidade na aplicação da verba à tiragem de cada órgão, ainda aqui se tem em vista o próprio interêsse da coletividade. Se o povo dá maior preferência a determinado jornal, é justo que se destine a êste maior publicidade.

Proíbe, por último, o projeto, sob pena de responsabilidade, a utilização dessa verba na propaganda pessoal de dirigentes e detentores do poder público.

Desnecessário seria encarecer o alcance dessa providência. Tudo está a recomendá-la, principalmente em nossos dias, todo o critério e zelo na aplicação dos dinheiros públicos.

Não Concederá...

jeto n.º 500, de autoria do sr. Getúlio Azevedo, que concede o abono de Natal aos servidores públicos. O deputado Alberto Torres ocupou-se do assunto quando o sr. Oscar Fonseca requereu urgência para um projeto que manda suspender o desconto das consignações dos funcionários no mês corrente declarando que esta era uma medida meramente demagógica que nada aproveitaria. A Assembléia deveria era votar o abono de Natal, como fizera o ano passado. Mas, agora, com o sr. Amaral Peixoto no govêrno, o pensamento da maioria havia mudado muito relativamente ao assunto. Tanto o PSD como o PTB estavam presentemente contra o abono de Natal, mostrando, assim, que em 1950, tomaram iniciativa da providência por demagogia, e para atender a exigências do próprio sr. Amaral Peixoto, então contra o governador Macedo Soares.

O mal estava na subserviência do PSD ao govêrno e o funcionalismo precisava saber que o único que não queria conceder o abono era o sr. Amaral Peixoto, que, antes se revelara um caçador de votos, mas, agora, negava-se a ir ao encontro do funcionalismo, a quem tanto prometera, mas até o momento nada dera.

O [illegible] discorreu também sôbre a emenda constitucional n.º 3 que, modifica o parágrafo único do art. 112 da Constituição, mostrando que o substitutivo aprovado, que somente teria concedido ao govêrno o direito de preencher apenas 5% das vagas de titular de cartório ou ofício, na realidade, devido à classificação do merecimento para as promoções, permitiria

ao Executivo nomear mais de 60%. A interferência do govêrno no caso, era quase que direta, pois todos os deputados governistas haviam recebido um telegrama do Secretário do Govêrno, convocando-os para a votação do projeto constitucional na presente semana. Até parecia que o líder do PSD era o sr. Demerval de Morais, titular daquela Secretaria e subscritor dos telegramas, e que talvez o proprio líder do govêrno, sr. Arino de Matos, houvesse recebido um daqueles confites fora dos "quorum".

INSTITUTO

Na ordem do dia foram aprovados vários projetos, entre eles o de n.º 448, que cria o Instituto de Previdência Social do Estado do Rio o qual compreenderá obrigatòriamente todos os servidores do Estado.

Papel do Conselho...

Marshall tem sido valioso, mas o que achei admirável, acima de tudo, foi a natural capacidade de recuperação do Velho Mundo.

Embora não tenhamos sofrido aqui os efeitos diretos das batalhas, a verdade é que nenhum país pode hoje considerar-se imune dos influxos da crise mundial. No entanto, temos uma posição privilegiada, não só do ponto de vista geográfico, mas também no que diz respeito ao fenômeno das lutas e reformas sociais. Mais do que nunca estou certo de que o Brasil pode e deve desempenhar o papel de centro de atração das fôrças de progresso que noutras latitudes se sentem por qualquer motivo desalentadas ou ansiosas de expansão. Simultâneamente, bem sabe que há um vasto campo de iniciativas a tomar, com os próprios recursos internos. Em outras palavras, trata-se de ampliar e aprofundar uma política de enriquecimento nacional. Será a melhor maneira de reduzir e conjugar perigos. Para isto a contribuição do Conselho Nacional de Economia será decisiva, como decorrência de suas próprias atribuições legais. De resto, a simples composição dêste órgão bastaria para mostrar que ele está bem aparelhado para executar a sua nobre missão: aqui está uma constelação de valores escolhidos entre homens cuja sabedoria e experiência em assuntos econômicos tôda a nação conhece, até porque já prestaram bons serviços nos mais altos postos da República. Um aspecto, particularmente, me parece animador: é que os membros dêste Conselho são oriundos das diferentes regiões do Brasil. Isto poderá ter salutar influência, produzindo a indispensável unidade em nossa política econômica. Como filho do Nordeste, vejo com satisfação e esperança homens do sul e do centro sentados ao lado de representantes de minha região.

Já se tornou um lugar-comum apresentar o Brasil como um vasto arquipélago de ilhas econômicas. Este Conselho, reunindo expoentes dos vários setores de nossa economia, está em condições de encerrar o ciclo das separações e desigualdades. Realizará assim, ao lado da federação política, a federação econômica, de bases mais sensíveis. E esta será, sem dúvida, uma obra de consolidação da unidade nacional.

Eu, por mim, ao agradecer-vos a amável acolhida, não posso deixar de dar-vos a certeza de que podeis dispor do que estiver ao alcance da vice-presidência da República, à frente do Senado e do Congresso Nacional. É com êste espírito de cooperação que formulo os mais sinceros votos para que de parte de tôdas as nossas instituições públicas e particulares encontreis a ajuda e compreensão para superar as inevitáveis dificuldades no cumprimento de vossa histórica missão".

Substitutivo...

tos técnicos pelos órgãos específicos, o projeto instituindo o Instituto Nacional do Café foi ontem objeto de estudo na Comissão de Serviço Público, relativamente ao preenchimento dos cargos. Ficou decidido, conforme emenda aprovada — com parecer do sr. Rui Almeida — que, no preenchimento dos respectivos cargos, será dada preferência aos ex-funcionários do Departamento Nacional do Café, sem concurso. Ficou resolvido ainda que, quando não os houver mais a aproveitar, os lugares que se vagarem serão então preenchidos mediante concurso. Uma das inovações de última hora — sugerida na ocasião da votação pelo sr. Ari Pitombo — estabelece que, mesmo que o funcionário do D.N.C. tenha sido indenizado, não devolverá a referida indenização, pelo fato de voltar ao serviço público, lotado no Instituto Nacional do Café.

Acusado Ernesto...

tas, não poupando minha pessoa. Diante disso, conforme comunicação agora recebida, diretório PTB reunido deliberou medida extrema já conhecimento público. Lamento profundamente existência tal situação que me deixa posição dificílima encontrar assim saída honrosa sem diminuição prestígio ambos partidos todo o Estado. Como político experimentado que é vossência, há de convir nessas horas graves que não posso fugir ao dever elementar acompanhar decisão meu partido. Face ao exposto, cabe-me apelar altos sentimentos patrióticos vossência, sentido harmonia família política e tranquilidade povo, a fim usar sua proverbial influência objetivando criar-se novo clima de confiança entre nossos partidos. Esperando de vossência largos gestos nesse sentido, subscrevo-me amigo e admirador de sempre. (a) Vivaldo Lima".

Regis Pacheco Com Getúlio

O governador da Bahia, sr. Regis Pacheco, esteve ontem no Catete em visita ao presidente da República. Acompanharam-no os secretários do Interior e Justiça e o da Educação, o ministro Simões Filho e vários parlamentares baianos.

Derrotado o Governador do Piauí

Pela primeira vez foi rejeitado na Assembléia Legislativa do Piauí um veto do governador Pedro de Freitas. Esse veto se referia ao projeto aprovado pelos deputados e que concedia aos elementos da Polícia Militar que serviram na zona de operações as mesmas vantagens concedidas por lei federal ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica.

A rejeição se deu por vinte votos, sendo [illegible] da UDN, [illegible] do PTB, um do PSP e dois do PSD.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

A Gravidade da...

Revelou o presidente da República, em conversa, no Palácio do Catete, que a situação do abastecimento dagua é tão grave ou mais ainda do que o da energia elétrica.

— Se não chover por esses quinze dias, não haverá água no Rio. Os mananciais estão se esgotando — disse o sr. Getulio Vargas a uma alta personalidade do govêrno, sabado ultimo, no correr de uma conferência.

Indagou este do Presidente, segundo soubemos, se não era possível ao governo adotar medidas de emergência que resguardassem a população de tão sombria ameaça. Esclareceu o presidente, então, que as medidas de emergência cabíveis haviam sido adotadas, mas infelizmente elas só fariam sentir os seus efeitos daqui a seis mêses.

Ademar...

vam inclinados a levar avante as negociações estavam desanimados. Como se sabe, os referidos deputados justificam a sua receptividade às negociações com o Catete, por considerar que mais cedo ou mais tarde a UDN terá de tomar partido entre o sr. Getulio Vargas e o sr. Ademar de Barros.

ADEMAR NO PAREO

O sr. Ademar de Barros, chegado ontem ao Rio, interessou-se imediatamente pelas "demarches" mineiras, procurando contato com o sr. Franzen de Lima, com o qual se avistou no fim da tarde. O ex-governador paulista não fez muitas reservas quanto à sua próxima candidatura à sucessão presidencial, chamando a atenção dos udenistas mineiros para o que considera as suas "muito melhores chances políticas".

Amaral...

seu Estado, passando pelo aeroporto do Galeão cêrca das 17 horas.

RECIFE, 19. (Do enviado especial da Agência Nacional) — Procedente de Maceió, onde paraninfou a inauguração do "Centro de Puericultura Almirante Saldanha", chegou a esta capital o governador Ernani Amaral Peixoto.

De sua comitiva, fazem parte além da sua esposa, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que paraninfará a solenidade de inauguração de um Centro de Puericultura na cidade paraibana de Umbuzeiro, os senadores Georgino Avelino e Dario Cardoso, os deputados Eurico Sales, Miguel Couto Filho, Clinio Fonseca, Filadelfo Garcia, Godoi Ilha, Medeiros Neto, Oscar Carneiro, Jarbas Maranhão, Magalhães Melo e Helio Coutinho, bem como diversos representantes dos jornais cariocas.

No aeroporto, o chefe do Executivo Fluminense e comitiva foram recebidos pelo governador Agamemnon de Magalhães, seu secretariado, líderes políticos, parlamentares, e numerosas pessoas.

Hoje o governador fluminense presidirá a convenção estadual do PSD, devendo pronunciar importante discurso abordando a reforma constitucional e a situação da economia açucareira. O governador Amaral Peixoto, em sua oração demonstrará a necessidade da reforma constitucional, fará referências ao nosso sistema eleitoral, citará fatos, demonstrando a afinidade existente entre os Estados do Rio e de Pernambuco e, finalmente justificará a sua intervenção na política dos Estados, como uma contingência da função que exerce, qual seja a de presidir um partido político de âmbito nacional.

A sua oração representará importante pronunciamento de caráter político.

Amanhã, a comitiva do governador Amaral Peixoto, integrada pelo governador Juscelino Kubischek, seguirá para Natal onde participará da Convenção Regional do PSD.

UDN: Com...

5, que, em essencia, é o proprio plano do ministro da Fazenda, opinou a comissão udenista contra a mesma. Por julgar que o emprestimo é um recurso a ser usado somente depois de esgotada a capacidade tributária. Aconselha assim a UDN que se majore o imposto, dando-lhe o caráter ao mesmo tempo proporcional e progressivo e tirando-lhe o caráter de empréstimo.

O parecer da referida comissão será submetido ainda à bancada, mas tem-se como certa a sua aprovação, sobretudo depois do discurso do sr. Baleeiro, ontem, no plenário da Câmara.

O DISCURSO DE BALEEIRO

Com o apoio do líder da minoria, o sr. Aliomar Baleeiro combateu, por antecedência, a emenda n. 3 do Senado ao projeto que modifica a legislação do imposto de renda, a fim de possibilitar o financiamento do chamado "Plano Lafer". O representante baiano foi à tribuna no ensejo da votação de um requerimento de urgência, firmado pelo sr. Gustavo Capanema, para a proposição oriunda da outra Casa do Congresso.

De início, o orador reportou-se à crítica do sr. Dinarte Dornelles, presidente do PTB, à morosidade do Congresso em apreciar as Mensagens do Executivo, afirmando que a demora resulta entre outros motivos da má qualidade legislativa — atribuindo-se o mérito — da incapacidade do govêrno em elaborar anteprojetos de lei.

Prosseguindo na mesma ordem de considerações, o sr. Aliomar Baleeiro ressalta um fato inédito em qualquer parlamento do mundo: o Ministro da Fazenda recusar recursos financeiros oferecidos e propostos pela oposição, conforme tem feito sistematicamente o sr. Horácio Lafer. Portanto, o govêrno não pode acusar a oposição de não lhe fornecer meios para administrar, de criar entraves [illegible] de administração. Pelo contrário, nem a bancada governista tem sido tão pródiga em oferecer recursos, embora se abstenha de examinar os motivos pelos quais o sr. Lafer rejeita as fontes de renda que lhe são oferecidas pela UDN.

Por outro lado — êste é o segundo ponto — o Presidente da República não poderia haver incluído no orçamento as medidas propostas nas emendas, pois o chamado "Plano Lafer" só ficou consubstanciado após a visita que fêz aos Estados Unidos, o ministro da Fazenda.

Em aparte, o sr. Soares Filho declarou que a "UDN se orientou no Senado e na Câmara vai se orientar, também pelas conclusões a que chegou a comissão especial nomeada pela direção do partido para estudar a matéria". Dentro de dois dias, dará conhecimento à bancada dos resultados a que chegou êste órgão.

Ao concluir, o sr. Aliomar Baleeiro declarou que o líder da maioria "se quiser repelir uma das emendas do Senado, a de n. 3, pelo menos, terá a lei em tempo útil". O sr. Soares Filho voltou ao microfone para solidarizar-se com a declaração do seu correligionário. Efetivamente, esta emenda "era uma afronta ao povo brasileiro, pois concedia isenções aos que mais podem contribuir".

Esta modificação introduzida pelo Senado pode ser resumida da seguinte maneira: 1.º) reduz de 20 para 20% o imposto das ações ao portador; 2.º) permite a incorporação das reservas com 15% apenas de imposto, quando a tabela progressiva vai até 50% e 3.º) permite a reavaliação do ativo em 10% sem pagamento do imposto progressivo pelos sócios ou próprio imposto de pessoa jurídica é de 15%.

Repelida Por...

A palavra do sr. Nereu Ramos passou da exposição fria de datas e números, constituindo, a defesa da posição do Poder Legislativo que, segundo as suas próprias palavras, "considera devidamente suas alta responsabilidade e finalidade dentro da democracia brasileira".

A quase totalidade dos deputados presentes no recinto, inclusive o sr. Gustavo Capanema, líder do govêrno, aplaudiram, de pé, calorosamente, as palavras do presidente. Em seu improviso, disse o sr. Nereu Ramos:

— "Antes de entrar na Ordem do Dia, se me permite prestar alguns esclarecimentos à Câmara, a respeito das declarações feitas a um brilhante jornal desta Capital pelo ilustre Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, o sr. Dinarte Dornelles. As suas palavras já foram comentadas, nesta Câmara, pelo nobre deputado Daniel Faraco. A mim porém, como Presidente da Casa cumpre deixar nos Anais os esclarecimentos necessários para um julgamento sereno e justo de como esta Câmara se tem havido no considerar os projetos referidos na declaração do sr. Dinarte Dornelles.

Os projetos sôbre crimes contra a economia popular e seu julgamento pelo júri foram remetidos ao Senado no dia 1.º de outubro último; o projeto que reorganiza a CCP e o que autoriza a intervenção no domínio econômico foram remetidos ao Senado no dia 5 de outubro; o projeto sôbre preços mínimos e financiamento e aquisição de cereais foi remetido ao Senado no dia 12 de novembro; o projeto referente à Casa Popular foi remetido ao Senado no dia 7 de novembro; o projeto sôbre o plano de carvão foi remetido ao Senado no dia 12 de novembro. Esses proposições, como outras que ainda dependem de votação nesta Casa, foram consideradas em regime de urgência.

Dependem, ainda, de consideração, nesta Casa, os projetos sôbre a fundação denominada Serviço Social Rural, o Instituto Nacional do Café o mercado cambial e o Banco do Nordeste.

A Câmara sabe, perfeitamente, que não tem sido possível dar maior celeridade ao projeto relativo à fundação denominada Serviço Social Rural, apesar de encontrar-se em regime de urgência, e isto devido à controvérsias e divergências de todos conhecidas. É assunto complexo que precisa ser estudado com cuidado e com cautela para que de fato realize sua finalidade. (Palmas). Ele já teve sua primeira discussão encerrada e foi mandado às Comissões, com grande número de emendas. E ao estudo dessas emendas que procedem agora as respectivas Comissões. Ainda esta semana devem entrar em votação esse projeto e as respectivas emendas. O número de emendas e até o substitutivo apresentado por eminente deputado do Partido Trabalhista está a revelar a preocupação da Câmara em fazer obra tanto quanto possível perfeita. E por que nos interessamos por êste assunto devemos nos reunir com o cuidado que a Câmara tem tido no seu exame. O projeto do Instituto Nacional do Café que entrou aqui no dia 3 de agôsto, foi mandado às Comissões de Constituição e Justiça, de Economia, de Serviço Público e de Finanças, com sete emendas, no dia 21 de agôsto. Na Comissão de Constituição e Justiça foi distribuído ao deputado Juarez Júnior, que opinou pela sua constitucionalidade já no dia 2 de setembro, passado à Comissão de Economia onde foi nomeado relator o sr. deputado Napoleão Fontenele que, já no dia 25, oferecia relatório e parecer, [illegible] a 8 de outubro. Da Comissão de Economia seguiu o projeto para a de Serviço Público, achando-se em mãos do deputado Rui Almeida, [illegible] digno Presidente. Trata-se de assunto de grande importância, bastando considerar que ele tem relação com o principal produto de exportação do Brasil.

O outro projeto mencionado se referia é referente ao mercado cambial. Veio, através de mensagem de 7 de agôsto, e aqui entrou no dia 17 do mesmo mês. A essa proposição, foi mandado anexar pela Mesa, a requerimento de um nobre deputado, outro projeto, no dia 23 de agôsto. Distribuido à Comissão de Economia, foi nomeado relator o deputado Neto Campelo.

Não é segrêdo para ninguém, nesta Casa, o fato de êsse projeto não ter tido o andamento rápido dos outros, por motivos justos e particulares de entendimento. O último projeto a que se refere o nobre presidente do Partido Trabalhista Brasileiro é o relativo ao Banco do Nordeste, que aqui entrou a 30 de outubro, tendo já no dia 6 os deputados do Nordeste, com alguns líderes à frente, requerido urgência, concedida nesse mesmo dia. Este projeto foi distribuido ao deputado Antonio Horácio na Comissão de Justiça, no dia 7 do corrente mês.

A tramitação dêsses projetos que ainda não foram remetidos ao Senado, evidenciada nas datas que acabo de mencionar, [illegible] considera devidamente suas altas responsabilidades e finalidades dentro da democracia brasileira.

Estas palavras, com que me [illegible] presidente do Partido Trabalhista, era-

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Agraciava os...

Duque de Fusaltó conversava sôbre o uso da medalha. Explicava que a medalha não era obrigatoria, mas, de muito bom tom. Era uma jóia riquíssima, de ouro maciço, cunhada no Palácio de Buckingham por um membro da família real inglesa. E custava pouco. Cinco mil cruzeiros bastavam.

O líder sindical pagava e recebia o seu estôjo, com a medalha de latão, em outra cerimônia de menor solenidade.

UM DETECTIVE

O inspetor Neto, chefe do Setor Trabalhista da Delegacia de Ordem Política, desconfiou da missão do Grão Mestre da Soberana Ordem de Monte Mar e fez sindicâncias que o despiram das últimas dúvidas.

Detido, o duque, marquês e conde se identificou: chama-se Juno Oscar. Disse que andava ainda nas preliminares, pois já havia planeado um golpe que o imunizaria, de futuro, contra qualquer hostilidade policial: reservara uma comenda — a maior — para S. Excia. o Sr. Presidente da República. Depois disso, ninguém mais ousaria contestar a legitimidade dos seus títulos nobiliárquicos.

150 Cadeiras...

os bois, isto é, a fim de saber quais são as pessoas privilegiadas que vão ao Teatro Municipal, em caráter de assinantes, sem gastarem dinheiro, enviou, ontem, um requerimento ao prefeito pedindo sua identificação.

SONEGANDO IMPOSTOS

Comentando a instituição dessas 150 "cadeiras cativas", o sr. Magalhães Junior, além de outras considerações declarou que elas representam um desfalque na receita municipal, em virtude da sonegação do imposto do selo. Cr$ 1.500,00 por espetáculo.

E tudo isto patrocinado pelo prefeito, a maior autoridade municipal da cidade...

Reeditado no...

imediatamente e o restante em promissórias.

O nome idealizado para a empresa pelos dois ativos homens de agentes era Fábrica Nacional de Automoveis S. A. A marca dos seus automóveis [illegible] o nome [illegible] de "Pinar". A fabricação seria iniciada simultâneamente, dentro de poucos dias, em São Paulo e Belo Horizonte.

O processo de difusão adotado resumia-se em escrever aos prefeitos do interior, solicitando indicação de nomes de comerciantes capazes de assumir as graves responsabilidades da representação de automoveis.

De posse dos endereços entendiam-se diretamente com os prováveis [illegible].

A DENUNCIA

Coube ao comerciante Plinio Leite, da cidade de Fama, neste Estado, apresentar-se por primeiro como vitima de Casali e Camargo. Procurado pelos dois indivíduos, ouviu dêles maravilhosas [illegible], aceitando ficar com a representação não só dos automóveis "Pinar" mas também das [illegible] agrícolas e de todo o restante da produção da fábrica. Asseguravam os agentes que a variedade de artigos era tal que Volta Redonda não resistiria à concorrência.

Plinio Leite entregou Cr$ 50.000,00 a Casali e Camargo, afora títulos no valor de Cr$ 50.000,00. Mais tarde, informado de que os dois agentes dos automoveis "Pinar" eram figuras conhecidas da polícia de vários Estados, procurou as autoridades do D.F.S.P. e lhes deu conhecimento do [illegible].

AVIÃO PARTICULAR

O comerciante de Fama ficara impressionado principalmente pela exibição de prestígio e de fortuna de Camargo e Casalli, que viajavam em avião particular e se diziam apoiados diretamente pelo sr. Getulio Vargas na sua empreitada de lançar um automóvel genuìnamente nacional.

A Agência de Fama teria 50 carros mensalmente para negociar, a partir de setembro último. Com o tempo, passaria a receber 12 carros diàriamente, havendo mercado para tanto.

FIZERAM UM

Segundo informações obtidas nesta Capital, os vendedores de automoveis "Pinar" haviam conseguido fabricar um automovel, reunindo peças de vários tipos de carros americanos e que ainda seguiram o modelo Tucker para efeito de propaganda.

HA UMA FABRICA

Para dar maior aparência de realidade ao seu processo de enriquecer, os idealizadores da Fábrica Nacional de Automóveis adquiriram em Tremembé, no Estado de São Paulo, sob a responsabilidade de Mario Andira, uma sede avaliada por um milhão e oitocentos mil cruzeiros pagáveis em prestações mensais de Cr$ 100.000,00, salvo [illegible] 350.000,00, pagos em ações da sociedade anônima.

Ao que se supõe, a presença de Tucker no Rio, há algum tempo, declarando que viera lançar as bases de uma nova e pujante indústria de automoveis no Brasil, teria inspirado — quando menos — o plano de lançamento da Fábrica Nacional, cuja história a polícia continua investigando.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

vem para demonstrar que o [illegible] politico brasileiro não foi bem informado quando acusou o Congresso brasileiro de estar sabotando as Mensagens a que aludiu.

A atual Câmara seria incapaz de admitir sabotagem em assuntos que tão diretamente dizem com os interesses populares. O que a Câmara não fêz [illegible] foi abrir mão do dever que lhe compete de votar com consciência os projetos que lhe são submetidos a julgamento (Palmas).

Não acredito que êsses projetos, os que já para lá foram mandados, estejam sendo sabotados no Senado da República. Conheço os homens que compõem aquela alta Câmara; conheço o espírito público da sua atividade parlamentar e posso afirmar, sem receio, que ali não está havendo sabotagem. O que está havendo é [illegible] (Palmas).

[illegible] competem".

FATOS DIVERSOS

ta, aparentando 40 anos, que caiu de um trem na estação de Santíssimo, faleceu no Hospital Rocha Faria; Sueli de Abreu, de 7 anos, filha de Roque de Abreu que reside à Av. Lusitânia, 383, colhida por um "jeep" oficial, n. [illegible] 9-18-18, na Av. Brasil, com Lobo Junior; Sunerel da Silva Melo, da rua Clarimundo de Melo, 1187; Moisés Jodio da Silva, que reside na rua Teodoro da Silva, [illegible]; Mario Passos, da Av. Amaro Cavalcanti, 1.647; Irma Adriana Cintil, que reside à rua Almirante Melchiades de Souza, 66; Ilda Carlos da Silva, da rua Paulo Araujo, 128, todos foram vitimas de um auto-lotação, chapa 5-21-37, linha Cascadura-Mauá, que devorou na Av. Maracanã, em frente ao estadio Municipal.

OS DESESPERADOS

Por motivos diversos, de vários modos, em lugares diferentes, atentaram contra a vida ontem, as seguintes pessoas: Jorgina Dias Correia, da rua Epitacio Pessoa, [illegible], que em companhia de sua filha Eronita de 5 anos de idade, atirou-se na Lagoa Rodrigo de Freitas, ambas foram salvas; Antonio Benjamin de Oliveira, morador no pátio da Estação de Pavuna; Maximiliano Castro de Oliveira, residente em São João de Meriti, que faleceu; Adib Cerneck, da rua Paissandu, 203, ap. 203.

ESSE COMISSARIO AMADO

Um homem desesperado pela dor, ontem, era o sr. Armindo Rodrigues, comerciante, residente à rua Coração de Maria, 393, onde vós tomou a existência, por motivos íntimos, sua esposa Elvira Rodrigues.

Ele soube da triste ocorrência no trabalho e correu para casa a fim de ver o que poderia fazer, quando nada, pelas duas filhas menores. Pois bem. O comissário Venaldo Amado, 22.º Distrito Policial, achando pouco o sofrimento do pobre homem ainda o deteve por várias horas na delegacia.

Spellman Hoje...

auxiliar da Colombia, que conjuntamente com os outros príncipes da Igreja Católica na América, vem participar das comemorações do "Dia Interamericano de Ação de Graças", a serem celebradas no próximo dia 22, nesta capital.

Gratuita a...

A concessão da carteira de doméstica nada custa. Para obtê-la, a interessada comparecerá à sede do Serviço e ali fará entrega de 3 retratos modelo 19, atestado de vacina, certidão de idade ou certidão de casamento. Estes dois últimos documentos serão restituídos logo após a averbação no prontuário.

O preparo da carteira fica na dependência das informações solicitadas ao Arquivo de Crimes e Criminosos e ao Instituto Felix Pacheco não excedendo normalmente a 10 dias.

Muito embora o importante serviço policial não seja conhecido do público até ontem tinha êle expedido 21.381 carteiras ou "bilhetes de identidade" conforme a designação oficial.

UTILIDADE

Da utilidade do trabalho policial, do rigor com que são feitas as investigações para a concessão da carteira de doméstica há uma prova de alta evidência: até hoje ainda não houve uma queixa contra uma criada portadora do bilhete de identidade. Também não foi feita a apreensão de qualquer um deles.

As domésticas que se registram e recebem a carteira sabem que se procederem mal serão imediatamente detidas e processadas. A Polícia dispõe de todos os recursos de identidade e reconhecimento para prendê-las.

MILHARES DE CRUZEIROS

As queixas apresentadas, não só à Delegacia de Roubos e Falsificações como aos Distritos Policiais pelas donas de casa vítimas de furtos realizados por empregadas, atingem a somas bem altas, milhares de cruzeiros representados por joias, roupas, cristais, dinheiro, objetos de adorno, prataria.

Por falta de identidade das ladras as autoridades policiais têm dificuldade em prendê-las. A Polícia resolveu combatê-las. Para levar a têrmo suas medidas preventivas e repressivas precisam as autoridades policiais do auxílio das donas de casa.

Este auxílio é simples: — não aceitem como doméstica quem não apresentar a carteira fornecida pela Secção de Ficharios Especiais da Delegacia de Vigilancia.

Desentendimentos

qualquer um dos dois casos os vestigios deveriam existir bem visíveis na cabeça da vítima e bem assim no objeto empregado pelo criminoso.

Sendo a pedra um corpo duro e sólido constituido por vários óxidos, principalmente, o de silicio é mais do que evidente que, caindo do alto, lançada violentamente contra a cabeça da vitima, deveria deixar entre os cabelos, nos bordos dos ferimentos ou mesmo no tecido do chapéu caso o usasse, vestigios bem acentuados das matérias terrosas, argilosa, granítica ou silicosa existentes em sua constituição intima.

Por sua vez a barra sendo de ferro mesmo estaria fortemente oxidado e daí ser fácil o encontro nos lugares já assinalados de vestigios de ferrugem ou mesmo de pequenos detritos metálicos que deveriam ter se deslocado da sua superfície com a violência da pancada.

Um exame mais profundo, quer nos dois objetos apontados, quer na cabeça da vitima, poderia esclarecer a dúvida evitando um desentendimento que somente serve para desprestigiar a polícia deixando uma situação de insegurança da qual se aproveitará a defesa quando do julgamento do culpado.

Não se pode, hoje, em dia, realizar diligências sem que as mesmas tenham um certo cunho de científicas, de técnicas. Não se admite mais hoje a dúvida, a incerteza, em matéria criminal, e é para evitar tais coisas, que a polícia possui órgãos científicos que se presume trabalhem cientificamente.

Zulmira Galvão...

Ela insiste no assunto e o advogado, sentado na cama, dá as costas e estava se curvando para tirar os sapatos quando foi alvejado. Praticado o crime a senhora saiu vestindo apenas um "neglige" e se apresentou ao delegado Paula Pinto. Confessou e foi mandada para a Penitenciária de Bangu de onde sairá hoje para enfrentar o corpo de jurados.

Esgotada a...

dos por várias administrações, num total de 350 milhões de cruzeiros. Os credores, por seu turno, ficaram sem meios para pagar compras e créditos contraídos para cumprir os seus contratos com a Central.

A COMISSÃO

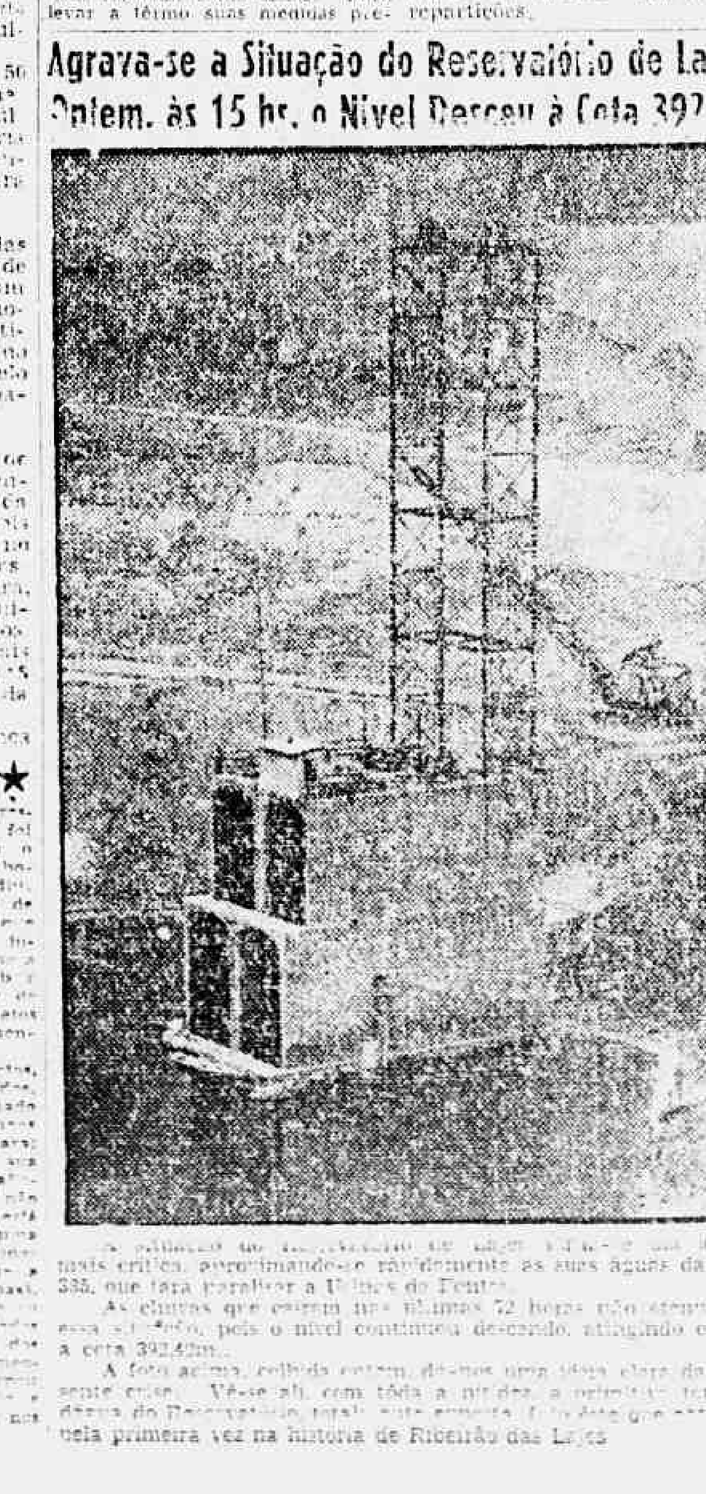
E' a seguinte a Comissão de credores ontem designada pela assembléia reunida na Liga do Comercio do Rio de Janeiro: presidente, srs. Artur Magalhães Sampaio e Paulo Rodrigues Alves, respectivamente presidentes e vice-presidente da Liga do Comercio; membros, srs. Armando Martins de Freitas, Consultor Juridico da entidade e representantes das seguintes firmas — Hime Comércio & Indústria S.A.; Fonseca Almeida Comércio e Indústria S. A.; Jorge Pereira Comercio & Indústria S.A.; J. R. Pires Comércio & Indústria S.A.; Casa Mayrink Veiga S.A.; Distribuidora de Papeis e Artes Graficas Ltda.; Pirelli S.A.; Engenharia e Indústria Prado Lopes Ltda.

TITULOS NÃO NEGOCIAVEIS

As firmas em causa receberam títulos de dívida que os bancos particulares a princípio descontavam, mas, já não o fazem mais. O Banco do Brasil também operou com os títulos de dívida de autarquias.

Além disso, as firmas que têm contratos são forçadas a continuar suportando os seus ônus, pois não podem deixar de cumpri-los, sob pena de serem consideradas inidôneas para transigir inclusive com outras repartições.

Agrava-se a Situação do Reservatório de Lajes
Ontem, às 15 hs, o Nivel Desceu à Cota 392,42



A situação do Reservatório de Lajes [illegible] mais crítica, aproximando-se ràpidamente as suas águas da cota 335, que fará paralisar a Usina de Fontes.

As chuvas que caíram nas últimas 72 horas não atenuaram essa situação, pois o nível continuou descendo, atingindo ontem a cota 392,42m.

A foto acima, colhida ontem, dá-nos uma idéia clara da presente crise. Vê-se ali, com tôda a nitidez, a primitiva [illegible] do Reservatório [illegible] pela primeira vez na história de Ribeirão das Lajes.

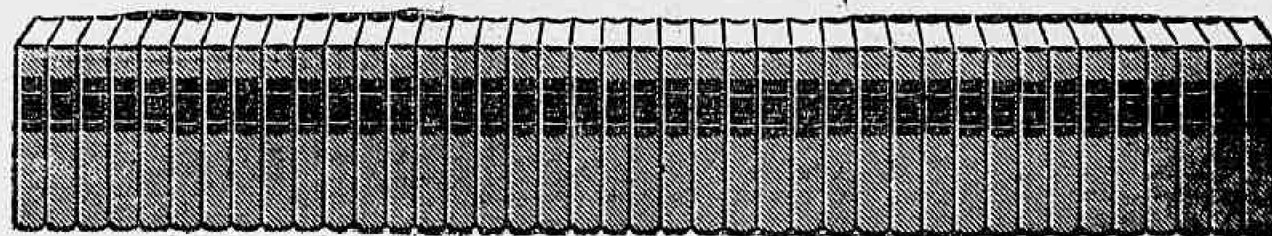
Para as Festas - qualquer uma destas coleções

é o melhor presente

As grandes obras abaixo resumidas encerram, umas a melhor literatura, outras todos os conhecimentos humanos, oferecendo portanto grande facilidade para a escolha segundo as inclinações e tendências do leitor. Qualquer destas coleções pode ser adquirida mediante uma quota inicial módica, ficando o restante para ser pago em suaves mensalidades.

CLÁSSICOS JACKSON

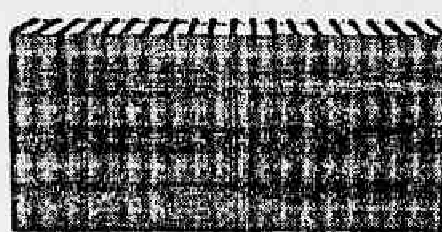
40 volumes - 16.200 páginas



Uma coleção de valor inigualável. As maiores obras produzidas pelo gênio humano em todos os **tempos.** As obras que compõem esta coleção foram primorosamente traduzidas para o português por **verdadeiros** mestres nessa difícil arte. Cada volume traz um prefácio de autoria de um grande escritor **contemporâneo.**

ENCYCLOPEDIA E DICCIONARIO INTERNACIONAL

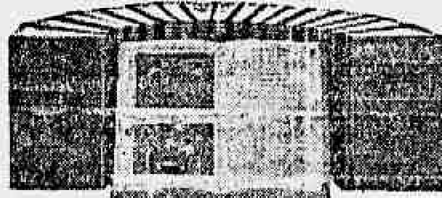
20 vols. - 12.000 páginas - 200.000 artigos - 11.000 ilustrações



Nesta obra está exposto em ordem alfabética tudo o que o saber humano produziu, além dos fatos históricos e biografias dos homens célebres. É uma grande obra de consulta equivalendo a uma biblioteca de mais de 500 volumes.

THESOURO DA JUVENTUDE

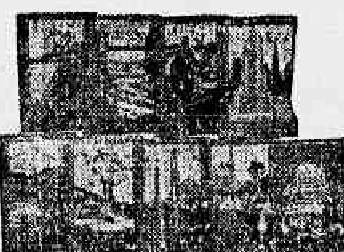
18 vols. 5.914 páginas - 6.000 gravuras, 200 a côres



Grande obra de alto valor educativo organizada especialmente para os jovens. Dividido em 14 seções, o Thesouro da Juventude dá aos moços de hoje a educação necessária, para, mais tarde, vencerem na vida. O melhor presente para seus filhos.

O MUNDO PITORESCO

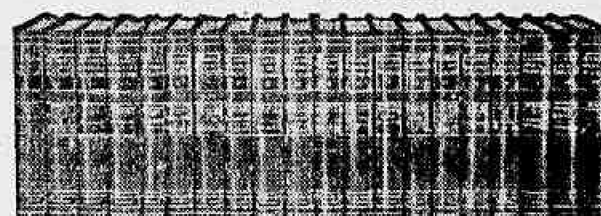
9 vols. - 2.334 pág. - Mais de 2.000 fotografias - 200 pág. em côres



Viaje pelo mundo sem sair de casa. Aspectos panorâmicos maravilhosos, usos e costumes de cada povo e informações valiosas sôbre os diversos ramos de atividade de cada país. A encadernação é uma obra-prima. Um livro que instrui, útil às crianças e adultos.

GRANDES ROMANCES UNIVERSAIS

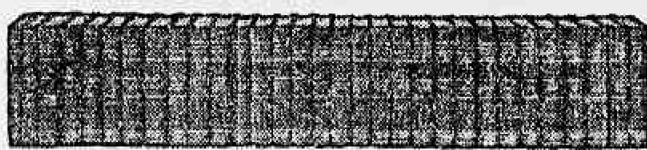
20 volumes - 8.500 páginas



Os melhores romances dos maiores romancistas de todos os países. Vinte e cinco obras-primas, algumas das quais pela primeira vez traduzidas integralmente para o português. Uma coleção digna de figurar nas melhores bibliotecas, **não só** pelo valor intrínseco como pela sua belíssima **apresentação.**

OBRAS COMPLETAS DE MACHADO DE ASSIS

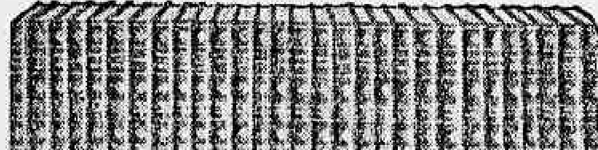
31 vols. - 12.000 páginas



A nossa coleção das Obras Completas de Machado de Assis contém 4.000 páginas de escritos até então inéditos. As obras dêste príncipe da literatura brasileira são indispensáveis a todos aquêles que desejam manejar o vernáculo corretamente.

OBRAS COMPLETAS DE HUMBERTO DE CAMPOS

29 volumes - 9.300 páginas



Desvanecemo-nos em oferecer aos apreciadores da boa literatura uma coleção de um autor consagrado, cujo nome se recomenda por si mesmo. Vendemos em conjunto, ou isoladamente, a série de 11 volumes de autoria de Humberto de Campos e publicadas sob o pseudônimo de Conselheiro XX.

OBRAS LITERÁRIAS DE AFRÂNIO PEIXOTO

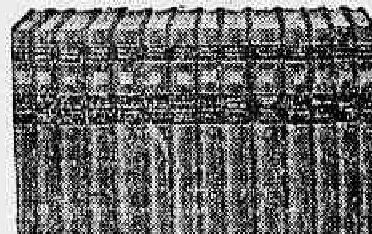
25 volumes - 8.700 páginas



A personalidade intelectual de Afrânio Peixoto é uma das mais ricas e fascinantes das literaturas brasileira e portuguêsa. Para os bibliófilos e apreciadores de encadernações luxuosas apresentamos as obras que compõem essa coleção impressas em papel de excepcional qualidade, autografadas pelo autor.

OBRAS DE JOAQUIM NABUCO

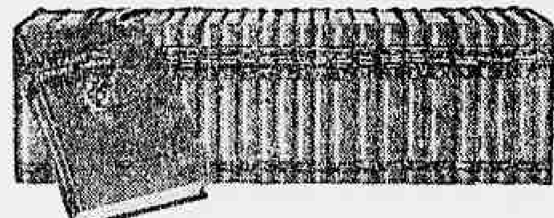
14 volumes - 5.100 páginas



O maior monumento comemorativo no centenário do grande brasileiro. Abrangendo os mais diversos gêneros literários, como a história, pensamentos filosóficos, estudos e ensaios, campanha abolicionista, discursos parlamentares e correspondência, a obra de Joaquim Nabuco, um dos maiores estilistas da língua portuguêsa, é de importância capital na nossa literatura.

OBRAS COMPLETAS DE EÇA DE QUEIROZ

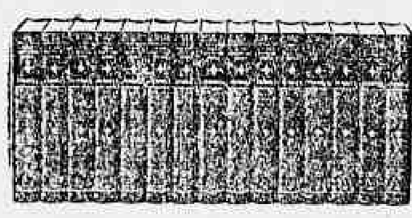
25 volumes - 8.752 páginas



A coleção completa do maior romancista português dos tempos modernos. Qualquer um dos seus romances, isoladamente, seria suficiente para fazer a glória de um escritor. À venda também em 15 volumes (Ed. Centenário).

SERMÕES, DE VIEIRA

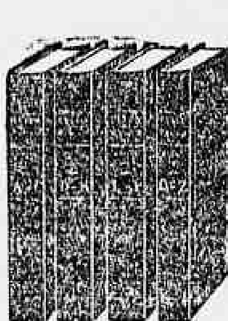
15 volumes - 6.610 páginas



A parte mais importante da obra de Vieira são os seus famosos sermões, que arrebataram os que tiveram a ventura de ouvi-los. Nesta coleção foram reunidos os sermões do grande pregador, segundo o texto que deixou escrito.

LELLO UNIVERSAL

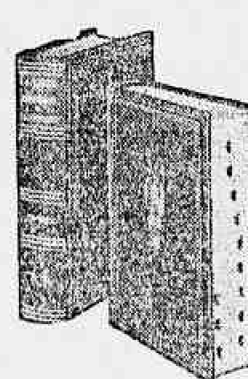
4 volumes - 2.896 páginas



O maior dicionário enciclopédico em língua portuguêsa. Além da parte de vocábulos, que é completa, contém informações exatas e detalhadas sôbre medicina, engenharia, geografia, história e ciências, e dados biográficos sôbre personalidades que se salientaram em todo o mundo. Inclui também mapas de todos os países e reproduções de 744 obras-primas existentes nos grandes museus, entre elas quadros de mestres como Rembrandt, Rafael e Ticiano.

GRANDE DICIONARIO DE CÂNDIDO DE FIGUEIREDO

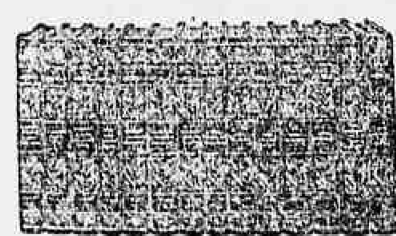
2 vols. - 2.578 páginas



O melhor e **mais autorizado** dicionário da língua portuguêsa, contendo um grande número de brasileirismos. **Quem** deseja escrever corretamente e saber o significado de todos os vocábulos não pode deixar de ter em sua estante **êste** magnífico dicionário. Atualizado na grafia.

HISTÓRIA DAS AMÉRICAS

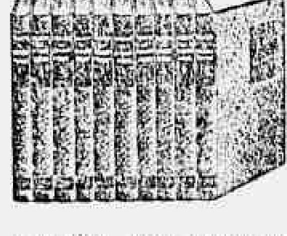
14 vols. 6.100 páginas - Milhares de ilustrações



Uma obra que corresponde ao ideal de solidariedade pan-americana. Escrita pelos mais eminentes historiadores do continente, entre os quais o Dr. Pedro Calmon na parte referente ao Brasil. Fartamente enriquecida com mapas e documentos elucidativos.

ENCICLOPÉDIA DE EFICIÊNCIA PESSOAL

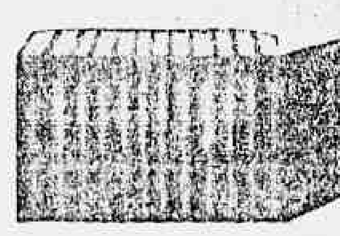
10 volumes - 1.500 páginas



Uma obra que abrange todos os aspectos das qualidades necessárias ao triunfo individual. É uma coleção indispensável a todos os que ambicionam o sucesso. Esta série de 10 volumes lhe ensinará a conservar a sua saúde, a produzir mais e melhor, com menor esfôrço; a alcançar e superar seus objetivos; e dará à sua vida uma orientação mais fecunda.

PRÁTICA COMERCIAL NORTE-AMERICANA

12 volumes - 3.400 páginas



Expõe com clareza o sistema de negociar, contabilidade e organização nas grandes emprêsas comerciais e industriais dos Estados Unidos. A obra ajudará tanto aos chefes como aos que aspiram elevar-se a cargos de direção, dando-lhes uma visão mais clara e completa da organização dos negócios.

PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE

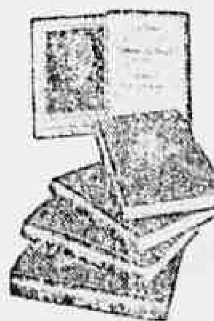
3 volumes - 1.200 páginas



Obra de valor excepcional, de autoria de Howard S. Noble, professor da Universidade da Califórnia e uma das maiores autoridades no assunto em todo o mundo. "Princípios de Contabilidade" vem preencher um vácuo na bibliografia brasileira, pois não se encontra em língua portuguêsa obra tão completa e tão útil, e ao mesmo tempo de compreensão tão fácil. Adotada nos serviços do exército americano.

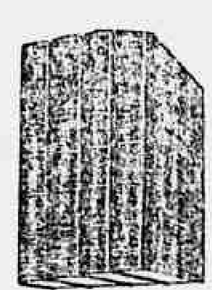
HISTÓRIA DO BRASIL, DE ROCHA POMBO

5 vols. - 2.200 páginas - Muitas ilustrações



A melhor e maior História do Brasil até hoje publicada. Indispensável a todos os estudantes, principalmente aos ginasianos, em cujo curso é o estudo da história pátria obrigatório. Abrange todos os acontecimentos e figuras históricas desde o Descobrimento até o Centenário da Independência. A História do Brasil de Rocha Pombo constitui o melhor dos compêndios para conhecermos o Brasil e também para lhe consagrarmos nossa afeição.

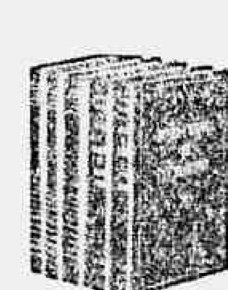
CONJUNTO GALLACH



As obras que formam o Conjunto Gallach, tôdas elas primorosamente ilustradas e encadernadas, objetivam os mais vários ramos de cultura. Intitulam-se elas: Historia Natural, 4 vols.; Las Razas Humanas, 2 vols.; Mil Aspectos de la Tierra, 2 vols.; Mil Figuras de la Historia, 2 vols.; Mil Obras Maestras del Arte, 2 vols.; Mil Joyas del Arte Español, 2 vols.; Essas obras também são vendidas separadamente.

BIBLIOTECA DE LA MUSICA

5 volumes - 2.272 páginas



Reúne as obras "Enciclopedia de la Musica" e "Musica y Musicos de Latinoamerica". Tôdas as informações sôbre músicas e seus autores poderão ser encontradas nessas duas obras, que vendemos juntas ou separadamente. A "Biblioteca de la Musica" é indispensável aos que se dedicam ao cultivo dessa arte.



SINO

W. M. JACKSON, INC. EDITÔRES

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	PÔRTO ALEGRE	RECIFE
Rua do Ouvidor, 140 (Loja)	Rua São Bento, 250 (Loja)	R. dos Andradas, 991 (Loja)	Av. Guararapes, 86 salas 416/417
Fone 42-0671	Fone 32-2348	Fone 5736	
Caixa Postal, 360	Caixa Postal, 1913	Caixa Postal, 475	Caixa Postal, 506

W. M. Jackson, Inc. - Cx. Postal 360 - Rio de Janeiro

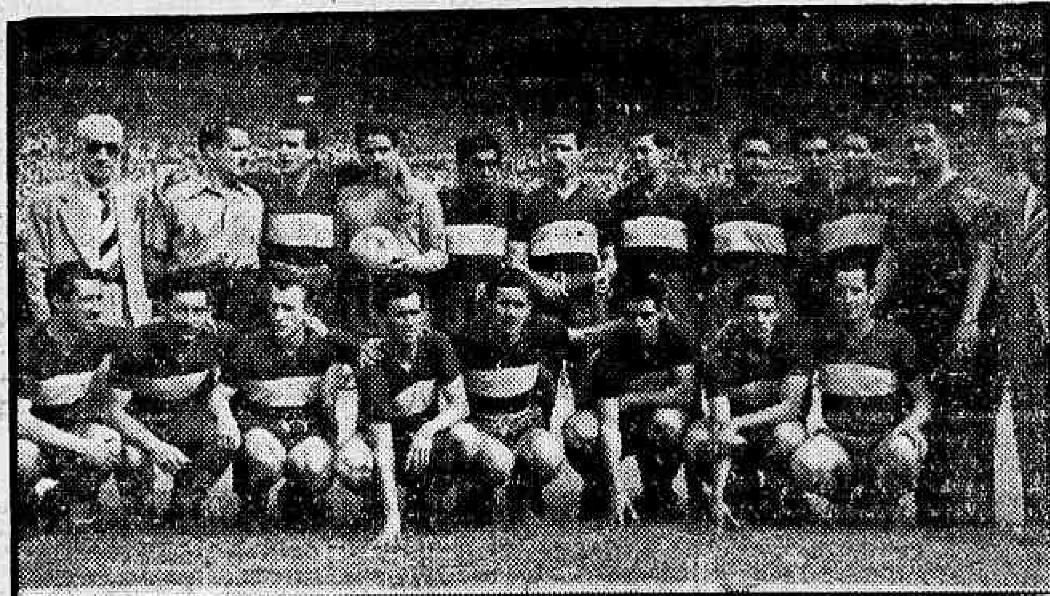
Queiram enviar-me, "Grátis" e sem compromisso algum, o folheto relativo a:

D. C. 20-11-1951

OBRA: ....
Nome: ....
Profissão: ....
Enderêço: ....
Enderêço Comercial: ....
Cidade: ....
Estado: ....

OUÇAM AS QUINTAS-FEIRAS, ÀS 21,40, NA RÁDIO GLOBO, O PROGRAMA "REVIRANDO ESTANTES"

SÁBADO, NO MARACANÃ: VASCO DA GAMA x BOCA


O quadro do Boca Juniors que jogará, amanhã, em São Paulo e, sábado, no Maracanã, frente ao Vasco

O América Cedeu a Data Para o Internacional — No Dia Primeiro: Flamengo e Independiente

Vasco da Gama e Boca Juniors, jogarão, sábado à tarde, no Maracanã. A realização do internacional, deve-se ao espirito de compreensão do América a quem pertence a vez de jogar no Municipal nesse dia. O quadro rubro, em face disso, enfrentará o Olaria, domingo, no campo do Fluminense.

INDEPENDIENTES X FLAMENGO

Outro internacional concertado é Flamengo x Independientes, para o dia 1º de dezembro. E, mais uma vez, merece registro a boa vontade do América, que ainda nessa oportunidade teria o estádio Municipal para seu jôgo com o Bonsucesso.

O quadro de Campos Sales jogará com o Bonsucesso, no dia 2, domingo, em Alvaro Chaves.

BOCA x S. PAULO

A série de amistosos que marca o reinicio do intercâmbio futebolistico brasileiro-argentino inclui, ainda, um jogo do Independientes, dia 28 contra o São Paulo no Pacaembu. Para tratar dêsse encontro seguiu para a capital Bandeirante o sr. Francisco Abreu.

Completo o Líder: no Grande Fla-Flu

Vitor, o Caso Mais Sério Nas Laranjeiras — Inalterável o Programa da Semana

Completo o Fluminense contra o Flamengo é o que afirmam os circulos oficiais do lider, agora absoluto na tábua de classificação.

Naturalmente, continuam reafirmando a violência imposta pelos vascainos no prélio de sabado, mas fazem questão de lembrar que falta ainda uma semana para o preparo dos jogadores, e até lá, muito tempo terão para se recomporem

VITOR O MAIS SERIO

O medio Vitor por exemplo foi o que mais sofreu. Atingido violentamente por Vivinho na altura do estomago, o "crack" vem merecendo os mais serios cuidados por parte da direção medica. Isso porém não excluirá a sua participação no jogo contra os rubro-negros.

Mais levemente, também se encontram contundidos: Castilho, Pindaro, Edson, Orlando, Telê e Didi.

AGORA O FLAMENGO

Nas Laranjeiras a vitoria sôbre o Vasco e o empate do Bangu, foi o assunto do dia de ontem. De hoje em diante porém as atenções estarão exclusivamente voltadas para o prélio contra o Flamengo. Assim é que já no individual que será levado a efeito pela manhã, Zezé Moreira aproveitará a oportunidade para palestrar com o plantel sôbre os perigos que representará o insucesso.

CONJUNTO AMANHÃ

O primeiro treino de conjunto será realizado amanhã pela manhã. Quinta-feira após o individual, todo o plantel seguirá para a concentração do palacete da rua Mario Portela, onde permanecerá até o momento de seguir para o Maracanã. O apronto definitivo terá lugar na sexta-feira, pela manhã, nas Laranjeiras.


Zezé Moreira com o presidente Fábio, após a vitória sôbre o Vasco da Gama

BOX

Prossegue o Certame Brasileiro

Vence-se hoje a 4.ª etapa (São doze) do Campeonato Brasileiro de Box Amador com a realização no Palacio de Aluminio (na

(Conclúi na 11.ª pag.)

BALANÇO GERAL DO CAMPEONATO

PROFISSIONAIS		ASPIRANTES		JUVENIS	
1.º Fluminense ...	4	1.º Fluminense ...	4	1.º Fluminense ...	5
2.º Bangu	5	2.º Flamengo	7	2.º Bangu	8
3.º Botafogo	8	3.º Vasco	8	2.º Flamengo	8
4.º América	9	3.º Botafogo	8	3.º Madureira	9
5.º Flamengo	11	4.º Bangu	10	4.º Vasco	11
6.º Vasco	12	5.º Olaria	13	5.º Olaria	12
6.º Olaria	15	6.º América	15	6.º America	13
7.º S. Cristóvão ...	19	7.º S. Cristóvão ..	20	7.º S. Cristóvão ..	16
8.º Bonsucesso ...	21	7.º Bonsucesso ...	20	8.º Botafogo	18
8.º Madureira	21	8.º Canto do Rio .	22	9.º Bonsucesso ...	22
9.º Canto do Rio .	25	8.º Madureira	22		

ARTILHEIROS

Carlyle (Flu)	19
Simões (Bons.) e Nivio (Bangu)	11
Joel (Bangu)	10
Dimas (América) e Zizinho (Bangu)	9
Ariosto (Botaf.) Hermes (Fla)	8
Edmur (Vasco), Joel (Flu), Indio (Fla), Friaça (Vasco), e Maxwell (Olaria)	6
Maneca (Vasco), Orlando (Flu) e Nonô (S. Cristovão), Tesourinha (Vasco)	5
Didi (Flu), Tanzi (Olar.), Hermes (Fla), Valter (América), Cidinho (Olar.), Ivan (America), Esquerdinha (Flam.) e Esquerdinha (Olaria) e Lima (Olaria)	4
Betinho (Mad.) Zezinho (Bot.) Washington (Olaria). Geraldino (São Cristóvão) Telê (Flu) Geninho (Bot.) e Pirilo (Bot.)	3
Sala Duro (Bons.) Esquerdinha (Olaria) Maneco (Amér.) Geninho (Bot.) Maneco (Bons.) Paraguaio (Botaf.) Braguinha (Botafogo) Binha (C. Rio) Ivson (Mad.) Alfredinho (Mad.) Ipojucan (Vasco) Almir (C. Rio) Carango (C. Rio) N'valdinho (América) Natalino (América) e Carlyle (S. Crist.) Aloisio (Fla) e Perácio (C. do Rio)	2

Constam sòmente os artilheiros com mais de um "goal" conquistado.

GOLEIROS VAZADOS

Ari (Bons.) 1 jôgo	0
Gilson (Botafogo) 1 jôgo	0
Claudio (Flamengo) 1 jôgo ..	1
Pedrinho (Bangu) 2 jogos	1
Claudio (América) 1 jôgo	2
Altair (S. Cristovão) 1 jôgo ..	3
Borrachinha (Bons.) 5 jogos ..	12
Marujo (Bons.) 1 jôgo	4
Irezê (Madureira) 7 jogos ...	11
Fernando (S. Crist.) 2 jogos ..	9
Alvarez (Olaria) 8 jogos	14
Itagoré (Olaria), 8 jogos	12
Espanhol (Madureira) 4 jogos	10
Osvaldo (Botafogo) 11 jogos .	12
Amauri (Madureira) 3 jogos ..	11
Castilho (Fluminense) 13 jogos	16
Osvaldo (Bangu) 11 jogos ...	18
Garcia (Flamengo) 11 jogos ...	14
Osni (América) 12 jogos	19
Barbosa (Vasco) 12 jogos	20
Mariano (S. Cristovão) 7 jogos	15
Manga (Bonsucesso) 7 jogos ..	15
Joel (Canto do Rio) 13 jogos	31

RENDAS DA RODADA

Vasco x Fluminense	Cr$	811.225,00
América x Bangu	Cr$	373.728,00
Canto do Rio x Flamengo	Cr$	87.190,00
Bonsucesso x São Cristovão	Cr$	16.635,00
Madureira x Olaria	Cr$	9.485,00
Renda Geral	Cr$	14.906.009,00

CLASSIFICAÇÃO PELAS RENDAS

Vasco	2.907.288,00	Madureira	488.251,00
Flamengo	2.884.787,00	Olaria	464.290,00
Fluminense	2.734.616,50	São Cristóvão	430.249,50
Botafogo	1.527.061,00	Bonsucesso	385.192,00
América	1.391.341,00	Canto do Rio	270.848,00
Bangu	1.342.807,00		

DANÇA DE POSIÇÕES DOS CONCORRENTES

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 18, (Asapress) — Após a rodada de hoje a colocação dos clubes ficou sendo a seguinte: 1.º Corintians, com 3; 2.º Portuguêsa de Desportos, com 7; 3.º Palmeiras, com 8; 4.º São Paulo, com 9; em 5.º Santos com 12; em 6.º XV de Novembro com 20; em 7.º Juvenus, Ponte Preta, Portuguêsa Santista todos com 22 pontos; em 8.º Radium com 24; em 9.º Guarani com 25; em 10.º Jabaquara com 30 pontos perdidos.

Em 48 Horas, Várias Alterações Na Tábua de Colocações — O Flamengo, de 4.º, Passou Para o 3.º e Para o 5.º: o Caso Vasco da Gama

Nessa quarta rodada houve reais modificações na tábua de posições, em relação aos "grandes". Entretanto, queremos atentar para as oscilações verificadas, principalmente, com o Flamengo, dentro de 48 horas.

Voltando à sexta-feira, veremos o Flamengo em 4.º lugar (Fluminense e Bangu, juntos, em seguida, Botafogo e América, em segundo, depois o Vasco em terceiro e o rubro-negro em quarto).

TERCEIRO LUGAR

Vinte e quatro horas depois o rubro-negro subia (ainda sem jogar) para o terceiro posto, em face da derrota do Vasco contra o Fluminense. Mas, chegou o domingo o Flamengo foi a Niterói, venceu o Canto do Rio de goleada e caiu assombrosamente, para o quinto lugar (Fluminense, Bangu, Botafogo e America e a seguir o rubro-negro).

Como se vê, em pouco tempo, o Flamengo andou por três postos, numa oscilação original.

OUTROS CASOS

Nessa observação pitoresca, incluimos também o Botafogo, que, embora não jogando (esteve em Vitoria) foi alijado da expressiva vice-liderança, para o lugar 3, na tabela de colocações.

Já o America até o seu jogo com o Bangu era vice-lider, passou com a perda de um simples ponto, para o quarto lugar desceu, dois degráus, com o brilhante empate que conseguiu.

O SALTO DO VASCO

Por fim, temos a "via crucis" do Vasco. No sabado (antes do seu jogo) desfrutava posição de terceiro colocado. Durante vinte e quatro horas, esteve em quarto lugar. Terminada a rodada, caiu verticalmente e agora, pelo menos até domingo, ficará no incomodo lugar numero seis...

INCOLUME

No meio das variações reais e aparentes, definitivas e temporárias, apenas o Fluminense manteve-se incolume. Entrou para a curiosa rodada como lider, nela mantendo-se e dela saiu como lider. Isso, não considerando aquelas alternativas de seu jogo, em que o Vasco conseguia empatar, proporcionando ao Bangu o gosto, embora, efêmero, da liderança absoluta...

ATLETISMO

FRATUROU A PERNA AO TENTAR UM "RECORD"

UM FEITO DE HELIO COUTINHO — A VITÓRIA DO BOTAFOGO

Lamentável acidente que vitimou o consagrado atleta do Botafogo Hélio Coutinho da Silva transtornou completamente o magnifico espetáculo que se desenrolou no Estádio do Fluminense. Neste local disputou-se o Campeonato Carioca de Atletismo, certame que se desenvolveu normalmente com o transcurso de provas equilibradas e renhidamente disputadas, registrando resultados apreciáveis e de bom indice técnico. O Botafogo, de acôrdo com as previsões gerais e confirmando a excelência de sua equipe de atletas, venceu a competição por boa margem de pontos (248 pontos), seguido do Vasco com 189,5 pontos.

Obteve o 3º com 61 pontos o C. R. do Flamengo, cabendo o quarto e último lugar ao Fluminense.

A UM PASSO DO TITULO

A nota sensacional da competição e ao mesmo tempo o registro triste de seu desenrolar foi a tentativa do saltador Hélio Coutinho da Silva em conquistar nova marca mundial para o salto triplo. Ao tentar o último salto Hélio caiu mal na caixa. Levado ao D. Médico do Fluminense constatou-se que sofrera luxação-fratura do tornozelo, fratura bimaleolar com luxação externa do pé e fratura marginal posterior.

Devido a gravidade da lesão, os médicos que assistiram ao denodado campeão estabeleceram o prazo de noventa dias de inatividade para o completo restabelecimento do grande saltador.

DEDICAÇÃO DO PRESIDENTE DO BOTAFOGO

Vale ressaltar no desenvolvimento de todo êste drama do atleta botafoguense a dedicação do presidente Carlito Rocha, o qual acompanhou Hélio Coutinho em todos os momentos, não o abandonando um só instante. No Hospital Central dos Acidentados, o dirigente máximo do "Glorioso" esteve sempre ao lado do seu atleta, mesmo no momento doloroso da redução da fratura como no ato de engessamento da parte atingida. Segundo apurou a reportagem, Hélio ficará aos cuidados do Botafogo, confortado pelo apoio moral que lhes darão todos os dirigentes e defensores do alvinegro.

NA GÁVEA:

REVISÃO MÉDICA ANTES DO TREINO

INDIO PODERÁ ATUAR NO FLA-FLU — SÒMENTE NO CONJUNTO, A DÚVIDA

Antes do treino individual, hoje pela manhã, na Gávea, será feita uma revisão médica no plantel, para ver as condições dos jogadores para o Fla-Flu de domingo próximo.

Acredita-se, nos circulos rubro-negros, que o Flamengo possa contar com o ponteiro Joel e com o zagueiro Biguá, uma vez que os dois jogadores atingidos durante a peleja com o Canto do Rio não representam gravidade.

ÍNDIO PODERÁ ATUAR

Segundo apurou a nossa reportagem, o jovem atacante Indio poderá formar frente ao Fluminense, não somente por ter cumprido excepcional atuação em Caio Martins, como também porque Rubens ainda não está refeito da distensão muscular sofrida por ocasião do prelio frente ao Boca Juniors.

NO CONJUNTO DE QUARTA-FEIRA

As dúvidas na escalação do quadro rubro-negro serão afastadas por ocasião do treino coletivo de quarta-feira, quando Flavio Costa procederá as primeiras manobras de conjunto para o tradicional "classico" carioca.

No resto do quadro rubro-negro não deverá haver alteração, acreditando-se, inclusive na permanencia de Aloisio que, embora não tendo consignado nenhum tento em dois "matchs" tem rendido muito para seus colegas de vanguarda.

REGRESSOU O BOTAFOGO

Regressou, domingo, à noite, de Vitória, o Botafogo. O quadro de General Severiano venceu o S. Antonio, por 6 tentos a 1.

O amistoso com o conjunto capichaba foi precedido de várias homenagens dos desportistas locais aos alvi-negros.

Zezinho recebeu de seus coestaduanos, como homenagem, um relógio de pulso. Também, Geninho foi agraciado com um

(Conclúi na 11.ª pag.)

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



Voltamos a apresentar aos leitores mais um teste de nosso concurso semanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", quando distribuiremos uma vez mais, cinco (5) cadeiras para o jogo de domingo proximo, no Estádio do Maracanã, entre os acertadores.

O REGULAMENTO

O regulamento do concurso é o seguinte: O leitor deverá recortar a gravura que aparece acima e marcar com um (X) a

(Conclúi na 11.ª pag.)

SUMULA

Há um estranho fenômeno que marca a vida desse Flamengo, ultimamente. Jogando mal no campeonato passado, o rubro-negro saiu do Rio, foi à Europa e não perdeu uma: invicto da Europa. Chegou ao Rio, iniciou o certame atual e deu de perder que foi uma calamidade.

Ontem, o Flamengo voltou a sair do Rio. Resultado: goleada de 6 no Canto do Rio.

Aqui não joga bem, mas quando sai, quando excursiona (ir a Niteroi é excursionar) até o Pavão joga absurdo...

CASTIGO

O torcedor devia ser adversario de Carlito Rocha, do contrario não se explicaria aquela lamentação de alvi-negro torcendo pelo America:

"Mas o Botafogo é mesmo de amargar. Não leva a sério o campeonato. Enquanto todo mundo esteve aqui, jogando, ele embarcou para o Espirito Santo. Resultado da ausência: desceu, de segundo, para terceiro colocado..."

COM ATENUANTE

Conheciamos o "frango". Sabiamos que a bola de facil defesa que o goleiro não detém, indo às redes é "frango". Fora

(Conclúi na 11.ª pag.)

FISIONOMIA DA RODADA

América, 2 - Bangu, 2

Local: Estadio Municipal.

Goals: Zizinho e Joel, para os banguenses e Rubens, e Dimas, para os rubros.

Juiz: Gimenez Molina.

Renda: Cr$ 373.728,00.

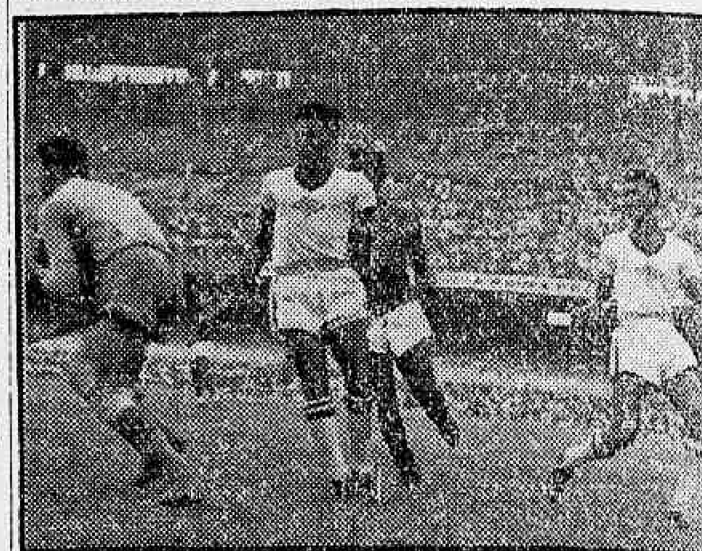
OS QUADROS

BANGU' — Osvaldo; Eloi e Mendonça; Mirim, Alaine e Luzitano; Lupércio, Saladuro, Simões, Naninho e Careca.

S. CRISTOVÃO — Borracha; Valdir e Torbis; Ney, Geraldo Buláu e Jordan; Geraldino, Nonô, Carlyle, Ivan e Carlinhos.

OLARIA, 2 — MADUREIRA, 2

Local: campo da rua Conselheiro Galvão.


Osvaldo defendendo, com Mendonça e Mirim, de guarda. Dimas, na jogada.

Djalma; Meneses, Zizinho, Joel, Moacir e Nivio.

AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

FLAMENGO, 6 — C. DO RIO, 0

Local: Estádio Caio Martins.

Goals: Hermes (3), Indio, Joel e Pavão.

Juiz: Alberto Malcher.

Goals de Washington e Maxwell, para o Olaria e Jenerino e Oswaldinho, para o S. Cristovão.

Juiz: Erik Westman.

Renda: Cr$ 9.485,00.

OS QUADROS

MADUREIRA — Irerê; Bitum e Weber; Agnelo, Claudionor e Valter; B. Bola, Vadinho, Genuino, Silvinho e Osvaldinho.

Osvaldo arrebata a Dimas o balão de couro

Renda: Cr$ 87.190,00.

OS QUADROS:

CANTO DO RIO — Horacio; Wagner e Cosme; Vicentini, Edesio e Serafim; Binha, Almir Peracio, Raimundo e Jairo.

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Aloisio, Indio e Esquerdinha.

OLARIA — Itagoré; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

ASPIRANTES

Resultados pelo campeonato de aspirantes, na rodada: Fluminense, 3 x Vasco, 1; Bangu, 3 x América, 0; Flamengo, 7 x Canto do Rio, 1; São Cristovão, 3 x Bonsucesso, 1; Madureira, 2 x Olaria, 1.


O goleiro banguense está "imprensado" entre atacantes do América. Mirim está atento ao lance

BONSSUCESSO X S. CRISTOVÃO

Local: campo da Av. Teixeira de Castro.

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.

Renda: Cr$ 16.635,00.

OS QUADROS

BONSUCESSO: Ari, Avilson e Flavio; Urubatão, Gilberto e

JUVENIS

A rodada pelo certame de juvenis, teve os seguintes resultados: Vasco, 1 x Fluminense, 0; Bangu, 4 x América, 2; São Cristovão, 3 x Bonsucesso, 2; Olaria, 2 x Madureira, 1.

Braçadas e Remadas

INTENSOS TREINAMENTOS NA LAGÔA R. DE FREITAS

A FINALISSIMA DE WATER-POLO — O CONCURSO DE NATAÇÃO

Esta é a derradeira semana de treinamento para o Campeonato Carioca de Remo de 1951.

E consequentemente o que se observa na Lagoa Rodrigo de Freitas onde as guarnições do Vasco, Botafogo e Flamengo, nesta ordem os mais sérios candidatos ao título é deveras empolgante. Enquanto os cruzmaltinos com ligeiros esticões (orientação alemã do dr. Buhz, aparecem com vigor no seu favoritismo (oito, quatro com, quatro sem, double e skiff), os alvi-negros aproveitam para "tiros" onde o "oito", o skiff, e a forte guarnição do "dois sem" (Baiano e Tomaz), são os melhores barcos do gremio da "estrela solitaria".

Os rubro-negros com força no "quatro com" e no "oito" descem a raia em boa "pegada".

(Conclúi na 11.ª pag.)

Tévere "Quebrou" Panther e Ainda Resistiu ao Bahari no Prêmio "Jockey Club de Montevidéu"

O Filho de Triana Bateu o Record de Tirolesa Na Distância — Surpreendeu a Vitória de Fair Prince Na Prova Especial de Potros

Foi o seguinte o resultado da reunião de domingo ultimo, no Hipódromo Brasileiro:

766 — 1.ª CARREIRA — Animais estrangeiros que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos: 54 quilos, cavalo e égua 52, com sobrecarga — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	Cr$	DUPLAS		Cr$
NAILER, masculino, castanho, 5 anos, Irlanda, Abbets Fell e Doods, do sr. Paschoal Conzo, 58 quilos, Justiniano Mesquita	1.º	11.365	36,00	12	6.467	40,00
Ricurita, 52, D. Moreira	2.º	2.468	168,00	13	4.741	54,00
Macanudo, 54, E. Castillo	3.º	3.742	111,00	14	2.043	125,00
Master Bob, 58, S. Ferreira	4.º	12.851	32,00	23	4.294	60,00
El Tigre, 54/55, L. Rigoni	5.º	8.822	42,00	24	4.081	63,00
Silicio, 54, F. Irigoyen	6.º	11.495	36,00	33	525	488,00
				34	3.625	71,00

Não correu: Larue. — Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo e meio. — Rateios: Cr$ 36,00 em 1.º; dupla (34) Cr$ 71,00; placês; Nailer, Cr$ 22,50; Ricurita, Cr$ 54,00. — Tempo: 85"1/5. — Total das apostas: Cr$ 884.250,00. — Importador: Paschoal Conzo. — Tratador: Mario de Almeida.

767 — 2.ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	Cr$	DUPLAS		Cr$
CARINHOSO, masculino, alazão, 6 anos, Minas Gerais, Foxchase e Igarité, do sr. Mario P. Aguiar, 5 quilos, U. Cunha	1.º	10.000	54,00	12	6.918	43,50
Ruivo, 54/55, L. Rigoni	2.º	9.658	56,00	13	5.098	59,00
Lucifer, 54, J. Tinoco	3.º	22.969	23,50	14	7.570	40,00
Mahon, 52, J. Portilho	4.º	874	617,00	22	764	394,50
Exemplo, 52/53, F. Irigoyen	5.º	10.713	50,00	23	3.269	92,00
Veludo, 52, P. Coelho	6.º	6.419	84,00	24	4.498	67,00
Holly, 50/47, R. Martins, ap.	7.º	4.547	118,00	33	597	505,00
Guanumbi, 58, R. Urbina	8.º	1.707	316,00	34	9.445	55,00
Bosphorino, 52, J. Marinho (parado)	9.º	372	1.446,00	44	3.513	86,00

Não correram: Hunter Prince e Quina. — Ganho por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, 3/4 de corpo. — Rateios: Cr$ 54,00 em 1.º; dupla (23) Cr$ 92,00; placês: Carinhoso, Cr$ 14,00; Ruivo, Cr$ 14,00 e Lucifer, Cr$ 12,00. — Tempo: 92"3/5. — Total das apostas: Cr$ 1.130.070,00. — Criador: Stud Albarran. — Tratador: Gonçalino Feijó.

768 — 3.ª CARREIRA — Prêmio "V Congresso de Enfermagem" — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00, ... Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	Cr$	DUPLAS		Cr$
PORFIO, masculino, 3 anos, São Paulo, Djebel e Cross Fox, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro, 55 quilos, E. Castillo	1.º	18.006	28,00	12	11.492	22,00
Oxford, 55, L. Rigoni	2.º	24.436	21,00	13	1.639	154,00
Cheque, 55, O. Macedo	3.º	7.268	70,00	14	3.964	63,50
Saigon, 55/53, A. Portilho, ap.	4.º	7.697	66,00	22	665	379,00
Sardo, 55, Red. Filho	5.º	349	1.467,00	23	2.999	84,00
Fair Bird, 55, J. Mesquita	6.º	5.710	90,00	24	8.753	29,00
Coronel, 55, J. Portilho	7.º	547	936,00	34	893	282,00
				44	1.100	229,00

Não correram: Paladim e Nocaute. — Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, cinco corpos. — Rateios: Cr$ 28,00 em 1.º; dupla (12) Cr$ 22,00; placês: Porfio, Cr$ 12,00; Oxford, Cr$ 11,00. — Tempo: 58"4/5. — Total das apostas: Cr$ 1.008.050,00. — Criador: A. J. Peixoto de Castro. — Tratador, O. Feijó.

769 — 3.ª CARREIRA — Prêmio "Francisco Antunes Maciel" — (5.ª Prova Especial de leilão) — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade — Peso: 51 quilos, com sobrecarga — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	Cr$	DUPLAS		Cr$
FAIR PRINCE, masculino, castanho, 3 anos, Distrito Federal, Corregidor e Fez, do Stud Roseclair, 58 quilos, J. Portilho	1.º	4.436	122,00	11	1.266	297,00
Broadway Bill, 53, A. Ribas	2.º	27.011	20,00	12	9.580	33,00
Açude, 55, L. Rigoni	3.º	4.141	131,00	13	3.341	94,00
Eônio, 58, L. Diaz	4.º	10.714	50,50	14	4.292	73,00
El Gin, 51, D. Moreira	5.º	6.212	87,00	22	4.878	64,00
Corregio, 58, J. Mesquita	6.º	11.403	47,50	23	6.530	48,00
Heratio, 55, E. Castillo	7.º	3.794	143,00	24	6.787	46,00
El Garboso, 58, J. Tinoco	8.º	10.714	50,50	33	324	965,00
				34	1.783	175,00
				44	313	999,00

Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo e meio. — Rateios: Cr$ 122,00 em 1.º; dupla (23) Cr$ 48,00; placês: Fair Prince, Cr$ 41,00; Broadway Bill, Cr$ 14,00. — Tempo: 111". — Total das apostas: Cr$ 1.124.000,00. — Criador: Francisco Walter Hime. — Tratador: Waldemar Costa.

770 — 5.ª CARREIRA — Prêmio "Jockey Club de Montevidéu" — Animais de qualquer país, de três anos e mais idade — Pesos da tabela (III), com sobrecarga e descarga — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00, Cr$ 20.000,00 e ...... Cr$ 10.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	Cr$	DUPLAS		Cr$
TÉVERE, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Sellim Hanan e Triana, do Stud Verde e Preto, 58 quilos, Luiz Rigoni	1.º	25.331	17,00	12	7.665	29,00
Bahari, 58, O. Ulhôa	2.º	16.566	24,50	13	11.240	20,00
Ordino, 58, E. Castillo	3.º	10.878	37,00	23	4.524	49,50
Panther, 58, D. Moreira	4.º	16.566	24,50	33	4.281	52,00

Não correram: Miel Rosa, Toribio, Honolulu e Radar. — Ganho por 3/4 de corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos. — Rateios: Cr$ 17,00 em 1.º; dupla (13) Cr$ 20,00; placês: Não houve. — Tempo: 146" (record). — Total das apostas: Cr$ 884.850,00. — Importador: José Buarque de Macedo. — Tratador: Henrique de Souza.

771 — 6.ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	Cr$	DUPLAS		Cr$
ALVINO, masculino, tordilho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Amorosa, do sr. Carlos Belrgamino Castro, 52 quilos, Jobel Tinoco	1.º	1.511	386,00	11	4.132	83,00
Alcaraba, 48/49, M. Henrique, ap.	2.º	1.481	394,00	12	4.463	77,50
Média Luna, 56, I. Pinheiro	3.º	3.796	154,00	13	14.017	24,00
Aviador, 58, J. Martins	4.º	6.901	84,50	14	6.814	50,00
Mana, 56, L. Rigoni	5.º	24.877	23,00	22	400	837,00
Mico, 50/47, R. Martins, ap.	6.º	6.391	91,00	23	3.096	110,00
Don Antônio, 58, G. Costa	7.º	14.239	41,00	24	1.395	246,00
Landinho, 50/56, A. Portilho, ap.	8.º	2.400	243,00	33	4.175	82,50
Acidália, 56, A. Ribas	9.º	3.536	165,00	34	3.985	86,00
Mandinga, 52, R. Urbina	10.º	1.972	296,00	44	392	875,00
Thais, 52, U. Cunha	11.º	3.886	150,00			
Poranga, 52, Red. Filho	12.º	1.414	412,50			
Catapó, 50/47, J. Ribas, ap.	13.º	522	1.117,00			

Não correram: Maracaju, Don Fradique, Darling, Waxy e Foliador. — Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, um corpo. — Rateios: Cr$ 386,00 em 1.º; dupla (24) Cr$ 246,00; placês: Alvino, Cr$ 67,00; Alcaraba, Cr$ 77,00; Média Luna, Cr$ 42,00. — Tempo: 61". — Total das apostas: Cr$ 1.254.360,00. — Criador: OsWaldo Kroef. — Tratador: José do Nascimento.

772 — 7.ª CARREIRA — Prêmio "Ana Nery" — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; ...... Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	Cr$	DUPLAS		Cr$
PANDORRA, feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, King Salmon e Catalpa, da sra. Zelia G. Peixoto de Castro, 55 quilos, Reduzino Freitas Filho	1.º	14.035	35,00	11	2.324	163,00
Rumena, 55, F. Irigoyen	2.º	19.621	27,00	12	11.049	34,00
Heleniza, 55, I. Pinheiro	3.º	12.761	42,00	13	5.416	70,00
Luxuosa, 55, D. Moreira	4.º	6.050	88,00	14	4.112	92,00
Pauda, 55, E. Castillo	5.º	14.033	38,00	22	1.236	306,00
Serra Madre, 55, U. Cunha	6.º	3.756	142,00	23	9.821	40,00
Felantina, 55, J. Mesquita	7.º	6.312	85,00	24	5.970	63,00
Iolaya, 55, E. Silva	8.º	3.107	172,00	33	2.475	153,00
Carolinha, 55, A. Ribas	9.º	1.078	495,00	34	4.179	90,50
				44	1.031	367,00

Não correram: Clarinha, Elida e Dame. — Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos. — Rateios: Cr$ 38,00 em 1.º; dupla (12) Cr$ 34,00; placês: Pandora-Pauda, Cr$ 12,00; Rumena ...... Cr$ 12,00; Heleniza, Cr$ 14,00. — Tempo: 78"3/5. — Total das apostas: Cr$ 1.197.280,00. — Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior. — Tratador: Reduzino Freitas.

773 — 8.ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	Cr$	DUPLAS		Cr$
CUCARACHA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Cripta, do Stud Seabra, 56 quilos, Francisco Irigoyen	1.º	31.355	18,00	11	367	1.278,00
Colombiana, 56, I. Pinheiro	2.º	10.188	56,00	12	2.634	178,00
Oracia, 56, A. Vieira	3.º	4.032	120,00	13	3.030	154,00
Ofelia, 56, J. Mesquita	4.º	4.842	119,00	14	7.293	64,00
Orquidea, 56, A. Nobrega	5.º	2.205	261,00	22	136	450,00
Golden Flight, 56, L. Diaz	6.º	9.324	60,00	23	4.821	97,00
Silver Lass, 56, D. Ferreira	7.º	31.355	18,00	24	10.110	46,00
Home Fleet, 56, D. Moreira	8.º	3.143	183,00	33	3.435	126,00
Oleta, 56, O. Ulhôa	9.º	4.748	120,00	34	12.885	29,50
Maratimba, 56, J. Portilho	10.º	1.520	331,00	44	10.069	46,50

Não correu: Entreverada. — Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos. — Rateios: Cr$ 18,00 em 1.º; dupla (34) Cr$ 39,00; placês: Cucaracha-Silver Lass, Cr$ 11,00; Colombiana, ... Cr$ 14,00; Oracia, Cr$ 24,00 — Tempo: 79"1/5 — Total das apostas: Cr$ 1.351.900,00. — Criador: Roberto e Nelson Seabra. — Tratador: Juan Zuniga. — Total geral das apostas: Cr$ 8.645.650,00. — Total geral dos concursos: Cr$ 740.725,00. — Pista de grama: Leve.

Rescindido o Contrato de Tinoco!

A Comissão de Corridas Registrou o Distrato Feito Pelo Stud Urucum — Cavalariço Suspenso Por Três Meses — Outras Resoluções

A Comissão de Corridas em sua reunião de ontem deliberou o seguinte:

a) — registrar o distrato feito pelo Stud Urucum com o joquei Jobel Tinoco;

b) — de acôrdo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição dos animais Nico e Frontal e proibir de correr o animal Bosphorino e ainda chamar a atenção do tratador da égua Home Fleet, sobre a indocilidade deste animal;

c) — suspender por três (3) mêses o cavalariço Carlos Silva (caderneta n. 2006) por infração do artigo 59 do Codigo (indisciplina);

d) — suspender por duas (2) corridas o joquei Salomão Ferreira e por uma (1) corrida os joqueis Marcelino Coutinho, Emigdio Castillo, Ilton Pinheiro e o aprendiz Daniel P. Silva, todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Gaio, Argyrita, Platina, Minguinho e Brazilian Star;

e) — multar em Cr$ 500,00, os joqueis Ubirajara Cunha, Luiz Diaz, Reduzino de Freitas Filho, e em Cr$ 200,00, o joquei Odilon Castro, por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha), montando os animais Frania, Hallowen, Pandorra e Cantinflas;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 10 e 11 deste mês.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6883

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
4 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 22.349,00.
BOLO DUPLO
3 ganhadores, com 16 pontos — Rateio: Cr$ 20.689,00.
BETTING JOCKEY CLUB
1 ganhador — Rateio: Cr$ 7.476,00.
BETTING ITAMARATY
51 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.162,00.
BETTING DUPLO
2 ganhadores — Rateio: Cr$ 142.715,00.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,15 horas:

Animais	Ks.
1—1 Vigorosa	55
2—2 Fair Baby	55
3—3 Espadana	53
4—4 Hidalga	55

2.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas:

Animais	Ks.
1—1 Nagoia	55
2—2 Dew Pearl	55
3—3 Morena Linda	55
4—4 Ever Friend.	55
5 Pilhélia	55

3.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,05 horas — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria):

Animais	Ks.
1—1 Carinho	58
2 Guanumbi	50
3 Mavilis	50
2—4 Vaico	50
5 Lipe	56
6 Estalo	56
3—7 Caoré	56
8 G. da Gávea	52
9 Malandrinho.	50
4-10 Carlos Magno	56
11 Pacalano	50
12 Lumen	50

4.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,35 horas:

Animais	Ks.
1—1 El Sirocco	56
2 Dingo	56
2—3 My Prince	56
4 Good Sport.	56
3—5 Gentil	56
6 Orestes	56
4—7 Path Finder.	56
" Setch	56

5.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,00 horas:

Animais	Ks.
1—1 Odair	55
2 Osman	56
2—3 Pirajui	56
4 Monterrey	56
3—5 Medieval	56
6 Olindaia	54
7 Paris	56
4—8 Indolente	56
9 Theophilo	56
10 Good Friend	56

6.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Igino	56
2 Bristol	52
2—3 Tempo Feio.	56
4 Gold Maid	50
5 Embetara	54
3—6 Lampo	56
7 Alpino	56
8 Nico	52
4—9 Lôto	56
10 Yapól	56
11 Livramento	56

7.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,00 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Espumoso	60
" Saladito	57
2 Cupletista	48
2—3 Happy Haven	48
4 Viet. Cross.	48
5 La Pluma	52
3—6 Varsity	54
7 Rifle	54
8 Scarlet Orb.	56
4—9 New Comer.	50
10 Bakelita	57
" Sans Route.	62

8.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,30 horas:

Animais	Ks.
1—1 Meior	54
" Helvita	50
2 Waxy	48
3 Eton	52
2—4 Espadarte	52
5 Jurujuba	56
6 Alvlire	52
7 Frontal	56
3—8 Apinagé	54
9 Montenegro	54
10 Atrevido	58
11 Milu	52
4-12 Topazio	54
13 Luarlinda	52
14 Cracóvia	52
" Contrabanda	56

A CORRIDA DE DOMINGO

1.º PÁREO — 1.500 metros — Cr 40.000,00 — Às 14,15 horas:

Animais	Ks.
1—1 Oscar	56
2—2 Cataguá	56
3 Freedom	56
3—4 Silver Lass	54
5 Macabu	56
4—6 Gaio	56
" Gladio	56

2.º PÁREO — 2.000 metros - Cr$ 120.000,00 — "Grande Prêmio Mariano Procópio" — Às 14,40 horas:

Animais	Ks.
1—1 Oreja	57
2—2 Goldena	57
" Hell Cat	50
3—3 Nova Orleans	50
" Marly	57

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,05 horas:

Animais	Ks.
1—1 Sun Valley	55
" Panchito	55
2—2 Cheque	55
3 Fiel	55
3—4 Saigon	55
5 S. Princess.	53
4—6 Sardo	55
7 Fair Bird	55
" Distinguée	53

4.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,35 horas:

Animais	Ks.
1— 1 Don Euvaldo	58
2 Jeruqui	52
2—3 Rio Formoso	52
4 My Lord	52
5 Lobélia	52
3—6 El Matachim	54
7 Egregious	54
8 Visigôdo	54
4—9 Incendiário	58
10 Califa	58
" Ituano	56

5.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,00 horas:

Animais	Ks.
1—1 Coronet	55
2 Coromy	55
2—3 Hastim	55
4 Ibirubá	55
5 Aimberê	55
3—6 El Gin	55
7 Amarante	55
8 Agual	55
4—9 Egil	55
10 Espinheiro	55
11 Kaolim	55

6.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Cantinflas	58
2 Creoulo	52
3 Maraty	50
2—4 Noviço	54
5 Charuto	54
6 Filha Linda.	52
7 Normalista	56
3—8 Gajeru	56
9 Caranahy	58
10 Toropi	56
11 Luisiana	56
4-12 Thunderbolt.	58
13 Tarascon	58
14 Bingo	52
15 Pantufla	52

7.º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — Às 17,00 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Origon	54
" El Gaucho	55
2—2 Ocre	58
3 Marshall	58
4 A. Amargo.	48
3—5 Scaramouche	53
6 Guaruman	53
7 Inicio	59
4—8 Fairfax	57
" Accordeon	55
" Algarve	54

8.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Jangadeiro	56
2 Frontal	50
3 Jacar.-Assu	53
2—4 Ruivo	54
5 Jeffy	56
6 Lacrau	58
3—7 Carinhoso	54
8 Mahon	52
9 Exemplo	52
4-10 Brown Boy	56
11 Mejor	50
12 Assungui	54
" Incógnita	50

O Livro de Ocorrências

Corrida de 17 de Novembro

Justiniano Mesquita, piloto de Ronon, informou que o seu conduzido, em todo o percurso, vinha se escorando e trocando de mão, tendo mesmo arrematado a carreira, completamente sentido.

J. B. Castanheira, tratador do animal Macabu, informou que o seu pensionista na partida foi sèriamente prejudicado pelo animal Gáio, ficando fora de corrida, frisando que a seu vêr tal prejuizo foi proposital.

Jobel Tinoco, piloto de Macabu, informou que o atraso inicial do seu conduzido foi devido na partida o cavalo Gáio ter largado propositadamente para fora, a fim de prejudicar o declarante.

Nelson Mota, piloto de Indolente, comunicou que, nos 800 metros, o seu conduzido foi apertado pelo cavalo Gáio, o que obrigou o informante a recolher o seu conduzido a fim de não ca[illegible] embaraço ao seu competidor Kami.

Salomão Ferreira, piloto de Gáio, comunicou que o seu conduzido, desde a partida, manteve sempre a sua linha, não tendo por isso prejudicado qualquer adve[illegible]. Acrescentou ainda que na saida, os cavalos que estavam perto do declarante eram Indolente por dentro e por fora Theophilo.

Jupiraci Graça, piloto de Harem, comunicou que no pique de partida o seu conduzido foi fechado pelos competidores que largaram por fora, razão do seu a caso.

Alberto Dornelles, piloto de Caoré, comunicou que nos 300 metros finais o joquei José Portilho castigou a cara do conduzido do informante.

José Portilho, piloto de Malandrinho, comunicou que nos 300 metros finais ao castigar o seu conduzido surgiu ao seu lado o cavalo Caore, que por isso foi alcançado involuntàriamente pelo chicote do declarante. Acrescentou ainda que o cavalo Caoré, ao dominar o seu pilotado, correu de golpe para dentro sem ter luz suficiente para tal.

CORRIDA DE 18 DE NOVEMBRO

João Marinho, que montou Bosphorino, declarou que após o pulo de partida o seu conduzido se negou a correr, apesar de exigido pelo declarante.

Emygdio Castillo, que conduziu Pauda, declarou que desde a partida até os 800 metros, sua conduzida vinha se assustando com a cêrca e atirando-se para fora sendo, por isso obrigado a suspender sua montada, pois vinha prejudicando a sua própria companheira.

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0422 —

AVISO

Aos Srs. Consumidores de Energia Elétrica

REDUÇÃO DE 25 % DAS QUOTAS DIÁRIAS DE ENERGIA

De acôrdo com as resoluções números 709 e 710-A do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, datadas respectivamente de 7 e 16 de novembro, todos os grandes consumidores de energia elétrica (com mais de 40 kw de carga instalada) passarão a partir do dia 19 do corrente a ter quotas diárias reduzidas.

Para verificação dessa nova quota deverão os Srs. Consumidores dividir por 25 a sua quota mensal básica, já indicada em suas contas, e desse resultado deduzir 25%. ESSA SERA' A SUA QUOTA DIÁRIA ATUAL.

Deverá ficar esclarecido que sendo QUOTAS DIÁRIAS não poderá haver compensação de um dia para outro.

A não observância dessa nova quota diária acarretará a interrupção imediata do fornecimento.

Devido ao caráter de urgência desta medida e a impossibilidade de se mudarem com rapidez o sistema de faturação, as contas mensais continuarão a ser apresentadas com a indicação das antigas quotas mensais básicas.

Comissão de Racionamento

Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.
Société Anonyme Du Gaz de Rio de Janeiro

Notícias de São Paulo

No Hipodromo de Cidade Jardim, o Jockey Club de São Paulo, fez realizar domingo a prova denominada "José de Souza Queiroz", carreira principal da domingueira paulista.

Esta prova foi reservada às potrancas da geração de três anos, tendo sido disputada na distancia de 1.800 metros, com a dotação à vencedora de Cr$ 80.000,00.

O premio "José de Souza Queiroz" marcou o encontro das potrancas Arteira, Utria, Nako e Lai Tchen, que não obstante o numero de concorrentes deixa antever uma boa carreira, pois tôdas as inscritas são portadoras de recursos e com aspirações à esfera classica.

Arteria que havia ganho muito fácil há uma semana, ne Naku e Utria, foi eleita favorita da prova; Lai Tchen que evoluiu muito e não obstante a corrida ter sido disputada em pista adversa, conseguiu sobrepujar suas antagonistas, vencendo de modo categorico.

Naka que correu muito no final, conseguiu ainda desta vez honroso segundo lugar, pois obtivera igual colocação, há uma semana, no páreo vencido pela Arteira.

Lai Tchen, a vencedora, foi conduzida magistralmente pelo bridão chileno Luiz Gonzalez; Naka, segunda colocada, teve a correta direção de O. Reichel.

Lai Tchen rateou na ponta Cr$ 53,00, a dupla 34 com Naka rateou Cr$ 66,00, tendo os placês rateados, respectivamente Cr$ 30,00 e Cr$ 31,00.

O tempo registrado para o percurso de 1.800 metros do premio "José de Souza Queiroz", por Lai Tchen, foi de 112" 2/10.

CASCADE VENCEU DE PONTA A PONTA

A principal prova da sabatina paulista teve como vencedora a egua Cascade, que foi conduzida por Olavo Rosa.

Cascade que havia produzido bons privados confirmou plenamente seu estado, vencendo de um a outro extremo os 1.500 metros. Mon Talisman, eleito o favorito da prova, conseguiu as duras penas a segunda colocação, verificada no "olho mecanico" sobre Hiron.

Cascade rateou na ponta a importancia de Cr$ 42,00; a dupla 12 com Mon Talisman rateou Cr$ .. 34,00 e os respectivos placês ratearam Cr$ 18,00 e Cr$ 15,00.

A filha de Shah Rookh e Hilandera percorreu os 1.500 metros, a distancia do páreo, no tempo de 94" 2/10.

Prossegue o Caso de Chico Alves

Sob a presidência do Juiz Paula Alonso, terá prosseguimento, hoje, às 13 horas, na 5.ª Vara de Familia, a audiência de julgamento da ação movida por Francisco Alves (Francisco de Morais Alves) contra D. Perpetua de Morais Alves, visando anular os registros de nascimento dos menores Cristiano e Tereza.

Na audiência de hoje, deverão prestar depoimentos, o ex-cantor Mario Reis e o jornalista David Nasser.

NOTICIARIO DA ADEM

Camarotes — 8x5	40
Cadeiras laterais	229
Cadeiras de curva	413
Arquibancadas	20.574
Gerais	7.733
Militares	391
	29.380
Sócios do América F. C.	2.660
Cad. Cativas, Perpétuas, Camarotes, Permanentes e Autoridades Desportivas	6.331
Policiamento e Convites, Arquib. para a Imprensa	504
Total de público	38.846

CONCLUSÕES DA 10.ª PÁG.

Acerte a. . .

tinta ou a lapis, de qualquer cor a bola que julgar a verdadeira no flagrante fotográfico. Em seguida colocar em um envelope e enviá-lo para a nossa redação com os seguintes dizeres. "Redação do DIARIO CARIOCA — Avenida Presidente Vargas, 1988, ou Escritórios da ELAN, Travessa Ouvidor, 27, 3.º andar", sendo preferivel não os Correios para que não sejam retardadas as remessas das soluções.

Na sexta-feira à noite, em nossa redação, procederemos à abertura dos envelopes, às 19 horas, com a presença dos concorrentes, fazendo na ocasião, um sorteio das cinco (5) cadeiras entre os acertadores do teste da semana.

DIARIAMENTE

Tendo em vista o grande número dos concorrentes e atendendo a pedido dos leitores, resolvemos publicar o teste da semana, diàriamente, de terça a sexta-feira, para que o concurso "Acerte a Bola e ganhe uma cadeira" fique mais ao alcance de todos e assim com maior vantagens para os concorrentes às cadeiras do Maracanã.

ENTREGA DAS CADEIRAS

As cadeiras para o jogo de domingo próximo no Maracanã serão entregues aos vencedores, em nossa redação, aos sábados às 13 horas.

Box. . .

Av. Presidente Vargas) dos seguintes encontros:

1.ª luta — Peso Leve — Pedro Calazzo (S. Paulo) x Hélio Sierroti (D. Federal.)

2.ª luta — Peso Leve — Nelson Campos (R. G. do Sul) x Galeno Santos (Bahia);

3.ª luta — Meio Médio — Eli Sousa (G. G. do Sul) x Ari Roque (Est. do Rio);

4.ª luta — Jorge Narciso (D. Federal) x José Carlos Lira (Bahia);

5.ª luta — Médio — José Nascimento (Pernambuco) x Clovis Quadros (R. G. do Sul);

6.ª luta — Pesado — Walter Fisther (R. G. do Sul) x José Bento Mariano (D. Federal).

7.ª luta — Peso Pesado — Jorge Matuk (S. Paulo) x Horacio Leal (Pernambuco);

A primeira luta será realizada às 20,30 horas.

Regressou. . .

presente, por seus anos de devotamento ao Botafogo. Igualmente distinguidos com medalhas foram Carvalho e Carlito Rocha.

Ninguém contundido. Hoje, haverá individual para o plantel.

Sumula. . .

disso, nada mais. Ou "frango" ou bola indefensavel. O meio têrmo é criação do cronista Otavio Bonfim que, ao analisar o goal de Friaça (o de penalidade) observou: "foi "frango" com atenuante"...

MAIS BARATO

Em duas rodadas o ataque do Flamengo marcou 11 goals. Isso quer dizer que (com vistas à observação de um amigo de que cada goal do Flamengo custa 178 contos) agora os tentos rubro-negros estão muito mais baratos.

ARNO

Braçadas e. . .

WATER-POLO

Vasco e Fluminense os finalistas do "XI Torneio Aberto da Cidade" travarão na tarde de sabado proximo (16 horas), na piscina do Guanabara (no Mourisco), o encontro que poderá ser decisivo (caso o Vasco seja o vencedor). Na possibilidade do gremio tricolor sair vencedor do encontro haverá necessidade de outro embate que terá o local designado pelo C. T. (reunido em carater permanente).

Alexandre Neder será o arbitro do jogo enquanto Alfredo Gamboa funcionará como cronometrista.

NATAÇÃO

Com 372 pontos (300 do Campeonato de Junior) o Fluminense levantou o "V Concurso Oficial" sendo secundado pelo Botafogo (207 pontos, sendo 154 do Campeonato) e Tijuca (109 pontos, sendo 86 do Campeonato).

A competição realizada na piscina do Fluminense, na manhã de domingo ultimo em sua segunda parte, será apreciada na proxima quinta-feira (reunião do Conselho Tecnico) quando serão apreciados, tambem os acontecimentos desenrolados tendo como promotores diversos dirigentes.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 28 de 1 às 6 hs.

Reeditado no Brasil o Golpe Dos Automóveis Tucker

150 CADEIRAS CATIVAS NO TEATRO MUNICIPAL

PARA O GABINETE DO PREFEITO: 70

O Vereador Magalhães Junior Quer Conhecer os Nomes Desses "Assinantes" — Sonegam Impostos

Além dos camarotes especiais do presidente da República, Prefeito, Chefe de Polícia e presidente da Câmara Municipal, o Teatro Municipal, em cada espetáculo, tem um desvio de renda relativa a 150 "cadeiras cativas" gratis.

GABINETE DO PREFEITO: 70

Dessas 150 "cadeiras cativas", 70 são destinadas ao gabinete do prefeito que as distribui entre seus protegidos. As 80 outras são distribuidas a personalidades em evidencia, vigorando o regime mesmo nos casos de repetição dos espetáculos.

PREJUIZO

O regime acarreta um prejuizo de bilheteria de 15 mil cruzeiros por espetáculo, ao preço de ingresso de cem cruzeiros. Assim, o contribuinte e os espectadores pagantes dos espetáculos do Teatro Municipal, são os financiadores desses 150 privilegiados que, por parte do gabinete do prefeito, se divertem e deixam que seus amigos se divirtam...

NOME AOS BOIS...

O vereador Magalhães Junior, do P.S.B., a fim de dar nomes

(Conclui na 8.ª página)

DEZ POR CENTO

Repleto o Municipal. Dêstes frequentadores, pelo menos dez por cento são "carona" do prefeito e de "pessoas influentes", inclusive a Policia

DESENTENDIMENTOS

Jimbaúba

O desentendimento no caso decorre de como teria a vitima sido morta ou melhor, por que meio fôra seu crânio fraturado.

Para uns a lesão teria sido produzida por uma barra de ferro manejada violentamente pelo assassino; para outros a fratura craniana resultára da pancada produzida por uma pedra de cêrca de oito quilos atirada do alto do paredão junto ao qual fôra encontrada caida a vitima.

O próprio criminoso não teve dúvida em reconstituir o crime, ora dizendo que o praticára com o auxilio da barra de ferro, ora que o realizara com a pedra que, por sinal, foi achada ao lado do cadáver.

Para completar a barafunda, eis que o legista que realizou o exame cadavérico conclui pela possibilidade do ferimento mortal ter sido produzido tanto pela barra de ferro como pela pedra. Francamente, não compreendemos o por quê da dúvida.

Quer tenha sido a pedra a causa do evento, quer seja a barra de ferro a responsável pela fratura do crânio, em

(Conclui na 8ª. página)

IDENTIFICANDO

Uma candidata a doméstica quando era atendida no Serviço

Alcançam os Prejuizos de Milhões de Cruzeiros

BELO HORIZONTE, 19 — D.C. — As policias de Minas, São Paulo e Distrito Federal, estão concluindo investigações que revelam ter Maciste Camargo e Nino Casalli aplicado em alta escala no interior do país o "conto da fábrica de automóveis", numa versão nacional, notàvelmente audaciosa, do "caso Tucker", que abalou a opinião pública norte-americana, constituindo um dos maiores escândalos dos últimos anos.

Camargo e Casalli nomeavam agentes no interior, para sua inexistente fabrica de automóveis, mediante pagamento de quantia nunca superior a Cr$ 100.000,00, dos quais 50% ime-

(Conclui na 8.ª página)

Contra os Furadores da Greve

A Comissão de Greve da Faculdade de Filosofia da U. D. F. decidiu tomar as seguintes medidas contra os furadores de greve: propôr a expulsão de todas as organizações de que faça parte; estampar fotografias nos jornais, como matéria paga; solicitar ao Sindicato dos Professores e à Associação dos Licenciados que não admitam furadores de greve em seus quadros sociais, por falta de espírito de classe.

No Catete o Projeto Pedroso Jr.

Somente ontem chegaram ao Catete os autógrafos do projeto do ex-deputado Pedroso Jr., do P.T.B., que equipara os práticos de farmácia aos farmacêuticos diplomados, contra o qual os estudantes da Faculdade Nacional de Farmácia entraram em greve.

Principia hoje, portanto, a contagem do prazo de dez dias para que o presidente da República aponha o seu veto, considerado como certo pelos universitários.

Foram os autógrafos acompanhados ao Catete por uma comissão de alunos da Faculdade Nacional de Farmácia, assessorados pelos deputados José Bonifácio, Leopoldo Maciel e outros. Recebeu-os o Embaixador Lourival Fontes, Chefe da Casa Civil da Presidência, que lhes comunicou já ter conversado sôbre o assunto com o presidente, dele recebendo a seguinte mensagem, que transmitia:

— Confiem e esperem.

Aparentemente esses dois verbos somados significam que o presidente vai vetar o artigo 3.º do projeto, onde se autoriza os proprietários de farmácia, habilitados como práticos, a assumir a responsabilidade técnica dos seus estabelecimentos.

Diario Carioca
12 PÁGINAS
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Têrça-feira, 20 de Novembro de 1951

GRATUITA A CARTEIRA PARA AS EMPREGADAS

O Serviço de Cadastro Realizado Pela Polícia — Para Evitar os Roubos

Os furtos realizados por empregados domésticas crescem dia a dia principalmente nas residências situadas na zona sul e na Tijuca. **Atingem a muitos milhares de cruzeiros os prejuizos ocasionados pelas criadas-ladras que são admitidas ao serviço** sem a menor exigência quando á indentidade e idoneidade e que, **na maioria dos casos, só permanecem no emprêgo o tempo necessário para a realização do "golpe" em geral preparado pelo amasio.**

Para combater a criada-ladra só há uma providência — exigir da candidata a carteira expedida pela Polícia a qual é fornecida gratuitamente ás interessadas depois de realizadas as in**dispensaveis investigações.**

POUCO CONHECIDO

O serviço realizado pela Seção de Fichários Especiais é pouco conhecido do publico, principalmente das donas de casa.

Integrado no Cadastro Policial da Delegacia de Vigilancia aquele orgão tem a seu cargo a prontualização das pessoas, de ambos os sexos, que desejam se empregar como domesticas, seja em casas particulares, seja em hoteis, pensões e hospedarias.

O serviço, criado com a reforma de 1933, fez parte inicialmente da Diretoria Geral de Investigações começando a funcionar de fato a partir de 1936. Com a reforma de 1945, passou a integrar a Divisão de Intercambio e Comunicações onde seu desenvolvimento foi relativamente pouco. Transferido depois para a Delegacia de Vigilancia deu-lhe o comissario Pires de Sá, seu atual chefe, uma nova orientação segundo as instruções elaboradas pelo delegado Brandão Filho.

Funciona a Seção de Ficharios Especiais na Praça Marechal Ancora, em frente ao Mercado Municipal, ocupando as dependências antigas do Laboratorio de Toxicologia que foram reformadas e ampliadas.

A CARTEIRA DE DOMESTICA

Após as investigações indispensáveis no Arquivo de Crimes e Criminosos e no Instituto Felix Pacheco as candidatas a domesticas recebem uma carteira especial. Além do retrato e da individual dactiloscopica, a carteira contem o numero do prontuario, nome, filiação, nacionalidade, naturalidade, idade, côr, instrução, estado civil e profissão da interessada. A carteira tem páginas para especificação do emprego e residencia da empregada e local onde a autoridade distrital oporá sua rubrica. De seis em seis meses a carteira deverá ser apresentada ao Serviço de Ficharios Especiais a fim de ser "visada" pelo respectivo chefe.

(Conclui na 8ª página)

AGUARDANDO A VEZ

Um grupo de domésticas na ante-sala, quando aguardavam ser identificadas

ZULMIRA G. BUENO SERÁ JULGADA HOJE

A Defesa Confia Na Inteligência Dos Jurados — A Acusação Espera o Grau Mínimo — As Esperanças da Acusada

Com inicio marcado para as 12 horas, terá lugar, hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento da senhora Zulmira Galvão Bueno, acusada de haver matado a tiros o seu esposo, o advogado Stelio Galvão Bueno.

Presidirá a sessão o juiz Antonio Faustino do Nascimento e o Ministério Público será representado pelo promotor Cordeiro Guerra que terá como auxiliar de acusação o causidico Celso Nascimento. A defesa de D. Zulmira foi entregue ao sr. Evandro Lins e Silva.

CONFIANTE A DEFESA

A defesa está confiante na inteligência dos jurados, e espera apresentar provas capazes de absolverem a senhora Galvão Bueno. O sr. Celso Nascimento porém afirma que as próprias armas do sr. Evandro Lins vão lhe servir para mais depressa conseguir a condenação da acusada, no grau máximo.

Por sua vez declara d. Zulmira ter matado o esposo por se ver abandonada, humilhada e preterida por uma outra mulher, Laura Ferreira.

No dia do crime o advogado Stelio chegou em casa pela madrugada. Estava cansado, queria dormir. D. Zulmira conta que lhe falou sôbre Laura. Ele não respondeu em condições

(Conclui na 8.ª página)

D. ZULMIRA

Que hoje será julgada

Agraciava os Barões do Impôsto Sindical

Duque, Conde e Marquês, Esperava Coroar Sua Carreira Condecorando o Sr. Getúlio Vargas, Em Nome da Rainha da Inglaterra

Por sua própria e soberana vontade Duque de Fussala, Conde de Limata, Barão de Monte Mar, Nobre Homem, Grão Mestre da Soberana Ordem de Monte Mar, Regente da Ordem Hereditária de São Bernardo de Aquem e de Além Mar, o homem distribuiu liberalmente diplomas, comendas, baronatos, títulos de tôda sorte.

Psicólogo, aproximava-se de preferência dos dirigentes trabalhistas, presumidamente em boas relações com o Fundo Sindical. O primeiro oferecimento era gratuito: um diploma e comendas, enviados diretamente pela Rainha Elizabeth, da Inglaterra, atendendo ao interêsse do Império Britânico (estando Attlee no poder) pelos trabalhadores em geral e pelos sindicalistas brasileiros em particular.

GRATUITAMENTE

O diploma e a comenda, ofertados pela Rainha Elizabeth, da Inglaterra, eram entregues gratuitamente. O lider trabalhista se emocionava. Conta-se que um presidente de sindicato, ao se ajoelhar, reverentemente, para receber a comenda — obedecendo ao cerimonial — não conteve as lágrimas e prometeu encaixar-se na primeira viagem à Europa, custeada pelo Ministério do Trabalho, especialmente para agradecer de corpo presente a deferência da Rainha da Inglaterra.

A MEDALHA

Logo depois, no entanto, o

(Conclui na 8.ª página)

O DIPLOMA

"Fac-simile" do diploma que autenticava as raizes ilustres de Onzo Oscar, o homem que condecorava lideres do Imposto Sindical

Fatos Diversos

PALAVRAS BONITAS

Quanto mais escabroso um caso de Polícia mais se esmera o cronista de lama e sangue na escolha de vocábulos para descrevê-lo.

Há de se ver o cuidado como são catados e salpicados no papel, já em letra de forma, têrmos saborosos, cheios de sutilezas, quando "o comissário Padilha deu pontapés numa horizontal em estado de gestação.

Com que carinho êle procura amenizar a hediondez do indivíduo que violentou uma jovem dizendo que "a bela moça foi seviciada pelo padrasto".

Está visto que na maioria dos casos os vocabulos são empregados sem a sua verdadeira significação, como no ultimo, aliás muito usado atualmente "pelos rapazes da reportagem".

Parece todavia que o erro agrada ao leitor amante dêsse tipo de noticia, pois quando comentam o fato no onibus, no lotação, no bonde ou no bar usam a tal sevicia ou a horizontal, para dizer o que leu. Não é de admirar, portanto, que o errado passe a ser o certo como o correr dos tempos.

E a léva vai aumentando assustadoramente. Ainda ontem conceituado vespertino desta praça procurando têrmos para qualificar a mulher que matou o marido, disse que ela era uma uxoricida.

Se por acaso o julgamento fôr feito à base da qualificação do crime, pelo jornal, vai ser o diabo para se julgar homicida, que passou a ser o cavader, vitima do esposo que ela matou.

XEQUE MATE

Adib Carneck, residente à rua Paissandu, 293, apt. 303., deu dois tiros no peito, quando se encontrava no Clube de Xadrez, situado à rua Alvaro Alvim, 24, e foi internado no H.P.S.

SAFRA DIARIA

Até às 22.30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Severino Luiz Neto, de 15 anos, residente à rua Afonso Cavalcanti, n. ignorado, colhido e morto por um auto oficial, chapa ignorada, na rua Julio do Carmo, em frente ao Departamento de Esgotos da Prefeitura; Sebastião Francisco, morador à rua Campos da Paz s|n., colhido na Av. Augusto Severo com rua da Gloria, vindo a falecer no HPS; Lilac Albuquerque, funcionaria municipal, colhida em frente ao predio n. 60, da rua Haddock Lobo, pelo caminhão, chapa 7-26-74, pertencente à Cia. Guará; Ismar Amaral da Silva, de 11 anos, filho de Joaquim Urbano da Silva, residente na estrada da Gávea, rua 5, 328, colhido na curva do S, por uma bicicleta; Luiz Sapiencia, medico, da Praça Pio XI, 137, atingido por um engradado de galinhas que caiu do caminhão, chapa .... 7-33-87; um homem de côr pre-

(Conclui na 8ª. página)

Terá Que Pagar Aos Motorneiros

O Tribunal Regional do Trabalho indeferiu ontem um requerimento em que a Light solicitava fossem sobrestados, nas Juntas de Conciliação, os julgamentos das ações executivas impetradas pelos motorneiros contra aquela companhia, para a cobrança do aumento de Cr$ 2,00 por hora de trabalho, votado pelo mesmo Tribunal. A solicitação foi indeferida e continuarão, em consequência, os julgamentos.

Entendia a Light que, tendo recorrido da sentença do T.R.T. para o Tribunal Superior, sòmente depois do pronunciamento deste ultimo poderiam os motorneiros reclamar.

Condenará o Tabelamento Dos Produtos Hortículas

Grilo Defenderá a Política de Contensão

O sr. Flavio de Brito, representante da lavoura, sustentará hoje, na Comissão de Preços do Distrito Federal, a sua proposta em favor da liberação do preço dos produtos horticolas e avícolas.

A discussão da matéria foi transferida de terça-feira da semana passada para hoje, em atendimento a uma solicitação do sr. Heitor Grilo, presidente da CPDF, que se apresentará hoje com uma equipe de técnicos, disposto a sustentar a tese favorável a manutenção do tabelamento.

SECUNDADO

O representante da lavoura se apresentará, por sua vez, escudado no apoio da Federação das Associações Rurais do Distrito Federal, cujo presidente, o sr. Juvenal da Silva, atacou o tabelamento de fijo, na última reunião da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Contará ainda com o apoio da Associação dos Comerciantes do Mercado Municipal, Associação dos Lavradores e Sindicato dos Lavradores do Distrito Federal.

Spellman Hoje no Rio, à Noite

Chega hoje ao Rio, pelo "President", o cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, que é esperado, à noite no Galeão. No mesmo avião, viaja o arcebispo de Ottawa, monsenhor Vachon.

Ainda pelo clipper, estão sendo esperados hoje, o arcebispo Marino Rosell Arellano, de Guatemala, e Monsenhor Lucas Guillermo Castillo, arcebispo de Caracas.

Ontem, chegou ao Rio, pelo "Bandeirante" da Panair, Monsenhor Emilio de Brigard, bispo

(Conclui na 8.ªpágina)

ESGOTADA A RESISTÊNCIA DOS CREDORES DA CENTRAL

Recorrerão Aos Ministros da Viação e da Fazenda — Reunião Na Liga de Comércio.

Em reunião ontem realizada na séde da Liga do Comércio, os fornecedores e empreiteiros credores da E. F. Central do Brasil designaram uma comissão para se entender com as autoridades do govêrno pleiteando a amortização dos seus débitos, que provocam no momento uma grave crise de crédito no Distrito Federal.

Hoje, às 14 horas, nova reunião terá lugar para que se discutam os dados a apresentar aos ministros da Viação e da Fazenda, na defesa dos interesses dos credores. Caso não seja possivel aos ministros decidir sôbre o assunto, a comissão solicitará audiência especial ao presidente da República.

A CRISE

A crise provocada pela falta de pagamentos deve-se a que não tendo a União saldado seus débitos com a Central, ficou esta sem cobertura para solver com os fornecedores e empreiteiros, compromissos acumula-

(Conclui na 8.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL